Porto Alegre, Terça, 30 de Agosto de 2022 - Ano 22 - Número 7654

LAUDO APONTA QUE JOVEM DE SÃO GABRIEL MORREU APÓS HEMORRAGIA INTERNA; POLICIAIS SÃO INDICIADOS EM INQUÉRITO MILITAR.

Reprodução

O IGP-RS (Instituto-Geral de Perícias do Rio Grande do Sul) confirmou, nesta segunda-feira (29), que Gabriel Marques Cavalheiro já estava morto quando foi deixado por policiais militares em um açude de São Gabriel, na Fronteira Oeste do RS. O laudo de necropsia, feito após a descoberta do corpo, há pouco mais de uma semana, revelou que o jovem de 18 anos foi vítima de uma hemorragia interna. Página 57

CAMPANHA ELEITORAL PODE SER A MAIS CARA DA HISTÓRIA DAS ELEIÇÕES NO BRASIL.

Página 32

Ricardo Duarte/Internacional

NO BEIRA-RIO, INTER GOLEIA O JUVENTUDE POR 4 A 0 PELO BRASILEIRÃO.

Com facilidade, o Inter venceu o Juventude por 4 a 0, no Beira-Rio, na noite desta segunda-feira (29) em partida válida pela 24ª rodada do Campeonato Brasileiro. Os gols foram marcados por Johnny (2 vezes), Wanderson e Edenilson. O Colorado soma agora 42 pontos. A próxima partida será no domingo (4), contra o Corinthians, em São Paulo. Página 74

BRASIL CRIA 1 MILHÃO E MEIO DE VAGAS DE EMPREGO COM CARTEIRA ASSINADA EM 2022.

Página 25

Porto Alegre mantém esquema de vacinação contra covid nesta terça-feira.

Ao longo desta terça-feira (30), dezenas de postos da rede municipal de saúde de Porto Alegre dão prosseguimento à vacinação contra covid. Estão disponíveis as duas doses básicas a partir dos 5 anos, além de injeções de reforço – a primeira dos 12 anos em diante e a segunda para quem tem ao menos 33 (ou 18, em caso de doença crônica ou baixa imunidade).

Para a gurizada de 3 e 4 anos, a aplicação da primeira dose está suspensa pela Secretaria Municipal da Saúde (SMS). O motivo é a falta de estoques. A retomada do serviço depende de novas remessas do governo federal, ainda sem previsão.

Na maioria das unidades o funcionamento vai das 8h às 17h, entretanto algumas permanecem abertas até as 21h, atendendo mediante agendamento noturno através do aplicativo "156+POA". O expediente ampliado tem por objetivo viabilizar o acesso para quem trabalha em horário comercial, por exemplo.

Imunizantes disponíveis, endereços, horários de funcionamento, telefones de contato dos postos e outros detalhes podem ser consultados nas notícias do site oficial prefeitura.poa.br.

De um modo geral, nos procedimentos a partir da primeira dose do esquema primário, os intervalos mínimos entre cada aplicação variam de 28 dias e quatro meses, conforme detalhado a seguir.

Para adolescentes e adultos, em aplicações de primeira dose (ou única, no caso da vacina da Janssen) deve ser apresentada identidade com CPF. Não é necessário o comprovante de residência, bastando uma autodeclaração simples com nome e endereço.

A gurizada de 5 a 11 anos, por sua vez, não necessita de prescrição médica mas é solicitado o cartão de vacinação contra outras doenças. Mãe, pai ou responsável devem estar presentes – caso isso não seja possível, outro adulto pode acompanhar o procedimento, mediante autorização por escrito.

Na segunda injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias, ao passo que os contemplados com Oxford e Pfizer devem aguardar intervalo de oito semanas entre as duas "picadas".

Já para o primeiro e segundo reforço exige-se a mesma documentação da segunda dose do ciclo básico de imunização. O cartão de controle deve comprovar a conclusão do esquema de imunização completo (duas doses ou aplicação única da Janssen, mais a primeira injeção adicional) há pelo menos quatro meses.

Imunossuprimidos, por sua vez, precisam indicar sua condição de saúde por meio de atestado ou receita médica, além do registro de segunda dose (ou única) há pelo menos 28 dias.

No caso da segunda dose-extra, também é necessário ter ao menos 33 anos (ou 18 no caso das pessoas com doenças crônicas ou baixa imunidade, bem como dos contemplados com esquema básico da Janssen). Os profissionais da área da saúde (também a partir dos 18 anos) são obrigados a exibir documento que indique atividade compatível com o segmento e idade adequada à faixa apta ao procedimento adicional.

Cristine Rochol/PMPA

Serviço também pode ser agendado para o turno da noite.

Situação da pandemia

Boletim publicado nesta segunda-feira (29) pela Secretaria Estadual da Saúde acrescentou 302 testes positivos e duas mortes à estatística da doença. Com a atualização, em 27 meses e meio de pandemia o Rio Grande do Sul tem mais de 2,7 milhões contágios conhecidos, dos quais 40.835 resultaram em óbito.

Apenas uma dentre todas as 497 cidades gaúchas ainda não registra qualquer morte por covid: Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que acumula 491 casos confirmados, sem novas ocorrências no novo balanço.

Dentre os registros de contágio conhecidos até agora no Rio Grande do Sul, em quase 2,66 milhões o paciente já se recuperou (cerca de 98% do total). Outros 11.356 (menos de 1%) são considerados casos ativos, ou seja, a pessoa está infectada e com possibilidade de transmitir a doença para outros indivíduos.

A taxa média de ocupação por adultos unidades de terapia intensiva (UTIs) estava em 87% no fim da tarde. Esse índice resulta da proporção de 1.738 pacientes para 1.998 vagas, de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br.

Já as internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam a 128.178 (cerca de 5% dos testes positivos realizados até agora). O número diz respeito aos registros desde março de 2020, época das primeiras notificações de casos de coronavírus entre os gaúchos. (Marcello Campos)

Apenas 16% dos brasileiros continuam usando máscara em locais abertos e fechados.

Um em cada 3 brasileiros deixou de usar máscara em locais abertos e fechados. É o que mostra pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI) no Brasil sobre o uso de máscaras em locais fechados e abertos. A pesquisa indica que os brasileiros foram abandonando o uso da proteção a partir da percepção da redução da gravidade da pandemia. Hoje apenas 16% admitiu ainda utilizar a proteção facial. A título de comparação, em novembro do ano passado, o percentual de pessoas que utilizava máscaras em locais abertos e fechados era 55%.

EBC

Pesquisa indica que os brasileiros foram abandonando o uso da proteção a partir da percepção da redução da gravidade da pandemia.

Os dados revelam que 32% das pessoas abandonaram totalmente o hábito. Na pesquisa anterior, feita em abril, o índice era de 17%. Em relação à pesquisa feita em novembro do ano passado, apenas 4% afirmava não utilizar máscara em nenhum local. Atualmente, números reunidos pelo Consórcio de Imprensa mostram que Brasil acumula 683.718 mortes pela Covid-19. Na segunda (29), o Brasil registrou média móvel de 139 mortes, mantendo uma tendência de queda que já dura 14 dias.

Segundo o estudo, o único ambiente no qual a maior parte das pessoas continua utilizando a proteção é o transporte público, um índice de 55% das pessoas que participaram da pesquisa. O segundo local onde os brasileiros mais usam máscara é no supermercado, com 49% das pessoas indicando este hábito. Somente 31% das pessoas continuam utilizando a proteção no ambiente de trabalho.

Um dos locais que mais gerou preocupação durante a pandemia, as academias de ginástica figuram como o ambiente com menor adesão ao uso de máscaras. Nesses estabelecimentos, apenas 13% das pessoas continuam utilizando o artigo.

Quando o foco é onde as pessoas menos usam máscaras, 75% dos entrevistados disseram que dispensam a proteção em encontros com amigos e parentes. O uso também é dispensado em espaços de compras, como comércio de rua (34%) e shopping centers (33%). Já no ambiente de trabalho, 31% continuam a usá-las.

As entrevistas da pesquisa foram realizadas em uma amostra de 2008 pessoas acima de 16 anos em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal. As perguntas foram feitas pessoalmente em julho. Entre os entrevistados, 40% tinham formação no ensino médio, 33% no fundamental, 22% diploma de ensino superior e só 6% eram analfabetos. A maior parte dos entrevistados tinha entre 25 e 40 anos (32%).

Entre as pessoas que responderam aos questionamentos em julho, 39% já tinham tomado pelo menos três doses da vacina. Apenas 5% dos entrevistados estavam com o esquema incompleto, com apenas a primeira dose do imunizante.

Sobem para 82 os casos confirmados de varíola dos macacos no Rio Grande do Sul. Outras 340 suspeitas são investigadas.

Com cinco novos testes positivos divulgados nesta segunda-feira (29), o Rio Grande do Sul chegou a 82 casos confirmados de varíola dos macacos (monkeypox) em 74 dias. Outras 340 suspeitas de contágio permanecem sob investigação pela Secretaria Estadual de Saúde (SES), sete a mais que no balanço mais recente, de sexta-feira passada.

Os boletins epidemiológicos são divulgados diariamente (com pausa nos fins de semana), por volta das 16h, em link que pode ser acessado por qualquer cidadão no site saude.rs.gov.br/monkeypox. Não há detalhamento relativo ao perfil dos pacientes.

Confira, a seguir, a lista de 22 cidades gaúchas com casos confirmados da doença.

– Porto Alegre (38 casos) – observação: uma das ocorrências é de indivíduo residente no Exterior e que visitava a capital gaúcha quando se tornou o primeiro paciente no Estado, mediante confirmação de caso no dia 13 de junho.

– Campinas do Sul (1 caso).

– Campo Bom (2 casos).

– Canoas (7 casos).

– Carlos Barbosa (1 caso).

– Caxias do Sul (4 casos).

– Esteio (1 caso).

– Garibaldi (3 casos).

– Gramado (3 casos).

– Igrejinha (3 casos).

– Marau (1 caso).

– Monte Belo do Sul (1 caso).

– Novo Hamburgo (4 casos).

– Parobé (1 caso).

– Passo Fundo (1 caso).

– Santa Maria (1 caso).

– Santo Ângelo (1 caso).

– São Leopoldo (1 caso).

– São Marcos (1 caso).

– Sapiranga (1 caso).

– Uruguaiana (2 casos).

– Viamão (4 casos).

Medidas em curso

No começo da agosto, o avanço da doença no Estado levou o governo gaúcho a emitir alerta epidemiológico. O documento reforça medidas necessárias nos serviços públicos ou particulares do setor, tanto em âmbito estadual quanto municipal.

Dentre as diretrizes está a necessidade de que os casos suspeitos da doença sejam comunicados de forma imediata pelos profissionais de saúde às prefeituras e à pasta estadual da setor. Também determina a coleta de amostras para confirmação de diagnóstico em laboratório.

Preconiza, ainda, o isolamento social dos infectados (protocolo já recomendado em casos de coronavírus), a identificação e monitoramento de contatos próximos ao indivíduo. Isso vale para suspeita ou confirmação de contágio pela varíola dos macacos.

EBC

Porto Alegre continua no topo da lista, com 38 testes positivos da doença.

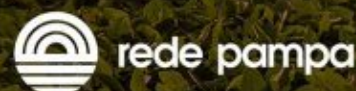
Sobre a doença

A varíola dos macacos é uma doença transmitida entre humanos, por meio de vírus. Ocorre principalmente por meio de contato pessoal com secreção respiratória, lesão de pele de pessoa infectada ou de objeto recentemente contaminado.

Os sintomas incluem erupções que geralmente se desenvolvem no rosto e depois se espalham por outras partes do corpo, gerando uma crosta. Quando esta desaparece, o indivíduo já não é mais vetor de transmissão – o período de incubação é de seis a 16 dias (prazo que pode chegar a 21 dias).

O diagnóstico é laboratorial, com teste molecular ou sequenciamento genético. O procedimento deve ser realizado em todos os pacientes com quadro compatível com a doença. As amostras são direcionadas a laboratórios de referência – no Rio Grande do Sul, recorre-se ao Instituto Adolf Lutz (São Paulo).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a varíola dos macacos pode ser classificada como autolimitante, ou seja: o paciente pode se curar após o período agudo da infecção. Já a gravidade varia conforme o indivíduo, sendo que na maioria dos casos não há risco de morte.

Mais informações e orientações sobre a doença, prevenção e notas técnicas direcionadas aos serviços de saúde estão disponíveis no site atencaobasica.saude.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Rio Grande do Sul se torna referência no diagnóstico da varíola dos macacos.

Os laboratórios do CEVS (Centro Estadual de Vigilância em Saúde do RS) foram oficializados pelo Ministério da Saúde como um dos oito centros de referência do País aptos a realizar o diagnóstico da doença. Essa é a primeira vez que os laboratórios do Estado se tornam referência na detecção de uma doença infecciosa.

SES/Divulgação

O diagnóstico da doença é realizado por PCR (teste molecular) ou sequenciamento genético.

Os diagnósticos são conduzidos pelo CDCT (Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e pelo Lacen-RS (Laboratório Central de Saúde Pública do Estado), que integram a estrutura do CEVS.

A área de cobertura do CDCT/Lacen-RS será toda a Região Sul do Brasil. O centro de testagem deve receber as amostras de casos suspeitos dos Estados do Paraná e de Santa Catarina, além do próprio Rio Grande do Sul. Cerca de 180 amostras vindas de Santa Catarina já foram analisadas. A formalização do CDCT/Lacen-RS como laboratório de referência ocorreu por meio do Plano de Contingência Nacional para Monkeypox, lançado pelo Ministério da Saúde em 5 de agosto.

O coordenador da Vigilância Genômica no Rio Grande do Sul, Richard Salvato, explicou que, anteriormente, o Estado direcionava as suas amostras para o Instituto Adolfo Lutz, em São Paulo. Agora, o CDCT e o Lacen-RS conseguiram implementar os exames de forma mais autônoma, tornando-se também uma unidade de referência.

Como é feito o diagnóstico

O diagnóstico da varíola dos macacos é realizado de forma laboratorial por PCR (teste molecular) ou sequenciamento genético. O PCR é considerado a técnica padrão-ouro para detecção do material genético do vírus em uma amostra. Já o sequenciamento genético é uma técnica mais complexa, associada à identificação de bases do DNA viral. Com o mapeamento genético, é possível comparar o genoma do vírus com outros disponíveis em bases de dados.

O RS já confirmou a transmissão comunitária da doença, que ocorre quando não é possível identificar a origem da infecção. Atualmente, o Estado tem mais de 80 casos confirmados – a maioria em Porto Alegre – de varíola dos macacos.

Fiocruz registra imagens de replicação do vírus da varíola dos macacos em célula.

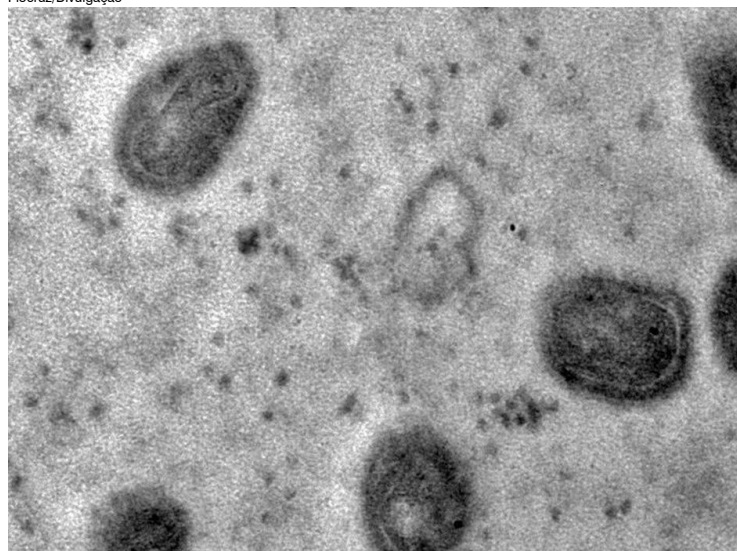
Pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) conseguiram registrar em imagens o momento em que uma célula sofre processo de degeneração após infecção pelo vírus monkeypox, responsável pela varíola dos macacos. A ampliação da imagem em até 40 mil vezes permitiu mostrar de perto as partículas virais em processo de replicação no citoplasma da célula.

Segundo os pesquisadores, estima-se que o vírus monkeypox meça 300 nanômetros, o que equivale a 0,00003 centímetro. Apesar de ser 300 vezes menor que a célula, os cientistas avaliam que ele se replica com facilidade ao conseguir infectá-la.

A captação das imagens se deu durante um estudo sobre replicação viral, a partir de uma amostra clínica de um paciente infectado que foi posta em contato com células de linhagem Vero, frequentemente utilizadas para ensaios in vitro e isolamento viral.

A pesquisa é coordenada pela chefe do Laboratório de Morfologia e Morfogênese Viral, Debora Ferreira Barreto Vieira, com colaboração de sua equipe (Milene Dias Miranda, Gabriela Cardoso Caldas e Vivian Ferreira), em parceria com pesquisadores do Laboratório de Enterovírus, referência em diagnóstico laboratorial em monkeypox para o Ministério da Saúde.

A monkeypox, também chamada de varíola dos macacos, foi declarada Emergência Internacional de Saúde Pública pela Organização Mundial de Saúde e já causou mais de 40 mil casos desde que o vírus saiu das regiões do continente africano onde costumava ser endêmico.

Fiocruz/Divulgação

Pesquisa foi feita pelo Laboratório de Morfologia e Morfogênese Viral.

A doença pode ser transmitida por contato pessoal e íntimo, como beijo, abraço e relações sexuais, por contato com feridas, crostas ou fluidos corporais, e também por secreções respiratórias durante contato pessoal prolongado.

Os sintomas podem incluir lesões na pele, febre, dor no corpo e dor de cabeça, entre outros. Pessoas com esses sintomas devem procurar os serviços de saúde para terem acesso à testagem.

Brasil tem segunda morte por varíola dos macacos; vítima estava internada no Rio.

A Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro confirmou nesta segunda-feira (29) a primeira morte por varíola dos macacos no Estado. O paciente, um homem de 33 anos, estava internado no Hospital Ferreira Machado, em Campos dos Goytacazes, no Norte fluminense. É a segunda morte pela doença no País.

De acordo com a Secretaria de Saúde do município, ele tinha baixa imunidade e comorbidades, que agravaram o quadro da doença. O paciente apresentou complicações e precisou ser transferido para a UTI no dia 19 deste mês. A morte aconteceu na manhã desta segunda.

A Secretaria de Saúde da cidade está monitorando as pessoas que tiveram contato com o paciente. De acordo com o monitoramento, nenhum apresentou sinais e sintomas de infecção pelo vírus até esta segunda.

O Estado do Rio tem 611 casos confirmados de monkeypox e 61 prováveis foram registrados. Outros 474 casos suspeitos seguem em investigação e 751 foram descartados.

Desde o primeiro caso suspeito registrado no Estado, o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde da SES faz o monitoramento diário dos casos, em parceria com os laboratórios de referência da Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz) e da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) e as secretarias municipais de saúde.

Os casos suspeitos são aqueles em que os pacientes, de qualquer idade, apresentam início súbito de lesão em mucosas e/ou erupção cutânea aguda sugestiva para varíola dos macacos única ou múltipla, em qualquer parte do corpo. Também podem apresentar edema nos órgão genitais, podendo estar associada a outros sinais e sintomas.

Os casos prováveis são aqueles em que o paciente apresenta um ou mais dos critérios listados como exposição próxima e prolongada, sem proteção respiratória, ou contato físico direto com parcerias múltiplas e/ou desconhecidas nos 21 dias anteriores ao início dos sinais; contato com materiais contaminados, como roupas de cama e banho ou utensílios pessoais de um caso provável ou confirmado de Monkeypox e trabalhadores da saúde sem uso adequado de equipamentos de proteção individual que tiveram contato com caso provável ou confirmado de Monkeypox nos 21 dias anteriores ao início dos sinais e sintomas.

De acordo com a Secretaria de Saúde do município, ele tinha baixa imunidade e comorbidades, que agravaram o quadro da doença.

Importante ressaltar que, embora a doença tenha sido identificada pela primeira vez em macacos, o surto atual não tem relação com esses animais.

Primeira morte

A primeira morte por varíola dos macacos no Brasil aconteceu em Belo Horizonte há exatamente um mês. Um homem de 41 anos também apresentava baixa imunidade e comorbidades. Ele fazia tratamento para linfoma, câncer no sistema linfático, que levaram ao agravamento clínico.

O Brasil registra 4.472 casos confirmados de varíola dos macacos – ou monkeypox, de acordo com o Ministério da Saúde.

Até o momento, foram confirmadas infecções nos estados de São Paulo (2.788), Rio de Janeiro (578), Minas Gerais (253), Distrito Federal (168), Goiás (189), Bahia (44), Ceará (47), Rio Grande do Norte (18), Espírito Santo (11), Pernambuco (24), Tocantins (2) , Amazonas (19), Acre (1), Rio Grande do Sul (77), Mato Grosso do Sul (16), Mato Grosso (20), Santa Catarina (78), Paraná (118), Pará (12), Tocantins (2), Alagoas (2), Maranhão (2), Paraíba (1), Piauí (3) e Roraima (1).

Anvisa libera uso de testes para diagnóstico de varíola dos macacos.

Josué Damacena/IOC/Fiocruz)

De acordo com a agência, o país ainda não conta com teste específico para identificar a nova infecção.

Diante do crescimento dos casos de varíola dos macacos no Brasil, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou o uso de testes diagnósticos ainda pendentes de registro pelo órgão.

Em nota divulgada nesta segunda (29), a agência informou que foi dada autorização para o uso imediato e emergencial de 24 mil kits, após solicitação conjunta da Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde, e do Instituto Bio-Manguinhos/Fiocruz.

Com a liberação dos insumos, o Ministério da Saúde pretende abastecer os Laboratórios Centrais de Saúde Pública – que são públicos– e acelerar o diagnóstico da doença. Atualmente, apenas oito laboratórios fazem a análise por biologia molecular em todo o país.

A diretoria colegiada da Anvisa considerou, entre outros pontos, a grande quantidade de exames represados que aguardam investigação; "o risco associado à demora diagnóstica no que se refere à propagação da doença no país"; e o fato de não existirem testes comerciais registrados.

"Destaca-se que, atualmente, no país, estão estruturados tecnicamente oito Laboratórios de Referência para o diagnóstico da monkeypox, por biologia molecular, que têm se demonstrado limitados na capacidade de atender à crescente demanda, gerando um quantitativo de solicitações de exames represadas", afirmou a agência em nota.

Até o momento, não existe teste comercial para diagnóstico da varíola dos macacos com registro na Anvisa. Por isso, tanto laboratórios públicos como privados têm utilizado metodologia própria para análise do material. A prática é reconhecida e regulamentada pela agência. O vírus é detectado a partir de "ensaios moleculares de PCR" que são "voltados à sequência de Orthopoxvirus", explica a agência.

"Já há pedido de registro peticionado na Anvisa de um produto para detecção do vírus Monkeypox. A priorização de análise é convergente com as medidas de vigilância e saúde pública estabelecidas pela OMS, incluindo o acesso a testes diagnósticos confiáveis, acessíveis e precisos", detalha nota da autarquia.

De acordo com o balanço fechado pelo ministério no sábado (27), o Brasil tem 4.493 casos confirmados de varíola dos macacos e investiga outros 4.860. Na quarta (24), a pasta anunciou o primeiro caso em animal doméstico no país, em Juiz de Fora (MG). Trata-se de um filhote de cachorro de cinco meses.

Dinheiro do petróleo está inundando a Guiana; saiba quem será beneficiado.

Desde que a Exxon Mobil descobriu vastas reservas de petróleo na costa da Guiana em 2015, líderes do governo prometeram que o ouro negro transformaria a sorte de um dos países mais pobres da América do Sul.

Só neste ano, a economia da Guiana deve crescer 48%, a taxa mais rápida do planeta, segundo o Banco Mundial.

Mas mal administrados, alertam especialistas em desenvolvimento e diplomatas, esses recursos alimentarão a política superaquecida e baseada em raças da Guiana, ao mesmo tempo em que adicionarão o país a uma longa lista de "petroestados" cuja população permaneceu pobre apesar da vasta riqueza de recursos.

Em maio, o governo da Guiana anunciou que havia usado pela primeira vez o fundo soberano que detém os royalties pagos pelos produtores de petróleo. Até o final do ano, os saques ultrapassarão 600 milhões de dólares, um número que em breve chegará aos bilhões.

Até 2027, a Exxon e seus parceiros, a Hess e a chinesa CNOOC, pretendem bombear 1,2 milhão de barris por dia do fundo do mar da Guiana, tornando o país de longe o maior produtor per capita do mundo.

O atual governo, apoiado em grande parte por guianeses de ascendência indiana, diz que o boom do petróleo financiará um amplo desenvolvimento com foco em infraestrutura e educação para os cerca de 790.000 habitantes do país.

Mas muitas comunidades, particularmente em áreas associadas à oposição afro-

Reprodução

Vastos depósitos de petróleo encontrados na costa da Guiana podem transformar a fortuna do país.

guianesa, estão céticas. Alguns reclamam que dinheiro e contratos já estão fluindo para apoiadores do governo e alegam que o partido no poder está instalando aliados em órgãos destinados a governar as novas riquezas da nação –alegações que os líderes da Guiana negam.

"O que eles estão tentando fazer é usar o petróleo para patrocínio político", disse Aubrey Norton, legislador federal e chefe da oposição. "Não há visão".

Bancas de advocacia dos Estados Unidos se lançam no mercado de drogas psicodélicas.

Até agora um nicho de mercado que passou a ser explorado apenas recentemente por escritórios-boutiques, a indústria de drogas psicodélicas começou a atrair o interesse de grandes bancas de advocacia nos Estados Unidos.

As pesquisas com drogas psicodélicas para tratamento de distúrbios da saúde mental avançaram substancialmente nos últimos anos e há fortes indícios que esse tipo de terapia poderá começar chegar ao mercado até o fim de 2023. Mas, antes, a indústria terá de atravessar uma espécie de areia movediça jurídica e precisa da ajuda dos escritórios de advocacia para não afundar.

A banca Phillips Lytle anunciou que montou uma equipe de advogados, com o nome de "Psychedelics & Mental Health Therapies Practice Team", para se dedicar exclusivamente a clientes do setor. Um pouco antes, a banca Husch Blackwell fez um anúncio semelhante: montou uma equipe para se dedicar a "Terapias Psicodélicas e Emergentes". A Husch Blackwell é a primeira banca das 100 maiores do país (da Am Law 100) a entrar nesse campo.

Há muito trabalho à vista. O primeiro deles é lidar com a FDA (Food and Drug Administration). Os clientes terão de obter aprovação para fazer estudos clínicos com humanos, resolver matérias de consentimento informado, se certificar de que cumpram os protocolos do IRB (Institutional Review Board) e conseguir aprovação regulamentar dos produtos.

E depois lidar com a DEA (Drug Enforcement Agency). Será preciso obter licenças, fazer acordos de transferência de material e acordos de pesquisa e desenvolvimento cooperativos (CRDA).

Além disso, terão de cuidar de questões de compliance e execução (da Lei de Substâncias Controladas, por exemplo) e da farmacovigilância, licenciar produtos, enfrentar litígios e cuidar da parte empresarial, como a de formação de novas empresas ou subsidiárias, obtenção de financiamentos, fabricação, distribuição e comercialização dos produtos, obtenção e transporte de matéria-prima, estratégias de marketing (complexas no setor de medicamentos), etc.

Entre os clientes, estarão centros de pesquisa (como a New York University e a The Johns Hopkins University, que já estão envolvidas), laboratórios farmacêuticos, hospitais e clínicas médicas, farmácias, distribuidores, transportadoras, empreendedores, investidores, etc.

Estudos

Estudos científicos têm demonstrado que algumas drogas psicodélicas podem ser eficazes no tratamento de distúrbios da saúde mental, como ansiedade, depressão e, principalmente, transtorno do estresse pós-traumático (TEPT), que afeta muita gente e é um problema sério nos EUA entre os veteranos de guerra — e para o qual não há um tratamento convencional eficaz.

A primeira droga psicodélica a ser liberada deverá ser o metilenodioximetanfetamina (MDMA — mais conhecido como ecstasy), para psicoterapia da TEPT. A FDA já indicou que poderá aprovar o uso do ecstasy no tratamento da TEPT até o final de 2023. Estudos clínicos realizados pela Multi-Disciplinary Association for Psychedelic Studies (MAPS) contribuíram para isso.

Pesquisas com drogas psicodélicas para tratamento de distúrbios da saúde avançaram nos últimos anos. Indústria farmacêutica enfrentará entraves jurídicos para aprovação de estudos clínicos e regulamentação de produtos. (Fonte: Reprodução)

Em seguida, deverá liberar o uso de psilocibina, um enteógeno presente em cogumelos alucinógenos, que foi muito popular na década de 60 entre os hippies e era um remédio tradicional asteca — também para fins medicinais apenas.

Estudos comprovaram que essas drogas, bem como o LSD, o DMT (dimetiltriptamina) e a Ketamina, também podem ser usadas no tratamento de transtorno depressivo major (MDD) e de depressão resistente ao tratamento (TRD).

Segundo os advogados das duas bancas, eles terão de ajudar esses clientes a "navegar por um labirinto de regulamentações governamentais" já existentes. Mas as coisas vão se complicar ainda mais porque cada estado poderá aprovar suas próprias leis para descriminalizar a comercialização e a posse de psicodélicos.

Em Oregon, por exemplo, os eleitores legalizaram, nas eleições de 2020, a psilocibina — isto é, os residentes do estado podem possuir pequenas quantidades dos cogumelos psicodélicos — e aprovaram a criação de um programa terapêutico regulamentado.

Muitas dos escritórios-boutiques que entraram nesse novo nicho de mercado já têm alguma experiência, porque representaram clientes envolvidos com a produção, distribuição e comercialização da maconha, em estados que legalizaram o produto para uso medicinal e até mesmo para uso recreativo. Agora com a adesão das grandes bancas, eles criaram uma associação chamada "Psychedelic Bar Association".

BANRISUL E REDE PAMPA UNEM FORÇAS PARA PREMIAR OS GRANDES DESTAQUES DO AGRO, DIRETO DA CASA DA PAMPA NA EXPOINTER 2022!

Dia 11/9 - DOMINGO
Programa Especial na TV Pampa, às 13h
Caderno Especial no Jornal O Sul

Realização: rede pampa

Patrocinio: banrisul

Apoio: cotrijal

China confirma pena de morte para norte-americano que matou namorada.

Um tribunal de apelação da China confirmou a pena de morte para um cidadão dos Estados Unidos que matou a namorada a facadas em junho de 2021. A Corte considerou "apropriada" a sentença proferida em primeira instância e disse que o réu teve um julgamento conforme a lei.

Tribunal de Ningbo/Divulgação

Shadeed Abdulmateen foi condenado à morte em primeira instância.

Em abril, Shadeed Abdulmateen foi condenado à morte em primeira instância por esfaquear a namorada chinesa de 21 anos no rosto e no pescoço, durante um encontro que tiveram para discutir os problemas do casal.

A Embaixada dos EUA em Pequim ainda não se manifestou sobre o caso, que voltou a jogar luz sobre a pena de morte na China. Associações de direitos humanos, como a Anistia Internacional, dizem que a potência asiática executa mais pessoas que qualquer outro país do mundo.

Em 2015, a China reduziu de 56 para 44 o número de crimes que podem levar à pena de morte, incluindo homicídio, estupro e tráfico de drogas, mas as sentenças de morte continuam frequentes. Além da China, segundo a Anistia Internacional, grande parte execuções registradas no mundo ocorrem no Irã, Arábia Saudita, Egito, Iraque e Paquistão.

Dados da Anistia também apontam que 142 países já aboliram a pena de morte. Em 2021, após o fim das restrições impostas pela covid, houve um aumento do número de execuções e condenações à morte. Foram pelo menos 579 execuções em 18 países, o que significa um aumento de 20% em relação a 2020, quando houve 483 mortes.

O Irã foi o responsável pela maior parte das execuções do ano passado: 314 contra 246 em 2020. Foi o número mais alto registrado em território iraniano desde 2017. A Arábia Saudita mais que duplicou o número de execuções no ano passado e essa tendência estendeu-se também para 2022, com a morte de 81 pessoas em um único dia em março.

Ainda assim, o total de execuções em 2021 no mundo todo representa o segundo mais baixo registado pela Anistia Internacional desde 2010. Os dados não levam em consideração grande parte das execuções em países como China e Coreia do Norte, que dificultam o acesso às informações.

"Após a queda nos números de execuções em 2020, o Irã e a Arábia Saudita voltaram a intensificar o uso da pena de morte no ano passado. A sua vontade em retomar as execuções foi igualmente visível nos primeiros meses de 2022, sem mostrar sinais de abrandamento", disse Agnès Callamard, secretária-geral da Anistia Internacional.

Entre os demais países que ainda adotam a pena de morte, estão, por exemplo, Bangladesh, Índia, Somália, Sudão do Sul, Iemên, Japão, Congo e Vietnã. Além disso, alguns estados norte-americanos e o governo federal dos EUA também permitem a execução de condenados.

Igreja Católica revela identidade de 26 padres acusados de cometer crimes sexuais na Colômbia.

A Igreja Católica revelou a identidade de 26 padres que são investigados na Colômbia por agressões sexuais contra menores de idade. A acusação veio a público pela arquidiocese de Medellín, em decorrência de uma decisão judicial.

A lista foi divulgada por conta de um pedido feito à Justiça colombiana pelo jornalista Juan Pablo Barrientos, que tem participado da cobertura de casos de pedofilia dentro da Igreja Católica no país. A maioria dos 26 padres, acusados de violação de menores e denunciados entre 1995 e 2019, já haviam sido suspensos por um curto período de tempo e retornaram mais tarde às suas funções, afirmou Barrientos.

Em 2019, o jornalista publicou um livro com uma investigação feita sobre agressões sexuais cometidas pelos clérigos, a maioria em Antioquia. Na ocasião, o arcebispo de Medellín foi denunciado por ter encoberto os crimes de um dos padres.

A Igreja Católica, que tentou, sem sucesso, impedir a publicação do livro, falava, na ocasião, em "campanha agressiva de difamação" por parte do jornalista. Em 2021, Barrientos publicou uma segunda investigação, na qual revelava a existência de uma rede de pedofilia na diocese de Villavicencio, a sudeste de Bogotá, envolvendo 38 padres.

Vatican News

Denúncias ocorreram entre 1995 e 2019; religiosos já haviam sido suspensos por um curto período de tempo e retornaram mais tarde às suas funções.

Segundo a AFP, pelo menos seis padres cumpriram penas de prisão na Colômbia por violação de menores.

Venezuela

No mês passado, a CEV (Conferência Episcopal da Venezuela) revelou que padres e outros membros da Igreja Católica do país cometeram abusos sexuais contra menores e "pessoas vulneráveis", cujo número de casos a instituição decidiu manter "em sigilo".

Segundo primeiro vice-presidente da instituição, monsenhor Mario Moronta, os dados são mantidos "confidenciais" por "respeito às vítimas" e porque o episcopado está preparando "um estudo bastante sério a esse respeito", sobre o qual não deu detalhes.

Desculpas

O Papa emérito Bento XVI divulgou no início do ano uma carta em resposta as acusações de que teria acobertado casos de pedofilia investigados pela igreja durante o período em que era arcebispo em Munique, na Alemanha. No documento, datado do dia 6 de fevereiro, o líder religioso pede perdão pelo que chamou de "abusos" e "erros" do clero católico, e afirmou ter "vergonha" pelos ocorridos.

Indenizações

Em abril, a igreja católica dos Estados Unidos anunciou o pagamento da maior indenização a vítimas de abusos sexuais cometidos por padres, sacerdotes ou outros membros na história do país: os 87,5 milhões de dólares, equivalentes a cerca de 432 milhões de reais, serão pagos pela Diocese de Camden, em Nova Jersey, a 300 vítimas de abuso. O acordo foi firmado no dia 19 de abril, a partir de um pedido sugerido pela diocese em 2020 e será paga em até quatro anos a um fundo, responsável por indenizar as vítimas. O acordo também inclui a manutenção ou aprimoramento dos protocolos de proteção de crianças, que foram implementados pela Diocese em 2002.

Ucrânia começa ofensiva contra Rússia para retomar territórios no sul.

A Ucrânia anunciou que deu início a sua esperada contraofensiva no sul do país, ocupado por tropas russas desde que Moscou mudou sua ofensiva para o leste e o sul. O objetivo é recuperar cidades estratégicas que foram conquistadas pelos russos, como a região de Kherson, agora que Kiev recebeu armas mais modernas do Ocidente, como os sistemas de foguetes Himars dos EUA. O governo ucraniano, porém, deu poucos detalhes sobre a operação.

Militares e civis ucranianos relataram um aumento nos combates ao longo da linha de frente no sul do país nesta segunda, com o governo ucraniano dizendo que seus militares conseguiram violar a primeira linha de defesa dos russos em Kherson, ao norte da Península da Crimeia. Os militares ucranianos também afirmaram ter atacado uma grande base militar russa na mesma região, destruindo-a. Não foi possível verificar imediatamente as alegações.

"A Ucrânia tem uma chance brilhante de recuperar os territórios, com a ajuda dos sistemas Himars. Quase todas as grandes pontes em Kherson já foram destruídas – o exército russo foi cortado do fornecimento de armas e pessoal da Crimeia", afirmou um grupo operacional de tropas ucranianas chamado Kakhovka em mensagens nas redes sociais.

Em toda a região de Kherson - cuja capital foi a primeira grande cidade a cair nas mãos das forças russas depois que o presidente Vladimir Putin invadiu a Ucrânia em fevereiro - as redes elétricas falharam em meio aos combates nesta segunda, e a mídia russa relatou retiradas de civis de cidades na área.

Esta região é essencial para a agricultura ucraniana, mas também é uma posição estratégica, já que faz fronteira com a península da Crimeia, anexada pela Rússia em 2014.

Ofensiva esperada

A Rússia voltou a sua ofensiva para a região do leste da Ucrânia - onde estão as províncias separatistas de Luhansk e Donetsk - e depois para o sul após falhar em tentar capturar a capital Kiev. Conforme os russos faziam avanços importantes em uma aparente estratégia de guerra prolongada, o governo ucraniano prometia uma contraofensiva para reconquistar as cidades.

Um relatório publicado pela inteligência britânica no mês passado já indicava que as tropas ucranianas estavam obtendo sucessos ao menos em conter mais avanços russos ao utilizarem as armas ocidentais para destruir pontes que serviam de via de abastecimento para as forças russas. Os ataques deixaram os russos "altamente vulneráveis" disse o relatório de 28 de julho.

Divulgação

Governo ucraniano disse ter dado início a sua esperada contraofensiva para retomar a região de Kherson, a primeira a ser ocupada pelas forças russas.

O governo do presidente Volodmir Zelenski está sob pressão para iniciar a ofensiva destinada a expulsar as tropas russas de Kherson e da margem ocidental do Rio Dnieper antes que a estação chuvosa deixe os campos lamacentos e intransitáveis ou o apoio europeu vacile em meio ao aumento dos preços da energia.

A Ucrânia deu poucas informações sobre como está conduzindo a contraofensiva, evitando inclusive afirmar que esta era a grande operação que vinham prometendo. A porta-voz do comando militar do sul, Natalia Gumeniuk, disse que a Ucrânia havia iniciado "ações ofensivas em muitas direções no sul da Ucrânia". Mais tarde, ela emitiu uma declaração dizendo: "Toda operação militar requer silêncio" e "todo mundo precisa ser paciente".

De acordo com a rede americana CNN citando dois funcionários anônimos da inteligência dos Estados Unidos, as forças ucranianas estão "modelando" a sua operação, uma prática militar padrão antes de uma ofensiva que envolvem sistemas de armas de ataque, comando e controle, depósitos de munição e outros alvos para preparar o campo de batalha para os avanços planejados. Segundo os EUA, a operação ucraniana deve incluir ações aéreas e terrestres.

Uma equipe do órgão de vigilância nuclear da ONU iniciou nesta segunda-feira sua jornada para a maior usina nuclear da Europa, no centro dos combates na Ucrânia, uma missão há muito esperada para inspecionar sistemas de segurança da usina que o mundo espera que ajudem a evitar uma catástrofe.

Rússia não reconhece risco de acidente em usina nuclear da Ucrânia, afirma Estados Unidos.

Os Estados Unidos afirmaram que a Rússia não quer reconhecer o grave risco radiológico na usina nuclear de Zaporizhzhia, na Ucrânia, acrescentando que essa foi a razão pela qual o país bloqueou o rascunho final de um tratado de não-proliferação nuclear.

"Somente a Federação Russa decidiu bloquear o consenso sobre um documento final na conclusão da Décima Conferência de Revisão do Tratado de Não-Proliferação Nuclear (TNP).

"A Rússia fez isso para bloquear a linguagem que meramente reconhecia o grave risco radiológico na Usina Nuclear de Zaporizhzhia, na Ucrânia", disse o Departamento de Estado dos Estados Unidos em comunicado.

A declaração vem depois que a Rússia bloqueou um acordo na sexta-feira (26) sobre o rascunho final de uma revisão do tratado da ONU considerado a pedra angular do desarmamento nuclear por críticas às ações de Moscou na Ucrânia.

Reprodução

Moscou vetou a adoção de uma declaração conjunta sobre o tratado de não proliferação nuclear (TNP).

No mesmo dia, a usina nuclear foi desconectada da rede elétrica da Ucrânia pela primeira vez em sua história.

Os 191 signatários do TNP – que vigora desde 1970 com o objetivo de impedir a proliferação de armas nucleares, promover o desarmamento completo e fomentar a cooperação no uso pacífico da energia nuclear – se reuniram desde 1º de agosto na sede das Nações Unidas em Nova Iorque para uma revisão programada a cada cinco anos.

Ucrânia

A operadora nuclear da Ucrânia, Energoatom, disse que incêndios em uma usina termelétrica próxima fizeram com que a última linha de energia restante de Zaporizhzhia se desconectasse duas vezes. As outras três linhas foram "perdidas anteriormente durante o conflito", disse o órgão de vigilância nuclear.

A Energoatom culpou a Rússia pela desconexão. "As ações dos invasores causaram uma desconexão completa da ZNPP (usina nuclear de Zaporizhzhia) da rede elétrica – a primeira na história", diz um comunicado da operadora.

O governador regional russo instalado no local culpou a ação militar ucraniana pelas interrupções e acrescentou que "o trabalho estava em andamento para restaurar o fornecimento para a região e lançar a segunda unidade de energia".

Zaporizhzhia gera cerca de 20% da eletricidade da Ucrânia e um corte prolongado da rede nacional seria um grande desafio para a Ucrânia à medida que o clima mais frio se aproxima.

A usina nuclear, que é a maior da Europa, está sob controle russo desde março. Os confrontos em torno do complexo provocaram preocupação generalizada e temores de um desastre.

A Ucrânia acusou as tropas russas de usar a usina como escudo, arriscando um desastre potencial na usina. O Kremlin, por sua vez, acusou repetidamente as forças ucranianas de bombardear o local.

Pedidos disparam e Portugal cria balcões de atendimento rápido para tirar cidadania.

O número de solicitações de cidadania portuguesa disparou nas últimas semanas, de acordo com dados do Governo: são cerca de 3 mil pedidos por dia. Os brasileiros são responsáveis pela maioria dos pedidos. Para suportar tamanha demanda, o Ministério da Justiça de Portugal abriu 15 novos postos de atendimento para solicitação da cidadania portuguesa.

Desse total, dez serão de atendimento rápido. Nestes dias, serão solução para evitar problemas na "capacidade dos serviços e no tempo de espera para o atendimento", ocorridos na última semana, justificou o governo. Seriam cerca de três mil pedidos por dia.

Os imigrantes brasileiros são os principais responsáveis pelo aumento da demanda. Além de ser a maior comunidade de imigrantes do país, muitos já estão no país legalmente há mais de 5 anos, ficando aptos então à solicitar a cidadania portuguesa por tempo de residência: a naturalização.

Apesar do pedido não ser muito burocrático, a espera pela aprovação é longa e gera muita ansiedade em quem está à espera dessa documentação. Nesse momento, verifica-se um aumento generalizado aos balcões de Instituto de Registos e do Notário para solicitar a cidadania portuguesa por diferentes vias, o que sobrecarregou o serviço público.

De acordo com a Lei da Nacionalidade, um estrangeiro pode pedir a cidadania portuguesa após cinco anos de residência legal no país. E muitos completaram o prazo este ano.

Os horários serão ampliados em alguns balcões e o atendimento será por ordem de chegada e controlado por senha. A via rápida será, sobretudo, para atendimento de profissionais. Há um grande mercado da imigração em Portugal, no qual advogados e escritórios especializados cuidam de toda a burocracia dos pedidos de quem está no Brasil.

"Nesses balcões, os usuários poderão entregar pedidos de nacionalidade e respectivos documentos em suporte papel, reduzindo o tempo de cada atendimento", garantiu o Ministério da Justiça.

O reforço de caráter temporário poderá ser repetido após uma avaliação da Justiça, que deverá ser realizada a partir do fim da operação de emergência.

Reprodução

O número de solicitações de cidadania portuguesa disparou nas últimas semanas, de acordo com dados do Governo: são cerca de 3 mil pedidos por dia.

Como pedir

Em abril deste ano, a Lei de Nacionalidade de Portugal passou por uma mudança e isso facilitou o processo para que muitos brasileiros consigam emitir a cidadania. Antes, era necessário comprovar uma efetiva ligação com o país nos últimos cinco anos. Agora, o simples fato de falar português já garante vínculo suficiente com Portugal.

A lei também permite que a cidadania seja transferida até a segunda geração, ou seja, de avós para netos. A legislação afirma que os filhos dos portugueses não precisam estar vivos para que os netos entrem com a solicitação de cidadania.

Contudo, para isso é preciso uma certidão de nascimento do cidadão portugues. Depois que o pedido for analisado em Portugal, é exigido uma taxa de R$ 1.170,58, caso a nacionalidade e parentesco sejam reconhecidos.

Novo visto

As novas regras para concessão de visto de trabalho em Portugal aos cidadãos do Brasil e de outros países que pertencem à CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa). O grupo é composto por Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

A nova modalidade permite que estrangeiros oriundos da CPLP permaneçam em Portugal por 120 dias, com direito a 60 dias prorrogáveis, para que consigam contrato de trabalho.

Em grave crise de mão de obra, Portugal necessita de milhares de trabalhadores. Diversos setores da economia haviam cobrado do governo mais facilidade para contratação de estrangeiros.

Especialistas em imigração avaliam que a comunidade brasileira, a maior entre os estrangeiros em Portugal, deverá receber um impulso significativo.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,029	5,031
Dólar Turismo	5,13	5,226
Peso Argentino	0,0359	0,0364
Euro	5,011	5,012

Atualizado em: 29/08/2022 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.212,00	Menor faixa: R$ 1.305,56	Maior faixa: R$ 1.654,50

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	112.323pts	+0.02%

Atualizado em 29/08/2022 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2022	13,75%

Variação Semestral Atualizada em 29/08/2022 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
AGO/2021	0,87	0,66	0,88
SET/2021	1,16	-0,64	1,20
OUT/2021	1,25	0,64	1,16
NOV/2021	0,95	0,02	0,84
DEZ/2021	0,73	0,87	0,73
JAN/2022	0,54	1,82	0,67
FEV/2022	1,01	1,83	1,00
MAR/2022	1,62	1,74	1,71
ABR/2022	1,06	1,41	1,04
MAI/2022	0,47	0,52	0,45
JUN/2022	0,67	0,59	0,62
JUL/2022	-0,68	0,21	-0,60
EM 2022	4,69	8,12	4,89
12 MESES	9,65	9,67	9,70

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	29/08 (SEMANA ATUAL)	22/08 (SEMANA ANTERIOR)	29/07 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 10,60	R$ 10,60	R$ 10,80
Vaca	1kg vivo	R$ 9,35	R$ 9,55	R$ 9,85
Suíno	1kg vivo	R$ 6,53	R$ 6,48	R$ 6,27
Cordeiro	1kg vivo	R$ 10,00	R$ 10,00	R$ 9,85
Agricultura	**Unidade**	**29/08 (SEMANA ATUAL)**	**22/08 (SEMANA ANTERIOR)**	**29/07 (MÊS ANTERIOR)**
Soja	60kg	R$ 183,83	R$ 179,69	R$ 186,11
Arroz	50kg	R$ 75,65	R$ 75,87	R$ 77,96
Feijão	60kg	R$ 257,50	R$ 215,00	R$ 215,00
Milho	60kg	R$ 83,60	R$ 82,16	R$ 81,78
Trigo	1Ton	R$ 1.865,40	R$ 1.892,81	R$ 2.137,39

Atualizado em: 29/08/2022 / Dados: Canal Rural | CEPEA.

Dólar cai a 5 reais e 3 centavos, menor valor desde o dia 15 de junho.

A semana começou com o dólar cotado a R$ 5,0334, em queda de 0,88% – este é o menor valor da moeda desde 15 de junho deste ano, quando valia R$ 5,026. Bastante descolada do mercado internacional, a moeda norte-americana chegou a operar em alta pela manhã, mas inverteu o sinal com influência externa e passou a perder fôlego gradativamente, até colocar o real como a divisa de melhor desempenho entre as de países emergentes e exportadores de commodities. O Ibovespa fechou próximo da estabilidade, subindo 0,02%, aos 112.323 pontos.

O Dollar Index (DXY), que mede a variação do dólar ante uma cesta de seis moedas fortes, operava estável, aos 108,806 pontos. Entre os argumentos no mercado para justificar a queda expressiva estiveram a continuidade do ingresso de recursos externos para renda fixa e variável e a especulação típica de final de mês, com investidores buscando influenciar na formação da última taxa Ptax do mês - medida de referência para liquidação de contratos.

O dólar já vinha descolado do mercado global de moedas nos últimos dias, principalmente na sexta-feira, quando a moeda teve queda moderada, em dia de estresse dos mercados internacionais com o discurso duro do presidente do Federal Reserve, Jerome Powell.

"Depois do impacto da sexta-feira, hoje já há uma percepção de que o Fed não vai fazer o que está falando, uma vez que os indicadores estão mostrando fragilidade da economia americana. Aumentos mais fortes terão impacto ainda maior sobre atividades como a construção de casas, por exemplo", disse o economista-chefe da Frente Corretora, Fabrizio Velloni, ao justificar a continuidade da atratividade do mercado brasileiro aos olhos do investidor estrangeiro.

Segundo ele, há ingresso de recursos para ações na Bolsa, especialmente em ações de commodities, mas é necessário ver esse movimento com cautela. "Temos uma eleição presidencial à frente e nenhum dos candidatos na polarização explicou como vai tratar questões como a rolagem da dívida pública com juros a 13,75%", diz. Segundo Velloni, um eventual movimento mais forte de realização de lucros na bolsa pode ter reflexos diretos no câmbio, que se aproxima de um suporte psicológico importante.

Para o gerente de operações da B&T Corretora, Marcos Trabbold, o dólar tem pouco espaço para novas quedas, à medida que se aproxima do piso informal das últimas semanas, em torno de R$ 4,90. "O dólar está bastante descolado do exterior, puxado pelo fluxo e já pela disputa pela Ptax, que tem sido antecipada. Mas a cotação vem se mantendo no intervalo entre R$ 4,90 e R$ 5,40. Fora desse patamar, o mercado aciona ordens de compra e de venda", afirma o profissional, que acredita que somente fatos novos poderão alterar esse quadro no curto prazo.

Valter Campanato/Agência Brasil

Especialistas veem pouco espaço para dólar continuar caindo; cotação do petróleo ajuda Petrobras, que puxa o Ibovespa para cima.

No decorrer da semana, alguns indicadores econômicos relevantes serão divulgados nos Estados Unidos e na Europa, que poderão trazer mais elementos para o cenário de estagflação que se desenha nessas economias. Os investidores operam sob expectativas pela inflação ao consumidor na zona do euro, na quarta-feira, que tende a se manter elevada, e pelo relatório de empregos nos EUA, o payroll, de agosto, que será conhecido na sexta-feira.

Bolsa

A disparada das cotações do petróleo, em alta de cerca de 4%, tanto em Londres quanto em Nova York, apoiou nesta segunda as ações de empresas do setor de energia pelo mundo, o que aparou as perdas das bolsas americanas e ajudou a deixar o Ibovespa no azul - ainda que timidamente. As ações da Petrobras foram impulsionadas em mais de 2%

Aqui, descolada do sinal de Wall Street, a referência da B3 atingiu na máxima da sessão a marca de 113.221,54, saindo de abertura aos 112.295,87 - na mínima, foi a 111.689,15 pontos. Mas praticamente zerou os ganhos nos minutos finais da sessão, ao fechar aos 112.323,12 pontos, em leve alta de 0,02%.

A commodity reage à possibilidade de que a Organização dos Países Exportadores de Petróleo e seus aliados, grupo conhecido como Opep+, corte a oferta do óleo. A temporada de furacões no Atlântico, o impasse no acordo nuclear do Ocidente com o Irã e a crise política no Iraque também impulsionam a cotação do barril.

Preço do diesel nas refinarias brasileiras está abaixo do praticado no mercado internacional.

Reprodução

Levantamento da Abicom aponta preço do diesel abaixo da paridade internacional e gasolina acima.

O preço do diesel nas refinarias brasileiras voltou a ficar, em média, abaixo do praticado no mercado internacional, inibindo as compras por pequenos e médios importadores, segundo dados da Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom). Já a gasolina está mais cara no Brasil do que no exterior, mostra o levantamento.

Segundo a Abicom, o diesel está em média 2% mais barato no Brasil do que no exterior, abrindo uma oportunidade de alta no preço de R$ 0,13 por litro nas refinarias. No caso da gasolina, seria possível uma queda de preço de R$ 0,27 por litro, devido a uma diferença média de 8% para cima no preço em relação ao mercado internacional.

"Os preços médios do óleo diesel operam com diferenciais negativos em todos os pontos analisados, os preços médios da gasolina operam com diferenciais positivos em todos os pontos analisados", informa a Abicom em relatório divulgado nesta segunda (29).

Depois de algumas semanas abaixo dos US$ 100 o barril, o petróleo voltou a retomar esse patamar nesta segunda-feira, em meio à expectativa de aperto na oferta da commodity. Em relação ao diesel, a expectativa é de aumento no preço por conta de uma maior demanda a partir de setembro, com as temperaturas mais baixas no hemisfério norte em um momento de restrição de oferta de gás natural pela Rússia. No Brasil, o início da colheita da safra agrícola também deverá impulsionar a demanda e pressionar o preço do combustível, segundo analistas.

Para o coordenador-geral da Federação Única dos Petroleiros (Fup), Deyvid Bacelar, o governo tentará, até as eleições, anunciar seguidas reduções nos preços dos combustíveis, mas dificilmente conseguirá minimizar o impacto da alta acumulada desde o início do governo Bolsonaro. No caso do diesel, a alta acumulada desde 2019 é de 193,1% e da gasolina, de 169%.

Na Bahia, onde funciona a única refinaria de grande porte privatizada do País, a Refinaria de Mataripe, a diferença de preço do diesel em relação ao mercado internacional está zerada e a gasolina é comercializada com preço 5% acima do Golfo do México, local que serve de referência para os importadores brasileiros.

O último reajuste do diesel pela Petrobras foi realizado no dia último dia 12, uma queda de 4%, e da gasolina no dia 16, uma redução média de 4,8%. Já a Acelen, que controla a Refinaira de Mataripe, na Bahia, privatizada no final do ano passado, tem feito reajustes semanais e mantém os preços próximos à paridade internacional dos dois combustíveis.

Estimativa de inflação para 2023 cede pela 2ª semana seguida, de 5,33% para 5,30%.

Boletim Focus divulgado pelo Banco Central mostrou nova redução na estimativa para o IPCA – índice de inflação oficial – para 2023, mas ainda acima do teto da meta (4,75%). Pela segunda semana seguida, a mediana cedeu, agora de 5,33% para 5,30%. Fora essa sequência, a última vez que a projeção havia caído foi no Boletim Focus da primeira semana de janeiro. Há um mês, a projeção era de 5,33%. Mas, considerando somente as 58 estimativas atualizadas nos últimos 5 dias úteis, a mediana subiu, de 5,30% para 5,34%.

Marcos Santos/USP Imagens

Segundo o Boletim Focus, estimativa de inflação para 2022 continuou trajetória de arrefecimento.

Para 2022, a mediana continuou sua trajetória de arrefecimento, guiada principalmente pelas medidas do governo para baixar os combustíveis e pelas recentes reduções nos preços da gasolina pela Petrobras. A estimativa desacelerou de 6,82% para 6,70%, a nona redução seguida, também bem acima do limite superior do objetivo a ser perseguido pelo Banco Central (5,0%). Há quatro semanas, a mediana era de 7,15%.

Considerando somente as 59 estimativas atualizadas nos últimos 5 dias úteis, a mediana para 2022 passou de 6,69% para 6,61%.

As medianas divulgadas na Focus desta semana continuam a apontar para três anos consecutivos de estouro da meta a ser perseguida pelo Banco Central, após o descumprimento já observado em 2021, com o IPCA de 10,06%. O alvo para 2022 é de 3,50%, com tolerância superior de até 5,00%, enquanto, para 2023, a meta é de 3,25%, com banda até 4,75%.

Mostrando sinais de desancoragem mais ampla, a mediana para o IPCA de 2024 continuou em 3,41%, contra 3,30% há um mês. A previsão para 2025 permaneceu em 3,00%, porcentual igual ao de 59 semanas atrás. A meta para os dois anos é de 3,00%, com intervalo de 1,5% a 4,5%.

No Comitê de Política Monetária (Copom) deste mês, o BC atualizou suas projeções para a inflação com estimativas de 6,8% em 2022, 4,6% em 2023 e 2,7% para 2024. O colegiado elevou a Selic em 0,50 ponto porcentual, para 13,75% ao ano.

Juros básicos

A projeção para a taxa Selic no fim de 2022 completou a 10ª semana consecutiva em 13,75% no Boletim Focus. Este é o atual patamar da taxa, o que mostra a expectativa majoritária do mercado financeiro é de que o ciclo de alta de juros se encerrou no Comitê de Política Monetária (Copom) de agosto. Há um mês, o porcentual já era de 13,75%. Da mesma forma, a mediana para a Selic no final de 2023 permaneceu em 11,00%, mesmo porcentual de quatro semanas antes.

No Copom deste mês, a Selic subiu 0,50 ponto porcentual, de 13,25% para 13,75%, e o colegiado disse que vai avaliar a necessidade de uma alta adicional, de 0,25pp, em setembro.

Na ata, o BC acrescentou que avalia que a estratégia exigida para trazer a inflação para o "redor da meta" no horizonte relevante considera o aumento definido para 13,75% em agosto e a manutenção da taxa em território bastante contracionista por um período longo. Mas que ficará "vigilante" para avaliar se esse plano será suficiente.

Juro bancário médio sobe para 39% ao ano, diz o Banco Central.

Como efeito do ciclo de alta acelerada da Selic pelo Comitê de Política Monetária (Copom), a taxa média de juros no crédito livre passou de 38% ao ano em maio para 39% ao ano em junho, informou nesta segunda-feira (29) o Banco Central.

Trata-se da maior taxa desde abril de 2018, quando ficou 40,6% ao ano, ou seja, em pouco mais de quatro anos. Em maio deste ano, o juro médio estava em 38% ao ano.

O juro bancário médio com recursos livres não inclui os setores habitacional, rural e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Nesta segunda, o BC divulgou os dados de maio e junho, mas as Estatísticas de Crédito continuam defasadas devido aos efeitos da greve dos servidores do órgão, encerrada no início de julho. Nesta época do ano, já estariam disponíveis os números do sétimo mês de 2022.

Para as pessoas físicas, a taxa média de juros no crédito livre passou de 50,4% para 51,5% ao ano de maio para junho, enquanto para as pessoas jurídicas foi de 21,9% para 22,6%.

Entre as principais linhas de crédito livre para a pessoa física, destaque para o cheque especial, cuja taxa passou de 127,9% ao ano para 129,2% ao ano de maio para junho. É a maior taxa desde abril de 2022, quando somou 132,7% ao ano. Para comparação, no crédito pessoal, a taxa passou de 40,6% para 41,4% ao ano.

Desde 2018, os bancos estão oferecendo um parcelamento para dívidas no cheque especial. A opção vale para débitos superiores a R$ 200. Em janeiro de 2020, o BC passou a aplicar uma limitação dos juros do cheque especial, em 8% ao mês (151,82% ao ano).

Além da limitação do juro, os dados atuais refletem uma revisão realizada na série histórica do BC. Os números passaram a considerar o fato de alguns bancos cobrarem juro no cheque especial apenas após dez dias de atraso no pagamento da fatura. Antes, era considerado todo o período de atraso. Esta mudança fez com que o nível do juro no cheque especial, na nova série histórica, fosse menor em anos anteriores.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Para as pessoas físicas, a taxa média de juros no crédito livre passou de 50,4% para 51,5% ao ano.

Já nas operações com cartão de crédito rotativo, os juros bancários cobrados das pessoas físicas subiram de 368,8% ao ano, em maio, para 370,4% ao ano, em junho de 2021. Essa é a maior taxa desde agosto de 2017 (428% ao ano).

O crédito rotativo do cartão de crédito, cuja demanda em 2021 foi a maior em dez anos, pode ser acionado por quem não pode pagar o valor total da fatura na data do vencimento, mas não quer ficar inadimplente.

Os dados divulgados nesta segunda pelo Banco Central mostraram ainda que, para aquisição de veículos, os juros foram de 27,2% ao ano em maio para 27,4% em junho.

A taxa média de juros no crédito total, que inclui operações livres e direcionadas (com recursos da poupança e do BNDES), foi de 27,6% ao ano em maio para 28,1% ao ano em junho. No sexto mês de 2021, estava em 20,0%.

Já o Indicador de Custo de Crédito (ICC) subiu 0,3 ponto porcentual em junho ante maio aos 20,5% ao ano. O porcentual reflete o volume de juros pagos, em reais, por consumidores e empresas no mês, considerando todo o estoque de operações, dividido pelo próprio estoque. Na prática, o indicador reflete a taxa de juros média efetivamente paga pelo brasileiro nas operações de crédito contratadas no passado e ainda em andamento.

Com inadimplência em alta e juros subindo, crédito cresce no primeiro semestre.

A inadimplência e as taxas de juros cobradas por instituições financeiras registraram elevação no primeiro semestre deste ano refletindo as dificuldades econômicas da população frente à inflação alta e a trajetória de subida nos juros básicos. As taxas cobradas estão no maior patamar desde 2018, a inadimplência, no pico desde junho de 2020. Mas, mesmo assim, a concessão de crédito segue em alta no país.

De acordo com dados do Banco Central (BC) divulgados na segunda-feira (29), a taxa média dos juros cobrados por instituições financeiras no geral subiu de 33,8% em dezembro para 39% em junho, maior atamar desde abril de 2018, quando a média chegou a 40,6% ao ano.

Piter Carvalho, economista-chefe da Valor Investimentos, explica que com juros altos e inflação em alta, as contas não estão mais fechando dentro das empresas e das famílias, que recorrem ao crédito.

"Quando a conta não fecha você vai lá e tenta pegar mais crédito no mercado. Isso é preocupante porque a economia sofre cada vez mais com os juros altos que começa a fazer efeito justamente agora no segundo semestre. É normal que a economia dê uma freada e essa freada significa infelizmente péssimos resultados para empresa ou mesmo para as famílias", afirmou.

As taxas de juros subiram em menor nível para as empresas. Em dezembro do ano passado, a taxa média cobrada era de 19,7% ao ano e chegou a 22,6% em junho, o maior nível desde novembro de 2017 quando a taxa chegou a 23%.

O capital de giro, uma das principais linhas de crédito para empresas, teve a taxa média de juros elevada de 14,9% ao ano em junho de 2021 para 23,3% em junho de 2022.

Para pessoas físicas, a elevação foi de 45% para 51,5%ao ano no mesmo período. O maior nível antes do registro no último mês de junho foi há dois anos. Em junho de 2019, a taxa média cobrada foi de 52,1%.

Na modalidade de crédito pessoal, os juros subiram de 32,6% ao ano na metade do ano passado para 41,4% em junho deste ano.

O custo do empréstimo acompanha as elevações na taxa básica, a Selic, que estão acontecendo desde março de 2021. Lá atrás, a Selic estava em 2% e chegou a 13,75%, patamar atual.

Todas as taxas consideram os recursos livres, ou seja, aquelas modalidades que não têm condições estabelecidas pelo governo.

Inadimplência

A inadimplência dos recursos livres em junho chegou a 3,6% contra 3,1% em dezembro do ano passado. O maior nível antes desse havia sido registrado em junho de 2020, quando a inadimplência chegou em 3,7%.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Taxa média dos juros cobrados por instituições financeiras no geral subiu de 33,8% em dezembro para 39% em junho, maior patamar desde abril de 2018, quando a média chegou a 40,6% ao ano.

Apesar desse movimento, o patamar ainda é inferior ao registrado antes da pandemia, quando a taxa costumava ficar em torno de 4%. Para empresas, a inadimplência ficou em 1,7% contra 1,5% no final de 2021 e para pessoas físicas a elevação foi de 4,4% para 5,2%.

A inadimplência no cartão de crédito entre as camadas mais pobres da população vem subindo. A modalidade tem os juros mais caros do mercado quando há atraso na fatura com o rotativo chegando a 370,4% ao ano em junho. Esse é o maior patamar desde agosto de 2017, quando o rotativo custava 428% ao ano.

Concessões em alta

Apesar desse cenário, as concessões de crédito continuam em alta e subiram 27,8% na comparação entre o primeiro semestre deste ano com o mesmo período de 2021. Por exemplo, em junho deste ano foram concedidos R$ 449 bilhões contra R$ 377 bilhões no mesmo mês do ano passado.

Carvalho, da Valor Investimentos, ainda ressalta que a base de comparação no primeiro semestre do ano passado é mais fraca porque era um período de muita incerteza por conta da pandemia. "A maioria das pessoas ainda não tinha nem tomado a primeira dose da vacina. É uma base ainda fraca quando olha o ano passado", afirmou.

Entre pessoas físicas, o destaque vai para o uso do cartão de crédito, que subiu para R$ 180 bilhões em junho deste ano contra R$ 131,2 bilhões em junho de 2021.

Para empresas, o desconto de duplicatas e recebíveis registrou R$ 75 bilhões concedidos em junho contra R$ 63,6 no mesmo mês do ano passado.

Brasil cria 1 milhão e meio de vagas de emprego com carteira assinada em 2022.

O Brasil abriu 218.902 vagas formais de trabalho em julho, segundo o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), divulgado nesta segunda-feira (29) pelo Ministério do Trabalho e Previdência.

O número é resultado 1.886.537 admissões e de 1.667.635 desligamentos. No mês anterior, o país havia registrado abertura 277.944 vagas formais de trabalho.

No acumulado de 2022 até julho, o saldo de vagas formais chega a 1.560.896, decorrente de 13.554.553 admissões e de 11.993.657 desligamentos. Já nos últimos 12 meses (de agosto de 2021 a julho de 2022), o saldo positivo é de 2.549.939 vagas geradas.

Com o resultado, o estoque de empregos formais alcançou 42,2 milhões, o maior para o mês da série histórica com ajustes iniciada em 2010.

Reprodução

Todos os setores têm saldo positivo

Todos os cinco grupamentos de atividades econômicas pesquisadas registraram saldos positivos em julho, com destaque para Serviços, com saldo positivo de 81.873 postos de trabalho formais, seguido da Indústria (50.503) e Comércio (38.574).

No ano, o destaque foi o setor da construção civil, com um crescimento de 9,38% no estoque de empregos formais. Por essa comparação, o setor de serviços gerou 874.203 vagas, seguido pela indústria (266.824).

Renda média tem 2ª alta seguida

O salário médio real de admissão registrou sua segunda alta mensal seguida em julho, com avanço de 0,8%, para R$ 1.926,54. O valor representa um acréscimo real de R$ 15,31. O maior crescimento foi do setor do comércio, com alta de 1,95%, para R$ 1.685,67.

A segunda alta seguida é explicada pela equipe econômica, principalmente, pela recente queda na inflação e no desemprego e pelo crescimento na participação da indústria. "É o segundo mês consecutivo que a indústria cresce. Esses três fatores contribuem para que o salário real das admissões cresça", disse o Ministro do Trabalho e Previdência, José Carlos Oliveira, em coletiva após a divulgação dos resultados.

Estados e regiões

Todas as 27 Unidades da Federação tiveram taxas positivas de geração de vagas formais, com destaque para São Paulo, que registrou alta de 67.009 novos postos de trabalho (+0,51%); Minas Gerais com 19.060 novos postos (+0,43%) e Paraná, com 16.090 novos postos (+0,55%).

O Norte teve o maior crescimento relativo entre as cinco regiões brasileiras, com crescimento de 0,8% da força de trabalho.

Dívida pública federal cai 0,7% em julho e Tesouro vê cenário positivo em agosto.

A dívida pública federal do Brasil caiu 0,70% em julho sobre junho, a R$ 5,804 trilhões, informou o Tesouro Nacional, em mês com relativa estabilidade em indicadores de custo e prazo dos títulos e que antecedeu período de melhora no ambiente econômico.

Divulgação

Em junho, o estoque estava em R$ 5,845 trilhões.

No mês passado, a dívida pública mobiliária interna teve recuo de 0,66%, a R$ 5,559 trilhões.

De acordo com o Tesouro, a redução do estoque da dívida foi explicada por um resgate líquido de R$ 81,6 bilhões e uma apropriação positiva de juros no valor de R$ 40,5 bilhões.

Segundo o órgão, julho foi marcado por um ambiente de aversão ao risco no exterior, refletindo incertezas sobre inflação e crescimento no mundo. No entanto, após subir ao longo do mês com o cenário externo e discussões fiscais no Brasil, a curva de juros futuros encerrou julho praticamente estável.

No mês, o custo médio do estoque da dívida pública federal caiu, passando de 10,90% ao ano em junho para 10,76% no mês passado. Na dívida interna, o custo do estoque subiu ligeiramente de 10,98% ao ano para 11,00% em julho.

O custo médio das novas emissões da dívida interna também cresceu moderadamente, indo de 12,03% ao ano em junho para 12,09% ao ano em julho.

No período, também houve um leve alongamento do prazo médio de vencimento dos títulos brasileiros para 3,90 anos, ante 3,88 anos registrados em junho.

Em relação ao colchão de liquidez para pagamento da dívida pública, houve uma redução de 3,58% em julho, a 1,178 trilhão, por conta do volume de resgates do mês. O montante ainda é suficiente para quitar 9,49 meses de vencimentos de títulos, valor considerado confortável –em junho, estava em 9,75 meses.

Agosto positivo

Para o mês de agosto, o Tesouro vê um cenário mais positivo, com melhora nas perspectivas de inflação doméstica e entendimento do mercado de que o ciclo de aperto monetário implementado pelo Banco Central está perto do fim.

No período, a curva de juros futuros recuou, enquanto o CDS (credit default swap) do Brasil, que mede o risco relacionado ao país, caiu 8,34%, a 258 pontos base.

"Isso naturalmente favorece as emissões do Tesouro. O Tesouro tem aproveitado esses momentos positivos de demanda por (títulos) prefixados, com cautela, para realizar seus leilões", disse o coordenador-geral de Operações da Dívida Pública do Tesouro Nacional, Luís Felipe Vital.

Vital ressaltou que foi concluído em agosto o processo de avaliação do Plano Anual de Financiamento. Segundo ele, os cenários para o comportamento da dívida pública federal estão em linha com o previsto no início do ano, não sendo necessário fazer alterações nos parâmetros.

Nova parcela do Auxílio Brasil será paga em setembro.

Reprodução

Saiba onde obter mais informações sobre os benefícios, como calendário, saldo e pagamento de parcelas.

O governo federal terminou de pagar a primeira rodada das parcelas de R$ 600 do Auxílio Brasil na última segunda-feira (22). E a próxima vai demorar ainda mais três semanas para começar a chegar ao bolso dos brasileiros: a previsão é que a segunda rodada comece a ser paga no dia 19 de setembro – isso, se não houver antecipação, como ocorreu em agosto.

Os primeiros a receber serão os beneficiários que possuem o Número de Identificação Social (NIS) com final 1. Os segurados irão receber no mesmo dia o vale-gás com valor integral do botijão. O benefício será pago até o dia 30 de setembro para os demais segurados.

Um total de 20,2 milhões de beneficiários em condição de vulnerabilidade social receberam o mínimo de R$ 600 neste mês referente ao Auxílio Brasil. O Ministério da Cidadania ainda não informou o número de beneficiários de setembro.

O adicional de R$ 200 para o Auxílio Brasil, que eleva o valor mínimo do benefício de R$ 400 para R$ 600, será válido entre agosto e dezembro deste ano. Esse acréscimo de valor está dentro da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) e prevê gastos de R$ 41,2 bilhões em medidas de auxílio à população pobre e a algumas categorias profissionais.

Quem recebe

O Auxílio Brasil é destinado a famílias em situação de extrema pobreza. Famílias em situação de pobreza também podem receber, desde que tenham, entre seus membros, gestantes ou pessoas com menos de 21 anos.

As famílias em situação de extrema pobreza são aquelas que possuem renda familiar mensal per capita de até R$ 105, e as em situação de pobreza renda familiar mensal per capita entre R$ 105,01 e R$ 210.

Há três possibilidades para recebimento do Auxílio Brasil:

- Se já tinha o Bolsa Família: Auxílio Brasil será pago automaticamente;

- Se está no CadÚnico, mas não recebia o Bolsa Família: vai para a lista de reserva;

- Se não está no CadÚnico: é preciso buscar um Cras para registro, sem garantia de receber.

Informações

O beneficiário pode ligar no telefone 121, do Ministério da Cidadania, para saber se tem direito ao Auxílio Brasil e o valor que será pago. Também é possível obter informações sobre o benefício na Central de atendimento da Caixa, pelo telefone 111.

No aplicativo Auxílio Brasil (disponível para download gratuitamente para Android e iOS), é possível fazer o login utilizando a senha do Caixa Tem. Caso não tenha, basta efetuar um cadastro. No aplicativo Caixa Tem poderão ser consultadas informações sobre o benefício, como saldo e pagamento de parcelas.

Mudanças no INSS: confira os pontos positivos e negativos.

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) vem alterando, há alguns meses, diversas regras para o atendimento aos segurados. As mudanças, em vigor desde o dia 4 de julho, abrangem horários de abertura ao público, tipo de agendamento, o direito a acompanhante, a entrega de documentos e a validade de carteiras de identidade antigas.

Com as novas normas, o INSS busca diminuir o número de atendimentos presenciais e focar nos serviços oferecidos de forma digital. O único problema, segundo os usuários, é que o sistema não está preparado para o fluxo de demanda que existe hoje.

A plataforma "Meu INSS" é de fácil acesso, bastante auto-explicativa e intuitiva, o que facilita a vida do segurado em serviços como, obter extratos previdenciários, requerer benefícios, agendar perícias e outros pedidos. A grande reclamação, tanto dos advogados quanto dos segurados, é a demora com que os requerimentos são atendidos.

O problema ficou tão grave que o Conselho Federal da OAB chegou a enviar ofício ao ministério da Previdência, ao INSS e a DataPrev, solicitando esclarecimentos e medidas para o restabelecimento do sistema.

Maria Emilia Santos Florim, especialista em direito previdenciário, afirmou que o problema está na demora na análise do requerimento. "Muitas vezes é necessário recorrer ao judiciário porque o pedido não é analisado dentro de um prazo razoável", afirmou Maria.

Para a advogada, só tentar implementar um modelo digital não é suficiente, "É preciso que se crie mecanismos de real atendimento para que aquele modelo seja efetivamente funcional", completou.

Segundo a especialista, outra preocupação que é com a possibilidade de golpes serem aplicados por conta dos atendimentos online.

"Os criminosos se passam por funcionários do INSS e entram em contato com os segurados, que na maioria das vezes são idosos, e solicitam envio de fotos de documentos e acabam realizando uma série de empréstimos. As pessoas só se dão conta no mês seguinte, quando vão receber a aposentadoria e se deparam com diversos descontos no pagamento.

Atendimento

Com a nova regra o agendamento prévio voltou a ser utilizado para quase todas as situações para atendimento nas agências. O beneficiário pode agendar a visita no aplicativo Meu INSS ou pelo telefone 135. Os casos mais complexos ou que não possam ser resolvidos de forma remota podem ser agendados na Central 135 ou excepcionalmente nas agências, na modalidade "atendimento específico".

Horários

Segundo a instituição, as agências deverão funcionar por 12 horas diárias, com o horário de abertura fixado entre as 6h30 e as 10h. No entanto, o horário de atendimento ao público em geral deverá começar entre as 7h e as 8h, funcionando por seis horas diárias ininterruptas.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Mudanças abrangem horários de abertura ao público, tipo de agendamento, direito a acompanhante, entrega de documentos e validade de carteiras de identidade.

O horário da tarde será dedicado a perícias médicas agendadas e a outros atendimentos internos.

Documentos

O segurado deve apresentar documento oficial com foto para ser atendido na agência. Doentes e pessoas a partir de 60 anos podem apresentar a carteira de identidade, que deve ser aceita mesmo com rasuras.

Outra regra implementada é a presença dos acompanhantes do recinto de atendimento. Segundo as normas, apenas segurados com deficiência auditiva terão direito de entrar com companhia. Nas demais situações, caberá ao servidor responsável pelo atendimento decidir sobre a presença de mais uma pessoa no local.

Prova de Vida

As regras para a realização da prova de vida dos aposentados e pensionistas do INSS também foram alteradas. Não há mais, por exemplo, a obrigatoriedade do procedimento ser feito presencialmente. Antes, a prova era obrigatoriamente feita de maneira presencial.

Hoje, a prova de vida é feita com base no cruzamento de dados das plataformas do governo. Esse cruzamento serve para confirmar que o titular do benefício, nos dez meses posteriores ao seu último aniversário, realizou algum ato registrado em bases de dados próprias da autarquia ou mantidas e administradas pelos órgãos públicos federais, como, por exemplo, tomar a vacina da covid que entra direto no sistema.

Serão usados dados, como: votação em eleições; registro de transferências de bens; vacinação; consultas pelo Sistema Único de Saúde; ou renovação de documentos como RG, CNH ou passaporte.

Assim, facilita a base de cruzamentos de dados, pois para o segurado, quando fizer alguma movimentação após a data de seu aniversário, o INSS irá considerar que ele está vivo. Não havendo nenhum tipo de movimentação, no período determinado, deverá o INSS buscar outras formas para saber se o aposentado está vivo.

Azul lidera ranking de companhias aéreas brasileiras em 2021.

Tony Winston/MS

Companhia aérea Azul teve a maior participação no mercado doméstico de passageiros em 2021.

A companhia área Azul registrou a maior participação no mercado doméstico de passageiros em 2021, com 22,8 milhões transportados, seguida por Latam (19,9 milhões) e Gol (18,8 milhões). Os dados fazem parte do Anuário do Transporte Aéreo 2021 publicado pela Anac (Agência Nacional de Aviação Civil). Nas decolagens domésticas, a primeira colocação também foi para a Azul, que ficou com 41,7% dos voos, enquanto Latam e Gol responderam por 26,1% e 24,4%, respectivamente, de participação no mercado.

De acordo com a Anac, todas as três companhias registraram aumento no número de passageiros transportados em comparação a 2020. Os crescimentos para Gol, Latam e Azul foram de 16%, 37% e 62%, respectivamente. O aumento no número de decolagens domésticas da Azul em 2021, ante o ano anterior, foi de 56,2%; para a Latam, a alta foi de 34,7% e, no caso da Gol, um aumento de 11,1%.

O relatório da agência reguladora aponta também que o aumento de casos da covid-19 no início de 2021 interrompeu um processo de retomada das operações do mercado doméstico que havia começado a ocorrer a partir de junho de 2020.

“Tanto o número de voos quanto de passageiros caiu bruscamente entre fevereiro e abril de 2021. A partir de maio/21 observa-se nova retomada. O mês de dezembro apresentou -11% das decolagens e -13% dos passageiros transportados em comparação a dezembro/19, antes da pandemia”, destaca o documento.

No que corresponde à movimentação nos aeroportos (por decolagens), Guarulhos permaneceu, em 2021, com a maior participação de voos comerciais, com 13,69% das operações. O aeroporto de Viracopos, ocupou o segundo lugar da lista, com 8,54% das operações, seguido pelo terminal de Brasília, com 7,28%. Congonhas, em quarto lugar, realizou 6,84% das decolagens no período, e Recife, em quinto, 5,87%.

Em termos de passageiros pagos no mercado doméstico, o aeroporto de Guarulhos novamente lidera a participação, movimentando 9,98 milhões de passageiros, totalizando 16,03% do fluxo em 2021. Brasília, em segundo lugar, movimentou 5,1 milhões de passageiros (8,16%), seguido por Viracopos, em terceiro, 4,75 milhões (7,63%). Congonhas e Recife completam o ranking dos cinco primeiros aeroportos em movimentação de passageiros, com 4,7 milhões (7,54%) e 3,64 milhões (5,82%), respectivamente.

Tarifas em alta

Em relação aos preços de passagem, a Tarifa Doméstica Média subiu 19% em 2021 com relação ao ano anterior, em termos reais, enquanto o Yield Doméstico Médio (preço cobrado por quilômetro voado) aumentou 18%. Se comparado aos valores de 2019, a tarifa média real subiu 11%.

Ainda de acordo com a Anac, mais de um terço (37%) dos bilhetes comercializados ao público geral em 2021 ficou abaixo de R$ 300, enquanto 10% foram vendidos a valores acima de R$ 1 mil. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e da Anac.

Há 1 mês nas ruas, recenseadores do IBGE relatam ameaças e falta de pagamento.

Após dois anos de atraso, começou há um mês o Censo 2022. No entanto, vários estados do país estão registrando contratempos na coleta. Recenseadores têm relatado dificuldades para serem atendidos pelos moradores, tentativas de estupro, agressões verbais e físicas, roubos de equipamentos e bens pessoais e atrasos nos pagamentos da remuneração.

Problemas no pagamento

Recenseadores ouvidos pela Rede Amazônica reclamam sobre atraso para receberem o pagamento pelos serviços prestados. Isso acontece porque muitos moradores estão se recusando a recebê-los, seja por medo ou falta de informação.

"A partir do momento que eu finalizei esse setor, com cinco dias a gente receberia. E já tem vários colegas com mais de 12 dias úteis que já finalizarem seus respectivos setores, e ainda não receberam. E a gente se preocupa, porque nós temos família, e contas que não esperam para serem pagas", disse uma outra recenseadora, que também preferiu não se identificar.

O IBGE informou que todos os casos estão sendo verificados, e que o procedimento está dentro dos prazos legais.

Recenseadores de Fortaleza receberam com atraso o pagamento da remuneração. O chefe do IBGE no Ceará, Francisco Lopes, explicou que o sistema de pagamento do órgão começou a receber informações de recenseadores do país todo e que acabou não suportando a gama de informações. Contudo, dias depois, o problema foi resolvido e os recenseadores receberam o pagamento, segundo o IBGE, e os próprios profissionais confirmaram o recebimento.

Assaltos

Em Bauru, interior de São Paulo, o aparelho usado no Censo foi arrancado das mãos de um recenseador por um criminoso, que conseguiu fugir.

Em Rio Branco, no Acre, recenseadores foram vítimas de assaltos durante as visitas. As equipes já sofreram cinco assaltos desde o início dos trabalhos. Dois Dispositivos Móveis de Coleta (DMC), usados pelos servidores, foram levados durante os crimes. Em nenhum dos casos houve agressão, segundo a coordenação.

Segundo o IBGE, quando há roubo ou furto desses equipamentos, o aparelho "é rastreado, apagado e inutilizado, sem prejuízo do sigilo garantido aos informantes ou moradores. Sobre a segurança dos dados coletados, ela é garantida com o uso da criptografia, os dados gravados no dispositivo móvel de coleta são criptografados".

Tentativa de estupro

Em Rondônia, na zona rural de Vale do Anari, uma recenseadora sofreu uma tentativa de estupro e foi ameaçada de morte, enquanto trabalhava no Censo.

A mulher de 28 anos foi até a casa de um morador na Linha PA 18 e foi recebida pelo homem no quintal. Após preencher todas as respostas do formulário, a vítima foi até sua motoneta e deu partida no veículo para ir embora. O morador então apareceu com uma faca de cozinha e começou a correr atrás dela.

O homem chegou a segurar a vítima pela mão, mas a mulher conseguiu jogar a faca para longe após reagir e entrar em luta corporal. A mulher afirma que conseguiu correr e entrar no pasto da propriedade, mas foi alcançada pelo suspeito.

"Ele novamente me agarrou, com a faca na mão, e

Acervo IBGE Notícias

Após dois anos de atraso, começou há um mês o Censo 2022.

conseguiu me levar para dentro da residência, tentando forçar uma relação sexual. Ele ainda ameaçou dizendo da seguinte forma: 'para de gritar senão eu te mato'", diz o relato da recenseadora no boletim.

Dentro da casa, o acusado tentou ainda enforcar a vítima, mas ela conseguiu empurrar o homem com um dos pés e saiu correndo para pedir socorro. Ela foi ajudada por alguns moradores. O homem está foragido.

Ameaças

No Rio Grande do Norte, um recenseador registrou boletim de ocorrência contra um morador do bairro da Redinha, em Natal. De acordo com o profissional, mesmo com as explicações do que se tratava a pesquisa, o homem se manteve irredutível e fez diversas ameaças contra o profissional.

"Ele disse que era para eu sair da rua dele e mandou eu não voltar mais. Se eu voltasse, ele ia me dar um tiro, isso com a mão na cintura", afirmou.

Após o registro do boletim de ocorrência, ele relata que continua trabalhando na função, mas em outro setor. "Fui remanejado. Eu participei do processo seletivo para melhorar minha renda, mas, após a situação, já pensei em desistir", revela.

"Está sendo muito difícil porque me jogam água, gritam comigo. Estão tratando a gente mal. 'Ah, eu vou fazer o Censo e vou ganhar quanto? Ah, você vai fazer o Censo mas vai aumentar meu imposto? Ah, eu não quero falar que isso não tem nada a ver'", conta a recenseadora Amanda de Assis Barbosa, de Poá (SP).

Em Bauru, interior de São Paulo, uma recenseadora foi ameaçada com um facão por um morador que se sentiu incomodado com a abordagem. O coordenador censitário Lucas dos Santos Correia disse que uma série de hostilidades tem marcado o trabalho dos recenseadores na cidade, especialmente de moradores que se recusam a receber os profissionais com medo de golpes.

"Quando eu fui perguntar para a senhora alguns quesitos como idade, quantos banheiros tinha em casa, ela achou ruim e começou a me ofender. Começou a me xingar, dizer palavrões e no final chegou a falar que se eu voltasse no domicílio ela ia me matar", afirma um recenseador de Ponta Grossa (PR). As informações são do portal de notícias G1.

SAIBA QUEM SÃO OS CANDIDATOS E CANDIDATAS À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA.

Ciro Gomes (PDT)
Idade: 64 anos
Profissão: Advogado
Natural de: Pindamonhangaba, SP.
Ex-deputado federal, ex-prefeito de Fortaleza, ex-governador do Ceará, ex-ministro.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 52 segundos

Eymael (Democracia Cristã)
Idade: 82 anos
Profissão: Advogado
Natural de: Porto Alegre, RS.
Ex-deputado federal. Já concorreu cinco vezes à presidência da República.
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Felipe d'Ávila (Novo)
Idade: 58 anos
Profissão: Cientista político
Natural de: São Paulo, SP.
Fundador de ONG.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 22 segundos

Jair Bolsonaro (PL)
Idade: 67 anos
Profissão: Capitão da Reserva
Natural de: Glicério, SP.
Ex-vereador no Rio, ex-deputado federal com 7 mandatos consecutivos. Atual presidente da República.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 2 minutos e 38 segundos

Leonardo Péricles (UP)
Idade: 40 anos
Natural de: Belo Horizonte, MG.
Ativista social, coordena o movimento de luta nos bairros, vilas e favelas.
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Idade: 76 anos
Profissão: Metalúrgico
Natural de: Caetés, PE.
Líder sindical, ex-deputado federal e ex-presidente da República.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 3 minutos e 39 segundos

Roberto Jefferson (PTB)
Idade: 69 anos
Profissão: Advogado
Natural de: Petrópolis, RJ.
Ex-deputado federal por 6 mandatos.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 25 segundos

Simone Tebet (MDB)
Idade: 52 anos
Profissão: Advogada e professora
Natural de: Três Lagoas, MS.
Ex-deputada estadual, ex-prefeita e ex-vice-governadora.
Atualmente é líder sindical.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 2 minutos e 20 segundos

Sofia Manzano (PCB)
Idade: 51 anos
Profissão: Economista
Natural de: São Paulo, SP.
É líder sindical.
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Soraya Thronicke (União Brasil)
Idade: 49 anos
Profissão: Advogada
Natural de: Dourados, MS.
Atualmente é senadora.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 2 minutos e 10 segundos

Vera Lúcia (PSTU)
Idade: 55 anos
Profissão: Socióloga
Natural de: Inajá, PE.
Participou da criação do PSTU.
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Fotos: Divulgação

Campanha eleitoral pode ser a mais cara da história das eleições no Brasil.

Mesmo sem dinheiro de empresas privadas, as eleições de 2022 devem igualar ou até ultrapassar o gasto de 2014, a disputa mais cara da história do País. Naquele ano, a maior parte das campanhas foi bancada por construtoras investigadas pela Operação Lava Jato. Agora, só haverá recursos públicos e de pessoas físicas. Mas as campanhas voltaram a ter arrecadações milionárias com o embate acirrado de grupos alinhados ao presidente Jair Bolsonaro (PL) e ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Até outubro, os candidatos terão aproximadamente R$ 6 bilhões em recursos públicos para gastar nas campanhas, somando os fundos eleitoral e partidário. O dinheiro foi distribuído pelos partidos entre seus candidatos de acordo com critérios dos próprios dirigentes das siglas. A esse montante somam-se doações de pessoas físicas que, na estimativa de especialistas em campanhas, devem chegar a um valor recorde neste ano.

Para se ter uma ideia, nos primeiros dez dias de campanha entraram R$ 165 milhões em doações dessa forma. Somente o empresário José Salim Mattar repassou R$ 2,8 milhões para vários candidatos – é o maior doador até agora. As campanhas podem receber também recursos de financiamentos coletivos, as chamadas "vaquinhas".

Assim, o custo da eleição deste ano poderá superar os R$ 8 bilhões movimentados na disputa de 2014, a mais cara da história, considerando o valor da época corrigido pela inflação.

Diferença

Há outra diferença entre as disputas do período da Lava Jato e de agora que preocupam especialistas. Na eleição de 2014, foram 90 dias para os candidatos pedirem voto. Neste ano, a campanha oficial vai durar apenas 45. Ou seja, os candidatos terão menos tempo para gastar bilhões de reais despejados nas campanhas.

"A demanda real por gastos diminuiu, mas o dinheiro aumentou. O risco de corrupção se elevou demais", afirmou o consultor sênior da Transparência Internacional no Brasil, Michael Mohallem.

Histórico

O aumento do financiamento público foi articulado por partidos políticos, aprovado pelo Congresso Nacional e sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro. A estratégia foi permitir que as campanhas tivessem uma estrutura parecida com eleições anteriores, mesmo sem depender do financiamento de grandes empresas. O valor do fundo eleitoral entrou no Orçamento da União e é bancado com impostos federais e multas pagas à Justiça Eleitoral.

Além de um "fundão" à disposição dos candidatos, as eleições deste ano têm regras diferentes. É a primeira disputa nacional sem coligações proporcionais, grupos que partidos formavam para eleger deputados. Agora, cada legenda terá que ter sozinha o número de votos necessários para eleger um candidato – que varia de acordo com o Estado e o número de vagas disponíveis. Na prática, o político precisará de mais votos – e, consequentemente, mais dinheiro – para obter uma cadeira na Câmara.

Fábio Pozzebon/Agência Brasil

Montante de recursos públicos para financiamento de candidaturas neste ano é de quase R$ 6 bilhões.

O cargo de deputado passou a ser ainda mais cobiçado com o aumento do poder do Congresso e o acesso ao orçamento secreto.

"O fundo eleitoral ficou maior sem aumentar a transparência e a fiscalização, que claramente não estão na mesma proporção", disse o diretor da Transparência Brasil, Manoel Galdino. A margem para candidaturas "laranjas", gastos fictícios e enriquecimento ilícito aumentou, de acordo com ele. "É mais do que desperdício, é crime mesmo", alertou.

Teto

O gasto também deve aumentar nas campanhas presidenciais. Em 2018, o presidente Jair Bolsonaro declarou ter gasto R$ 2,5 milhões. O PT informou um total de R$ 37,5 milhões para a campanha de Fernando Haddad. Agora, o limite para a campanha de Bolsonaro e de Lula será de R$ 88,9 milhões. Em um eventual segundo turno, haverá um acréscimo de R$ 44,5 milhões. As campanhas dizem que devem chegar perto do teto, mas o valor final só é conhecido depois da disputa.

Os partidos já distribuíram R$ 2,3 bilhões dos dois fundos para 6.044 candidatos. A metade do valor, R$ 1,1 bilhão, entrou na conta de apenas 6% dos candidatos. Quem mais recebeu verba pública foi Lula, R$ 66,7 milhões. Dados do TSE mostram que os candidatos já receberam R$ 2,4 bilhões, somando fundos eleitoral e partidário, doações de pessoas físicas e "vaquinhas". Até agora, eles declararam ter contratado R$ 224,1 milhões em despesas, das quais R$ 93 milhões já foram pagas.

CANDIDATOS E CANDIDATAS À VICE PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Ana Paula Matos (PDT) na chapa de Ciro Gomes (PDT)

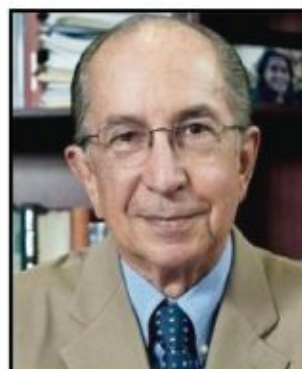
Antonio Alves (PCB) na chapa de Sofia Manzano (PCB)

Braga Netto (PL) na chapa de Jair Bolsonaro (PL)

Geraldo Alckmin (PSB) na chapa de Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

João Barbosa Bravo (DC) na chapa de Eymael (DC)

Kelmon Luís da Silva Souza (PTB) na chapa de Roberto Jefferson (PTB)

Mara Gabrilli (PSDB) na chapa de Simone Tebet (MDB)

Marcos Cintra (PCB) na chapa de Soraya Thronicke (União Brasil)

Raquel Tremembé (PSTU) na chapa de Vera Lúcia (PSTU)

Samara Martins (UP) na chapa de Leonardo Péricles (UP)

Thiago Mitraud (Novo) na chapa de Felipe D'Avila (Novo)

Fotos: Divulgação

Pela primeira vez, eleição terá campanha para formar bancada indígena.

Representantes dos povos indígenas buscam nas eleições de 2022 eleger a primeira bancada indígena da história. No total, 30 candidaturas serão apresentadas – sendo 12 que concorrem a vagas de deputado federal e 18 para cadeiras em Assembleias de 20 estados diferentes. A campanha faz parte de uma estratégia de "luta política para ocupação de espaços de decisão e representatividade na sociedade brasileira por lideranças indígenas".

"Pela primeira vez na história do pleito eleitoral no Brasil, uma bancada indígena disputa as eleições gerais de forma coordenada, a partir das indicações das organizações indígenas de base", afirma a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib), que coordena ação. As 30 candidaturas serão representativas de 26 povos diferentes.

Reprodução

As Eleições de 2022 já configuram como um marco histórico para os povos originários com o maior número de candidatos autodeclarados indígenas.

A aposta dos povos indígenas na disputa pela institucionalidade, segundo Dinaman Tuxá, um dos coordenadores executivos da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib), é um projeto político que não se resume ao período eleitoral, englobando a construção da participação de lideranças de maneira contínua, a partir de processos formativos, da articulação de base dentro da agenda de prioridades dos povos indígenas.

"Entendemos a Campanha Indígena como um programa mais estruturante, onde a bancada de candidaturas apresentada integra parte do nosso projeto de fortalecimento de participação política por meio da disputa eleitoral. Precisamos ocupar os espaços de decisão e direcionarmos as políticas públicas de acordo com o que pensamos para nosso futuro", afirma Tuxá.

As Eleições de 2022 já configuram como um marco histórico para os povos originários com o maior número de candidatos autodeclarados indígenas, desde 2014, quando o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), passou a registrar a classificação de raça: são 182 até o momento, segundo a página de Divulgação de Candidaturas e Contas Eleitorais.

O número de candidaturas indígenas femininas quase triplicou em duas eleições, passando de 29 em 2014 para 85 em 2022, segundo registro do sistema do TSE até o momento.

O primeiro indígena eleito no Brasil, que o movimento indígena tem registro, foi Manoel dos Santos, seu Coco, do povo Karipuna, em 1969. Ele ocupou o cargo de vereador na cidade de Oiapoque, no Amapá. As informações são do jornal O Globo.

Eleições 2022: saiba o que faz um senador.

Neste ano, os eleitores terão que escolher um nome para representar o seu Estado no Senado. Diferentemente do que ocorre na Câmara dos Deputados, em que o número de representantes dos Estados é proporcional ao tamanho da sua população, no Senado cada unidade federativa tem três representantes.

Isso acontece porque, pela Constituição, a Câmara representa o povo, enquanto o Senado representa os Estados. Outra diferença entre deputados e senadores é a duração do mandato: quatro anos para os deputados federais e oito anos para os senadores. Neste ano, termina o mandato de um senador de cada Estado, ou seja, está em disputa apenas uma das três cadeiras. Nas eleições gerais de 2026, serão eleitos dois por Estado.

Junto com a Câmara, o Senado forma o Poder Legislativo, responsável pela legislação e pela fiscalização dos atos do Poder Executivo. Projetos de lei aprovados no Congresso Nacional – composto por Câmara e Senado – seguem para sanção do presidente da República, que pode sancioná-los integralmente, transformando-os em lei, ou vetá-los. O veto pode ser total ou parcial, retirando apenas trechos do projeto de lei sancionado.

Quando ocorrem vetos, cabe ao Congresso uma nova análise. Em sessões conjuntas, deputados e senadores decidem se mantêm o veto presidencial ou se o derrubam, transformando os dispositivos vetados em lei.

Aprovação de projetos

Assim como os deputados, os senadores discutem e votam, no plenário e em comissões temáticas, propostas referentes às áreas econômicas e sociais, como educação, saúde, transporte e habitação, entre outras, e também fiscalizam o emprego, pelos Poderes da União, dos recursos arrecadados com o pagamento de tributos.

O Senado também discute e vota o orçamento da União e analisa, aprovando ou rejeitando, as medidas provisórias editadas pelo governo federal. Para serem aprovados, os projetos precisam ter aprovação na Câmara e no Senado. Projetos com origem no Senado, ou seja, propostos por senadores, começam a tramitação por lá. Quando um deputado propõe um projeto, a tramitação é iniciada na Câmara.

Roque de Sá/Agência Senado

No Senado, cada Estado tem três representantes.

No entanto, uma Casa Legislativa sempre funciona como “revisora” dos projetos nascidos e aprovados na outra.

Atribuições privativas

Existem ainda atribuições privativas do Senado, que também é conhecido como Câmara Alta. Uma das prerrogativas do Senado é o julgamento de processos contra presidentes da República ou ministros de Estado. Em tais casos, a Câmara dos Deputados, a chamada Câmara Baixa, apenas autoriza a abertura dos processos, caso reúna dois terços de seus membros.

Também cabe exclusivamente ao Senado a aprovação de nomes indicados ao STF (Supremo Tribunal Federal), a indicação do procurador-geral da República e dos presidentes e diretores do Banco Central. Nesses casos, os senadores se reúnem na Comissão de Constituição e Justiça, e o indicado passa por uma sabatina, respondendo a várias perguntas. Só depois o nome da pessoa sabatinada é levado ao plenário para aprovação ou rejeição.

Na área econômica, cabe ao Senado autorizar operações financeiras externas da União, Estados e municípios; fixar limites globais de montante da dívida consolidada dos entes; tratar de limites na concessão de garantia da União em operações de crédito externo e interno; e determinar os limites globais no montante da dívida mobiliária de estados e municípios.

O candidato mais velho a pedir registro nas Eleições 2022 tem 95 anos e concorre a uma vaga de deputado federal no Rio de Janeiro.

O candidato mais velho a pedir registro nas Eleições 2022 é José Ribamar Cutrim Gomes, de 95 anos, que concorre a uma vaga de deputado federal pelo PRTB (Partido Renovador Trabalhista Brasileiro) no Rio de Janeiro. Ele nasceu em 1927, ano que o Rio Grande do Norte se tornou o primeiro Estado brasileiro a validar o voto feminino. O candidato nasceu em São Luís, no Maranhão.

A idade de Cutrim é cinco vezes maior que a da candidata mais nova no pleito deste ano, Pamela Kathellen Silva Mendes, de 18 anos. Ela tenta uma cadeira de deputada estadual em Pernambuco, pelo PMN (Partido da Mobilização Nacional), e se declarou como indígena à Justiça Eleitoral. No campo ocupação, consta a opção "outros".

Cutrim, por sua vez, é natural de São Luís se declarou branco e aposentado. Essa é a primeira eleição em que ele concorre, de acordo com a página de divulgação de candidaturas e contas de campanha da Justiça Eleitoral.

Candidato mais velho nas eleições tem 5 vezes idade da mais nova.

Faixas etárias

A faixa etária entre 45 e 49 anos é a que tem mais candidatos – 4.762 – contabilizando todos os cargos disputados nas Eleições 2022 – presidente, governador, senador e deputados federais e estaduais ou distritais.

Depois vem a faixa etária entre 40 e 44 anos, com 4.519 candidatos, seguida por 55 a 59 anos (4.516), 60 a 64 anos (3.857) e 30 a 34 anos (3.118). Os números finais ainda podem variar, pois alguns candidatos ainda devem ter o pedido de registro negado pela Justiça Eleitoral.

Essa e outras curiosidades podem ser encontradas no Sistema de Estatísticas Eleitorais, repositório online em que a Justiça Eleitoral atualiza as informações sobre candidatos, eleitorado e mesários, entre outras.

Candidatos

A Justiça Eleitoral recebeu pelo menos 28 mil registros de candidaturas para as eleições de outubro. Do total, 10.456 disputam uma das 513 vagas de deputado federal. A região com o maior número de candidatos é a Sudeste com 3.877. Em segundo lugar, aparece o Nordeste, com 2.939, seguido da Região Sul, com 1.478, Norte, com 1.251 e do Centro-Oeste, com 911.

Segundo dados do TSE atualizados até a semana passada, foram recebidos 12 registros de candidaturas à Presidência e 12 a Vice-Presidência; 223 para governador, 236 para senador, 10.456 para deputado federal, 16.507 para deputado estadual e 592 para deputado distrital.

A campanha começou no dia 16 e vai até 1º de outubro, um dia antes do primeiro turno.

Políticas para as mulheres: saiba o que propõem os candidatos à Presidência da República.

Os candidatos à Presidência da República incluíram em seus planos de governo propostas voltadas para as mulheres. São, entre outras, ações para igualar a quantidade de ministros homens e mulheres em um eventual governo, proteção voltada para a segurança pública, cuidados com saúde e ampliação de crédito para mulheres empreendedoras. Confira abaixo as propostas dos candidatos para as mulheres – ordem definida pela posição de cada um na última pesquisa de intenção de votos divulgada pelo Datafolha.

Lula (PT)

O candidato do PT cita mulheres ao tratar de segurança pública e quando fala de pobreza. Segundo o plano de governo do ex-presidente, "o Brasil não será o país que queremos enquanto mulheres continuarem a ser discriminadas e submetidas à violência pelo fato de serem mulheres".

Veja algumas das promessas:

– As políticas de segurança pública contemplarão ações de atenção às vítimas e priorizarão a prevenção, a investigação e o processamento de crimes e violências contra mulheres;

– O estado brasileiro deve assegurar a proteção integral da dignidade humana das mulheres, assim como desenvolver políticas públicas de prevenção contra a violência e para garantir suas vidas;

– Construir um país que caminhe rumo à equidade de direitos, salários iguais para trabalhos iguais em todas as profissões e a promoção das mulheres na ciência, nas artes, na representação política, na gestão pública e no empreendedorismo;

– Enfrentar a realidade que faz a pobreza ter o "rosto das mulheres", principalmente "das negras", lhes assegurando a autonomia;

– Investir em programas para proteger as vítimas de violência doméstica, seus filhos e filhas, e assegurar que não haja a impunidade de agressões e feminicídios.

Jair Bolsonaro (PL)

O presidente não detalhou propostas específicas para o próximo governo sobre políticas para as mulheres. Em vez disso, Bolsonaro listou em seu plano de governo ações realizadas para o público feminino desde 2019, quando assumiu a Presidência. Cita inclusão de mulheres no mercado de trabalho, programa de empreendedorismo feminino, combate à violência contra a mulher e edição de 70 leis de defesa, proteção e promoção da mulher.

Confira:

– Investimento na proteção da inclusão das mulheres no mercado de trabalho e no empreendedorismo com igualdade de condições. Em 2021, foram R$ 236 bilhões de reais investidos em políticas públicas para mulheres;

– Programa Brasil para Elas, estratégia nacional de fomento ao empreendedorismo feminino para o desenvolvimento socioeconômico;

– Qualifica Mulher, para a capacitação profissional, empreendedorismo e fomento por linhas de crédito;

– Emprega Mais Mulher, de estímulo à empregabilidade e à flexibilização do regime de trabalho;

– Lançamento do Plano Nacional de Enfrentamento ao Feminicídio, com o propósito de fortalecer a rede de proteção das mulheres.

Ciro Gomes (PDT)

O candidato apresenta um trecho voltado para mulheres em seu programa de governo, em que propõe cumprir leis que facilitem inserção de mulheres no mercado de trabalho e implantação de microcrédito para a população feminina. Também lista propostas voltadas às mulheres quando fala em redução de desigualdades, onde inclui gênero, e também ao citar a prevenção de crimes.

Reprodução

Entre outras, estão previstas ações para igualar a quantidade de ministros homens e mulheres em um eventual governo e proteção voltada para a segurança pública.

Confira as propostas:

– Reduzir a pobreza e as desigualdades sociais - de renda, gênero e raça;

– A política de prevenção aos crimes deve dedicar atenção especial à segurança das mulheres, bem como da juventude negra e da população LGBTQIA+ de forma a enfrentar a discriminação e o racismo estrutural;

– Implementar a lei 14.330/2022, que inclui o Plano Nacional de Prevenção e Enfrentamento à Violência contra a mulher na Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social e fortalecer a integração entre a rede de acolhimento, as polícias, Ministérios Públicos, Defensorias Públicas,

Fortalecer programas, criar e fazer cumprir leis que facilitem a inserção de mulheres no mercado de trabalho em condições de igualdade aos homens;

– Incluir acesso de mulheres a vagas de direção e salários equivalentes;

Simone Tebet (MDB)

A candidata promete nomear uma quantidade igual de mulheres em seus ministérios na comparação com os homens, defende microcrédito para empreendedoras e incentivar políticas de igualdade salarial de mulheres com homens, combate ao feminicídio e à violência doméstica, entre outras ações.

Confira as propostas:

– Promover maior justiça social e uma sociedade equânime, inclusiva e plural;

– Nomear ministério com paridade de gênero, composto por igual número de homens e mulheres;

– Incentivar políticas de igualdade salarial entre homens e mulheres;

– Retomar programas de construção de moradias subsidiadas, voltadas a famílias de baixa renda e mais vulneráveis, sobretudo as lideradas por mulheres;

– Incentivar e apoiar a ampliação de patrulhas Maria da Penha por estados e municípios, para combate à violência sistêmica sofrida pelas mulheres em âmbito doméstico e familiar. As informações são do portal de notícias G1.

Tumulto nos bastidores e ataques diretos entre Bolsonaro e Lula marcam o primeiro debate dos presidenciáveis na TV.

Um tumulto nos bastidores e ataques diretos entre os candidatos à Presidência da República marcaram o primeiro debate da corrida eleitoral com transmissão pela televisão, na noite de domingo (28).

O evento, organizado pela TV Bandeirantes em parceria com UOL, Folha de S.Paulo e TV Cultura, contou com a participação de seis presidenciáveis: Jair Bolsonaro (PL), Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Ciro Gomes (PDT), Simone Tebet (MDB), Felipe d'Ávila (Novo) e Soraya Thronicke (União Brasil).

Pouco depois do início do debate, o deputado federal André Janones (Avante-MG), apoiador de Lula, e o ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles, apoiador do presidente Bolsonaro, trocaram ofensas nos bastidores. A confusão começou quando Lula falou sobre a queda do desmatamento no seu governo, e Salles se manifestou sobre a declaração do ex-presidente, seguido de uma reação de Janones.

Ambos trocaram xingamentos e foram separados por seguranças. Após os ataques, os dois retornaram para seus respectivos assentos e continuaram a assistir ao debate no local.

O encontro na TV contou com trocas de acusações diretas entre Lula e Bolsonaro. Ao longo do embate televisivo, tanto Bolsonaro quanto Lula tiveram direito de reposta concedido pelos organizadores do debate após ataques que receberam um do outro. O presidente foi o primeiro a reagir, depois de ser criticado pelo petista sobre a imposição de sigilo de cem anos no acesso a informações do governo, incluindo visitas recebidas por Bolsonaro no Palácio do Planalto.

"Que moral tu tem para falar de mim, ex-presidiário? Nenhuma moral", atacou o presidente. "Sigilo de cem anos: uma lei lá do tempo da Dilma. Para questões pessoais: meu cartão de vacina ou quem me visita no Alvorada. Nada mais além disso. Orçamento secreto: eu vetei. O Parlamento derrubou veto. É lei. O seu partido, Lula, votou para derrubar o veto no tocante ao orçamento secreto. Não tenho nada a ver com isso", completou.

A reação de Bolsonaro rendeu outro direito de resposta, desta vez, concedido ao candidato do PT. "É irresponsabilidade de quem exerce o cargo, que me chamou duas vezes de presidiário", rebateu o ex-presidente.

"Ele sabe a razão pela qual eu fui preso, e as razões foram que, para ele se eleger presidente da República, precisavam tirar o Lula da disputa", acrescentou. "Nesse processo todo, eu estou muito mais limpo do que ele ou qualquer parente dele, porque fui julgado, considerado inocente, da primeira instância à última, pela ONU e estou aqui para ganhar as eleições e, aí sim, em um decreto só, apagar todos os seus decretos", prosseguiu o petista.

Bolsonaro também disse que o governo de Lula foi o "mais corrupto da história do Brasil". Lula, em resposta, afirmou que o governo dele foi marcado pela "maior política de inclusão social" e citou investimentos

Reprodução e TV

Lula e Bolsonaro trocaram acusações durante o debate na TV Bandeirantes.

em educação e programas sociais.

Depois, o ex-presidente Lula foi questionado sobre as chances de uma aproximação maior dos partidos de esquerda e uma possível conciliação com Ciro Gomes. O petista disse que espera que o pedetista "sente para conversar e costurar essa aliança".

"Eu falo sempre do Ciro Gomes uma coisa: eu tenho muito respeito pelo Ciro Gomes. Sou grato a ele, que esteve no governo comigo de 2003 a 2006. Mas o Ciro, neste instante, não está conosco e lançou candidatura própria. Eu estou construindo uma aliança com dez partidos políticos, todos de esquerda e progressistas e vamos ver se ainda conseguimos atrair o PDT para participar conosco do governo", disse Lula.

"Tem três pessoas no Brasil que eu trato com deferência: Mário Covas, Requião e Ciro Gomes. Eles podem até falar mal de mim, que eu não levo em conta, porque eu sei que eles têm o coração mais mole que a língua. Então, é o seguinte: eu espero que, nestas eleições, o Ciro não vá para Paris, que fique, e a gente sente para conversar e costurar essa aliança política que ele sabe que vai ser construída", acrescentou o petista.

Em resposta, Ciro disse que Lula é um "encantador de serpentes" e que ele acabou "se corrompendo" ao longo do tempo. "O Lula é um encantador de serpentes. Vai na emoção das pessoas, cativa. Nós temos uma relação bastante antiga, e ele quer sempre trazer para o lado pessoal, mas não é pessoal", afirmou o pedetista.

Já Simone Tebet perguntou por que Bolsonaro "sente tanta raiva das mulheres". "Não fica aqui fazendo joguinho de mimimi", respondeu o presidente. Ele citou o trabalho de sua mulher, a primeira-dama Michelle Bolsonaro, voltado a ações assistenciais e relatou ainda medidas do seu governo que foram implementadas em defesa das mulheres.

Jornais internacionais repercutem debate dos presidenciáveis no Brasil.

Jornais internacionais repercutiram nesta segunda-feira (29) o primeiro debate das eleições de 2022, organizado pelo grupo Bandeirantes, Folha de S.Paulo, Uol e TV Cultura. O embate entre o presidente Jair Bolsonaro e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi o grande destaque das notícias da mídia estrangeira.

Estiveram presentes no debate os candidatos Jair Bolsonaro (PL), Ciro Gomes (PDT), Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Simone Tebet (MDB), Felipe d'Avila (Novo) e Soraya Thronicke (União).

Candidato à reeleição, Bolsonaro disse, no primeiro bloco do debate presidencial, que o governo de Lula foi o "mais corrupto da história do Brasil". A declaração foi feita na abertura da primeira rodada de perguntas entre os candidatos.

"Segundo o Palocci, tudo no seu governo foi aparelhado, exceto o Banco Central. Então, se todo mundo fazia mal feito: roubava, desviava, só o ex-presidente não sabia?", questionou Bolsonaro. "O seu governo foi marcado pela cleptocracia, ou seja, um governo à base de roubo, e essa roubalheira era pra conseguir apoio dentro do Parlamento. O seu governo foi o governo mais corrupto da história do Brasil", acrescentou.

Lula, em resposta, afirmou que seu governo foi marcado pela "maior política de inclusão social" e citou investimentos em educação e programas sociais.

"O presidente deveria estar informado que foi no nosso o governo que a Petrobras ganhou o tamanho que ganhou, com a capitalização de R$ 70 bilhões para crescer. O presidente precisava saber que o meu governo foi marcado pela maior política de inclusão social, pela maior geração de emprego, pelo maior aumento de salário mínimo, pelo maior investimento na agricultura familiar, pelo maior investimento na Lei Geral da Pequena Empresa", disse o ex-presidente.

Veja como a imprensa internacional repercutiu o assunto:

- BBC: A emissora pública britânica reforçou que Bolsonaro acusou Lula de ter liderado o governo mais corrupto da história do Brasil. O canal também repercutiu a acusação de Lula de que Bolsonaro destruiu o Brasil em seu mandato.

- Reuters: A agência de notícias britânica também destacou a fala de Bolsonaro sobre o governo Lula ter sido o "mais corrupto da história", além da réplica do ex-presidente, que afirmou que "o país que eu deixei é o país que as pessoas sentem falta". O veículo ressaltou os últimos resultados das pesquisas de intenção de voto.

Reprodução

Jornais estrangeiros destacaram embate entre Lula e Bolsonaro no primeiro debate.

- Financial Times: O jornal britânico afirmou que as eleições serão polarizadas, acrescentou que nenhum dos candidatos entrou em detalhes sobre suas políticas e que o comportamento de Bolsonaro no debate sugere que ele vai tentar explorar a prisão do ex-presidente. A reportagem afirmou ainda que a crítica de Bolsonaro à Vera Magalhães, da TV Cultura, não deve ajudar o presidente a melhorar sua imagem no eleitorado feminino.

- El País: O jornal espanhol informou que "o esquerdista e o atual presidente entraram em confronto, sobretudo, nos escândalos de corrupção em torno da Petrobras e no pagamento aos mais pobres". Além disso, o veículo destacou o desempenho de Simone Tebet (MDB), que criticou Bolsonaro pelas medidas tomadas por seu governo durante a pandemia.

- Público: O jornal português salientou que Bolsonaro "foi o alvo principal no primeiro debate" e Lula "escapou de pergunta sobre corrupção". Também foi destaque a critica de Bolsonaro à jornalista Vera Magalhães, após ser escolhido por ela para comentar uma pergunta sobre cobertura vacinal no Brasil.

- Clarín: O jornal argentino chamou atenção para as acusações de "corrupto" e "mentiroso" trocadas entre os candidatos, além de descrever o debate deste domingo como uma prévia áspera das eleições de outubro.

- Le Monde: O jornal francês frisou que os dois presidenciáveis mais bem colocados nas pesquisas esperaram até o último minuto para confirmar presença no debate do domingo. O periódico também ressaltou as declarações de Bolsonaro a respeito de Vera Magalhães e o "desempenho abaixo do esperado" de Lula.

Chile reage e convoca embaixador do Brasil após ataques de Bolsonaro ao presidente do país.

O Chile convocou nesta segunda-feira (29) o embaixador brasileiro em Santiago, Paulo Roberto Soares Pacheco, para protestar contra as declarações do presidente Jair Bolsonaro sobre seu par chileno, Gabriel Boric, no debate presidencial de domingo (28). As falas do mandatário brasileiro, que erroneamente acusou Boric de atear ”fogo em metrôs” durante os protestos de outubro de 2019, são ”falsas” e ”gravíssimas”, afirmou a chanceler chilena, Antonia Urrejola.

“Como governo nos parece que essas declarações são gravíssimas, obviamente são absolutamente falsas (...). Lamentamos que tirem proveito do contexto eleitoral para polarizarem as relações bilaterais através da desinformação e das notícias falsas”, disse a chanceler.

A fala de Bolsonaro sobre Boric veio no fim do debate, quando o presidente fazia suas considerações finais. Repetindo seus ataques frequentes a líderes de esquerda latino-americanos e tentando associá-los ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o presidente citou o argentino Alberto Fernández, o recém-empossado mandatário colombiano Gustavo Petro e Boric:

“Lula apoiou o presidente do Chile também, o mesmo que praticava atos de tacar fogo em metrôs lá no Chile. Para onde está indo nosso Chile?”, afirmou o presidente.

Bolsonaro referia-se às maiores manifestações da História chilena, em outubro de 2019, que começaram com reclamações sobre o aumento do preço do metrô, mas ganharam demandas sociais mais amplas, refletindo também a rejeição ao governo do presidente conservador Sebastián Piñera.

Na época, Boric era deputado e atuou como um dos principais mediadores entre os manifestantes e o Legislativo para que houvesse uma saída institucional para a crise, com o referendo em que os chilenos votaram pela convocação de uma Constituinte para mudar a Carta herdada da ditadura de Augusto Pinochet. Ao contrário do que diz o presidente brasileiro, o líder chileno não participou da destruição de patrimônios públicos.

O governo chileno, disse Urrejola, está ”absolutamente convencido de que esta não é a maneira correta de fazer política quando se trata de dois chefes de Estado democraticamente eleitos”. Ela classificou a relação de Bolsonaro e Boric como ”respeitosa, apesar da diferença ideológica”, mas disse que a desinformação ”erode a democracia, e nesse caso também a relação bilateral”.

De acordo com o jornal chileno La Tercera, Boric procurou sua chanceler para elaborar uma resposta a Bolsonaro assim que soube dos comentários do presidente. A convocação de um embaixador não é algo corriqueiro na diplomacia: trata-se de um sinal político para expressar descontentamento. A China, por exemplo, convocou no início do mês o embaixador americano em Pequim para protestar contra a visita da presidente da Câmara americana, Nancy Pelosi, a Taiwan.

Reprodução/Twitter

Bolsonaro acusou, erroneamente, Gabriel Boric de atear “fogo em metrôs” durante os protestos de outubro de 2019.

Além de ser chamado, Pacheco também recebeu uma nota formal de protesto. Em uma nota emitida logo em seguida à imprensa, a Chancelaria chilena ressaltou os comentários de Urrejola, afirmando que os comentários de Bolsonaro ”são inaceitáveis”. O comunicado diz que Boric ”já manifestou publicamente as diferenças que o separam do presidente Bolsonaro, mas ao mesmo tempo sinaliza a importância de manter a relação bilateral”.

No ano passado, o Chile foi o quinto maior comprador das exportações brasileiras, segundo dados do Ministério da Economia, ficando atrás apenas de China, Estados Unidos, Argentina e Holanda. As vendas, ao todo, somaram quase US$ 7 bilhões, em sua maior parte petróleo e carnes. O intercâmbio comercial entre os dois países teve seu melhor resultado no ano passado, quando um acordo de livre comércio firmado em 2018 entrou em vigor.

A relação entre Bolsonaro e Boric, contudo, é tensa desde antes do chileno tomar posse em março deste ano: por exemplo, o embaixador nomeado por ele para Brasília, Sebastián Depolo, ainda não recebeu o agrément – a autorização para assumir o posto – do Planalto. Os problemas começaram ainda na disputa eleitoral, com o presidente brasileiro deixando clara sua preferência pelo concorrente de Boric, o direitista José Antonio Kast.

Para o governo brasileiro, a preferência de Boric por Lula também não cai bem. O petista foi convidado para a posse em Santiago, mas não compareceu – quem viajou foi a ex-presidente Dilma Rousseff. Bolsonaro também não fez a viagem, escalando o vice-presidente Hamilton Mourão para a tarefa. As informações são do jornal O Globo e de agências internacionais de notícias.

Justiça Eleitoral nega pedido para remover das redes sociais postagens de opositores contra Lula.

A ministra do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) Maria Claudia Bucchianeri negou, no domingo (28), um pedido para remover publicações nas redes sociais que teriam veiculado desinformação sobre o candidato do PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, com o "intuito de distorcer a percepção e opinião do eleitor sobre o referido disputante e de violar a lisura do processo eleitoral".

Segundo ela, a frase dita por Lula "ainda bem que a natureza criou o monstro do coronavírus" efetivamente foi falada pelo candidato "e mereceu destaque, em manchete, de inúmeras matérias jornalísticas de veículos credenciados, todas ainda disponíveis na internet". A ministra entendeu ser infundado o pedido de remoção.

"Há o reconhecimento que a frase efetivamente foi dita pelo candidato, o que motivou um pedido público de desculpas. Ora, se é assim, descabe cogitar qualquer tipo de fato sabidamente inverídico, pressuposto necessário à excepcional intervenção do Poder Judiciário no campo discursivo, em especial em contexto eleitoral. De mais a mais, a representação não se presta a conferir amplitude e visibilidade a um pedido de desculpas ou a uma corrigenda feita pelo candidato, a quem competirá neutralizar as críticas que sofreu e vem sofrendo no campo do próprio discurso político", disse a magistrada.

A ministra analisou uma ação apresentada pela Coligação Brasil da Esperança – composta pelas federações Brasil da Esperança e PSOL-REDE, bem como pelos partidos Solidariedade, Avante, Agir, PSB e PROS, contra Carlos Bolsonaro, Eduardo Bolsonaro, Flávio Nantes Bolsonaro, Carla Zambelli Salgado, Bia Kicis, Carol de Toni, Carlos Jordy, Hélio Fernando Barbosa Lopes, José Antônio dos Santos Medeiros, Arthur Bragança de Vasconcellos Weintraub e Rádio Jovem Pan News, por suposta prática de propaganda eleitoral mediante desinformação.

Para Bucchianeri, as publicações questionadas – realizadas em diferentes plataformas, como Twitter, Facebook e YouTube – apenas compartilham, repercutem e comentam trecho de entrevista concedida pelo candidato Lula, sem qualquer grave descontextualização que tenha subvertido e alterado, por completo, o sentido daquilo o quanto dito pelo candidato.

Ricardo Stuckert/Divulgação

Segundo ministra do TSE, a frase "ainda bem que a natureza criou o monstro do coronavírus" efetivamente foi dita pelo petista.

"Trata-se, segundo entendo, de postagens que navegam com comentários, críticas, sátiras ou análises dentro do espectro possível de significação das falas feitas pelo candidato, sem qualquer grave descontextualização capaz de alterar seu conteúdo sensivelmente, a ponto de induzir o eleitor em erro," disse a ministra.

"Mencione-se, por oportuno, que as postagens questionadas, sem qualquer descontextualização que autorize a intervenção desta Casa, preservam o inteiro teor da frase dita pelo candidato, especialmente no ponto em que reconhece na pandemia do novo coronavírus uma oportunidade de se reconhecer o papel mais interventivo do Estado como a única forma de solução a determinadas crises", afirmou.

A ministra citou ainda que a intervenção judicial sobre o livre mercado de ideias políticas deve sempre se dar de "forma excepcional e necessariamente pontual, apenas se legitimando naquelas hipóteses de desequilíbrio ou de excesso capazes de vulnerar princípios fundamentais outros, igualmente essenciais ao processo eleitoral, tais como a higidez e a integridade do ambiente informativo, a paridade de armas entre os candidatos, o livre exercício do voto e a proteção da dignidade e da honra individuais".

Tribunal Superior Eleitoral proíbe Roberto Jefferson de aparecer em propaganda eleitoral.

O ministro Carlos Horbach, do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), determinou nesta segunda-feira (29) a suspensão do tempo do candidato do PTB à Presidência da República Roberto Jefferson no horário eleitoral gratuito no rádio e na televisão.

A medida foi tomada a pedido do Ministério Público Eleitoral (MPE), que, no início deste mês, impugnou a candidatura de Jefferson. De acordo com órgão, Jefferson está inelegível até 24 de dezembro de 2023 em função da condenação na Ação Penal 470, o processo do mensalão, e não pode disputar as eleições deste ano. Pela Lei da Ficha Limpa, a inelegibilidade é de oito anos após o cumprimento da pena.

O vice-procurador-geral Eleitoral, Paulo Gonet, afirmou que a medida busca impedir que candidaturas desprovidas de viabilidade jurídica, como a de Jefferson, tenham acesso a formas públicas de financiamento.

"As formas públicas de financiamento da política não devem ser acessíveis a candidaturas desprovidas de viabilidade jurídica mínima", escreveu.

Gonet afirmou que "convém pontuar, por necessário, que não se trata de impedimento ao exercício de atos de campanha enquanto não decidida a situação jurídica do seu registro de candidatura pelo TSE, mas apenas de se evitar que, diante de uma circunstância que constitui evidente óbice ao direito de candidatura, o impugnado possa valer-se de recursos públicos – seja em espécie, seja no acesso ao horário eleitoral gratuito – para a divulgação de sua candidatura".

A decisão vale até o julgamento definitivo sobre a validade da candidatura de Jefferson.

O ministro Horbach concordou com o Ministério Público. Ele entendeu que, enquanto o plenário do TSE não decidir se a candidatura de Jefferson é legal, ele não pode se beneficiar dos recursos públicos da campanha.

"Nesse sentido, presente a probabilidade do direito, aliada ao perigo de dano, sobretudo porque em curso o período de propaganda eleitoral gratuita, é o caso de acolhimento do pleito formulado", escreveu o ministro.

No dia 19 deste mês, o TSE também determinou a suspensão dos repasses de recursos para a campanha do candidato.

Apesar das decisões, o nome do candidato continua no sistema DivulgaCand, que reúne os registros dos 12 candidatos à Presidência.

Agência Brasil

A decisão vale até o julgamento definitivo sobre a validade da candidatura de Jefferson.

Pedidos de registro

O Plenário do TSE começou nesta semana a julgar os pedidos de registro de candidatura a presidente da República que foram protocolados até o dia 15 de agosto, conforme o prazo previsto na Resolução TSE nº 23.674/2021. Na sessão plenária desta terça-feira (30), os ministros analisarão os processos de registro de candidatos do partido Unidade Popular (UP). Segundo o calendário das Eleições 2022, a Justiça Eleitoral deverá ter julgado todos os pedidos até 12 de setembro.

O Unidade Popular (UP) apresentou pedido de registro de candidatura para oficializar Leonardo Péricles Vieira Roque e Samara Martins Silva como os nomes da legenda na disputa, respectivamente, pela Presidência e Vice-Presidência da República. O requerimento foi apresentado ao TSE no dia 13 de agosto e, transcorrido o prazo legal, o processo não recebeu nenhuma impugnação.

Para serem analisados, os pedidos de registro devem ser protocolados no TSE instruídos com a documentação relativa à convenção partidária que escolheu os candidatos a presidente e vice-presidente, bem como com as certidões e demais documentos que são exigidos de cada um particularmente, como certidão de desincompatibilização, de quitação com a Justiça Eleitoral e negativa criminal, entre outras.

Na sessão plenária desta quinta-feira (1º), além do caso de Roberto Jefferson, será a vez de serem julgados os pedidos de registro de candidatura de Ciro Ferreira Gomes e Ana Paula Andrade Matos Moreira, candidatos a presidente e vice-presidente da República pelo Partido Democrático Trabalhista (PDT). As informações são da Agência Brasil, do portal de notícias G1 e do TSE.

Ministro do Supremo retira sigilo de pedido da Polícia Federal para ação contra empresários.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes suspendeu nesta segunda-feira (29) o sigilo da decisão que autorizou mandados de busca e apreensão contra empresários bolsonaristas que debateram, supostamente, a possibilidade de um golpe de Estado no Brasil em mensagens de WhatsApp.

O conteúdo das mensagens foi revelado pelo site "Metrópoles" e embasou ações judiciais e um pedido de investigação da Polícia Federal – que também estava sob sigilo até esta segunda. Na decisão que autorizou as buscas, Moraes diz não haver dúvidas da possibilidade de "atentados contra a democracia e o Estado de Direito".

" não há dúvidas de que as condutas dos investigados indicam possibilidade de atentados contra a Democracia e o Estado de Direito, utilizando-se do modus operandi de esquemas de divulgação em massa nas redes sociais, com o intuito de lesar ou expor a perigo de lesão a independência do Poder Judiciário, o Estado de Direito e a Democracia; revelando-se imprescindível a adoção de medidas que elucidem os fatos investigados, especialmente diante da existência de uma organização criminosa identificada no Inq. 4.874/DF e também no Inq. 4.781/DF, ambos de minha relatoria", diz trecho da decisão.

Esses inquéritos citados por Moraes investigaram a disseminação de fake news e ameaças contra membros do STF e autoridades federais; e o funcionamento de uma "milícia digital" com os mesmos objetivos.

Segundo Moraes, as condutas sugeridas pelos empresários nas mensagens trocadas pelo celular estão abarcadas por esses inquéritos, "notadamente pela grande capacidade socioeconômica do grupo investigado, a revelar o potencial de financiamento de atividades digitais ilícitas e incitação à prática de atos antidemocráticos".

Moraes afirmou que a busca e apreensão na casa dos investigados se justificou pois havia indícios de que poderiam ser encontrados elementos que provem irregularidades.

"Na espécie estão presentes os requisitos do art. 240 do Código de Processo Penal, para a ordem judicial de busca e apreensão no domicílio pessoal, pois devidamente motivada em fundadas razões que, alicerçadas em indícios de autoria e materialidade criminosas, sinalizam a necessidade da medida para colher elementos de prova relacionados à prática de infrações penais", escreveu o ministro.

Agência Brasil

Na decisão que autorizou as buscas, Moraes diz não haver dúvidas da possibilidade de "atentados contra a democracia e o Estado de Direito".

Na decisão, Moraes cita o posicionamento da Polícia Federal sobre o caso, em que os policiais afirmam que os investigados não negaram a autoria das mensagens. Por isso, seria necessário que fossem tomadas as medidas judiciais para esclarecer totalmente o caso.

"Os envolvidos não negam a autoria das mensagens, o que demonstra a necessidade das ações ora propostas para que o Estado não se fie somente em informações de fontes abertas e consiga aprofundar", escreveu a PF.

Portanto, segundo Moraes, é necessário o "bloqueio de contas bancárias que possam financiar a organização criminosa".

Fraudulentas

Em manifestação sobre o caso, o juiz Airton Vieira, magistrado instrutor do gabinete de Moraes, disse que provas e indícios das investigações de inquéritos correlatos apontam para a existência real de um núcleo de financiamento de atos antidemocráticos e de produção de "notícias fraudulentas".

Ministro Alexandre de Moraes e procurador-geral da República se reúnem após divergências sobre operação que mirou empresários.

O presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), ministro Alexandre de Moraes, deve se reunir nesta terça-feira (30) com o procurador-geral da República, Augusto Aras. O encontro ocorre uma semana após a operação que mirou em empresários bolsonaristas, cuja autorização provocou uma troca de versões entre a PGR (Procuradoria-Geral da República) e o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal).

De acordo com interlocutores do TSE ouvidos pelo jornal O Globo, o encontro foi marcado na última quarta-feira, após uma conversa entre Moraes e Aras na sessão de julgamentos do STF. Oficialmente, a reunião é tratada como uma visita de cortesia, já que o novo presidente da Corte eleitoral tomou posse no último dia 16. Nos bastidores, porém, o encontro gera expectativa por ocorrer em meio a controvérsias entre Moraes e Aras.

No dia da operação, por meio de nota, a PGR disse não ter sido informada da operação de busca e apreensão nos endereços de oito empresários acusados de apoiar um golpe de Jair Bolsonaro, caso o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva seja eleito em outubro. “Os autos ainda não foram remetidos à PGR para ciência formal da decisão do dia 19 de agosto, que determinou as diligências cumpridas nesta manhã”, escreveu em nota o Ministério Público Federal.

Em seguida, no mesmo dia, Moraes divulgou nota para rebater a alegação de que a PGR foi informada sobre a operação contra empresários bolsonaristas apenas na véspera e de forma ”não usual”. Segundo Moraes, a intimação foi entregue ”pessoalmente” a assessores do procurador-geral da República, Augusto Aras, e encaminhado ao gabinete da vice-procuradora, Lindôra Araújo, na tarde de segunda-feira.

”O Gabinete do Ministro ALEXANDRE DE MORAES esclarece que na data de ontem, 22 de agosto, segunda-feira, às 14h41, nos termos da LC 75/93, a Procuradoria Geral da República foi intimada pessoalmente da decisão referente à Pet. 10.453, em tramitação neste SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, com a entrega da decisão proferida para a Assessoria de Apoio aos Membros da Procuradoria-Geral da República no STF, conforme consta na certidão em anexo”, diz o documento.

Rosinei Coutinho/STF

O presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), ministro Alexandre de Moraes, tornou públicos documentos sobre a operação policial.

O comunicado ainda esclarece que a decisão, posteriormente, foi encaminhada ao Gabinete da Vice-Procuradora-Geral da República às 15h35, onde foi recebida às 16h40 do mesmo dia, conforme também consta em certidão anexa.

Os empresários alvos da operação integravam um grupo de WhatsApp no qual foi discutida a realização de um golpe de Estado caso o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vença as eleições, em outubro. As conversas virtuais foram reveladas em reportagem do site ”Metrópoles”.

Segundo os prints das conversas que constam na matéria, o empresário Koury afirma que ”preferia” um golpe à ”volta do PT”. ”Um milhão de vezes”, escreveu ele. Em outro momento, Morongo comenta que ”golpe” na verdade foi o Supremo Tribunal Federal ter ”agido fora da Constituição” e mandado ”soltar o presidiário”, em uma referência a Lula. Posteriormente, o empresário André Tissot disse que o ”golpe teria que ter acontecido nos primeiros dias de governo”. ”(Em 2019) teríamos ganhado outros 10 anos a mais”, acrescentou.

Nesta segunda-feira (29), o ministro Alexandre de Moraes tornou públicos documentos sobre a operação policial que envolveu empresários, autorizada por ele na semana passada. As informações são do jornal O Globo e do STF.

Procurador que disse que Bolsonaro devia morrer por covid é punido.

Reprodução

BOZO FILHO DA PUTA. ESTOU COM CONVID, CUMPRINDO QUARENTENA, EM DEFESA DE TODOS. NÃO ESTOU NO HOSPITAL, NA UTI, MORRENDO GRAÇAS ÀS TRÊS DOSES DE VACINA QUE TOMEU, SEU MERDA! VOCÊ DEVERIA MORRER DE COVID, ENTUBADO EM TODOD OS SEUS ORIFÍCIOS, SER ABJETO

Arual Martins

DIGNÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA. ESTOU COM COVID, CUMPRINDO QUARENTENA, EM DEFESA DE TODOS. NÃO ESTOU NO HOSPITAL, NA UTI, MORRENDO, GRAÇAS ÀS TRÊS DOSES DE VACINA QUE TOMEI. SIGA A CIÊNCIA E PENSE NISSO QUANDO CRITICAR AS VACINAS ! VOCÊ PODE MORRER DE COVID, INTUBADO EM TODOD OS SEUS ORIFÍCIOS, CASO NÃO SE VACINE. SE CUIDE

Fechar

Arual Martins
16 de janeiro de 2021

NÃO TIRE A MÁSCARA

TIRE O BOLSONARO!

Curtir Comentar Compartilhar

Arual Martins
10 de junho de 2021

Defesa contesta as provas, porque não houve perícia nos prints das publicações.

O Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) suspendeu por cinco dias o procurador Arual Martins, do Ministério Público de São Paulo, por publicações contra o presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), nas redes sociais. Em seu perfil no Facebook, Martins chamou Bolsonaro de "idiota" e "genocida" e disse que ele "deveria morrer de covid". Além de escrever: "Não tire a máscara, tire o Bolsonaro".

O processo administrativo disciplinar foi instaurado pela Corregedoria Nacional em razão de indícios da prática de infração disciplinar decorrente da violação dos deveres funcionais previstos no artigo 169, incisos I e II, da Lei Orgânica do Ministério Público de São Paulo. Para o relator, conselheiro Ângelo Fabiano Farias da Costa, a autoria e a materialidade da infração disciplinar foram comprovadas.

"Tratando-se de postagens contendo expressões e imagens ofensivas, com conteúdo que veicula discurso de ódio contra o presidente da República, das quais é possível se depreender, sem controvérsias, a vontade e o dolo de ferir a imagem e honorabilidade de autoridade pública. Conduta funcional que se revela atentatória à dignidade das funções e prestígio do Ministério Público", afirmou Costa.

Para o relator, a conduta do procurador desrespeitou a exigência de que, em manifestações nos meios de comunicação, os agentes ministeriais assegurem-se de que os seus pronunciamentos não constituam violações a direitos ou garantias fundamentais e, consequentemente, mácula à imagem do Ministério Público de São Paulo.

"Situações nas quais o membro projeta publicamente, de forma imoderada, manifestação efusiva com conteúdo que caracteriza discurso de ódio, como no caso concreto, há clara violação do dever funcional de manter conduta ilibada e compatível com o exercício do cargo e de zelar pelo respeito aos membros do Ministério Público", completou o relator Ângelo Fabiano Farias da Costa.

A defesa do procurador atribuiu o processo disciplinar a "adversários políticos internos" do servidor público. Também contesta as provas, porque não houve perícia nos prints das publicações no Facebook.

Senado aprova projeto que obriga planos de saúde a cobrirem tratamentos fora do rol da Agência Nacional de Saúde.

O Plenário do Senado aprovou nesta segunda-feira (29) o projeto de lei que derruba o chamado "rol taxativo" para a cobertura de planos de saúde (PL 2.033/2022). Pelo texto, os planos de saúde poderão ser obrigados a financiar tratamentos de saúde que não estejam na lista mantida pela ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar).

O projeto veio da Câmara dos Deputados e foi aprovado sem mudanças. Sendo assim, ele segue agora para a sanção presidencial.

O "rol taxativo" vem de uma interpretação da lei que rege os planos de saúde (Lei 9.656, de 1998). Ela diz que a cobertura dos planos deve ser estabelecida pela ANS, que mantém o Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde (Reps). Em junho, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) havia julgado que os planos só estariam obrigados a financiar tratamentos listados no Reps.

O projeto de lei apresentado em reação à decisão do STJ determina que o Reps será apenas a "referência básica" para a cobertura dos planos de saúde. Um tratamento fora da lista deverá ser aceito, desde que ele cumpra uma das seguintes condições:

– tenha eficácia comprovada cientificamente;

– seja recomendado pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec); e

– seja recomendado por pelo menos um órgão de avaliação de tecnologias em saúde com renome internacional.

O senador Romário (PL-RJ), relator do projeto, registrou o grande público nas galerias do Plenário para acompanhar a votação. Ele destacou que a causa reuniu famílias e entidades de defesa do direito à saúde, e classificou a decisão do STJ como "injusta" e "a pior possível".

"Hoje é um dia histórico, um dia em que a sociedade brasileira se mobiliza e vence o lobby poderoso dos planos de saúde. O rol taxativo é o rol que mata. Vidas humanas importam e a ninguém pode ser recusado um tratamento de saúde", afirmou.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, elogiou Romário pela relatoria e comemorou a aprovação do projeto. Ele também registrou a participação de cidadãos durante a votação.

"Cumprimento especialmente as mães que aqui estão, imbuídas dessa luta muito justa, muito humana e que teve o reconhecimento do Congresso Nacional."

Agência Brasil

O projeto veio da Câmara dos Deputados e foi aprovado sem mudanças. Sendo assim, ele segue agora para a sanção presidencial.

Todos os senadores que se manifestaram falaram a favor do projeto e viram a sua aprovação como uma vitória. A senadora Zenaide Maia (Pros-RN) explicou que um dos efeitos prejudiciais do "rol taxativo" era demorar para reconhecer doenças raras.

"A maioria das doenças raras levam anos para ter uma CID . Os pais estavam perdendo o tratamento dos seus filhos, com eficácia terapêutica confirmada."

O senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) afirmou que a aprovação do projeto de lei é uma resposta à pressão exercida pelos planos de saúde, que se colocavam a favor da manutenção do "rol taxativo".

"O lobby dos planos de saúde é o mais poderoso do Congresso Nacional. Ele captura as agências que deveriam ter a responsabilidade de regulá-lo, como é o caso da ANS. Eu imagino as pressões que deve ter sofrido. A ganância deles não pode ser maior do que a vida."

O senador Izalci Lucas (PSDB-DF) observou que o texto aprovado não está "liberando geral" e exigindo a cobertura de qualquer tratamento de saúde, pois há critérios para a adoção. O senador Flávio Arns (Podemos-PR) também fez essa ressalva, apontando que a decisão pelo tratamento caberá aos médicos.

"A saúde apresenta um quadro de diversidade extrema, com detalhamentos que têm que ser abordados com competência pelos profissionais da saúde que vão indicar o que de melhor pode acontecer para ", disse Arns. As informações são da Agência Senado.

Empresa de transporte coletivo terá de indenizar passageira que ficou presa em porta de ônibus.

A empresa Transnacional Transporte Nacional de Passageiros Ltda foi condenada a pagar a quantia de R$ 30 mil, a título de danos morais, a uma passageira que ficou presa na porta do ônibus e sofreu lesão na mão esquerda. O caso foi julgado pela Primeira Câmara Especializada Cível do Tribunal de Justiça da Paraíba em Apelação Cível, que teve a relatoria do desembargador José Ricardo Porto.

Reprodução

O caso foi julgado pela Primeira Câmara Especializada Cível do Tribunal de Justiça da Paraíba.

A passageira relata, no processo, que no dia 2 de março de 2012, quando estava subindo no ônibus, o motorista, de forma imprudente e negligente, fechou a porta em seu corpo, deixando as suas mãos presas e deu partida no veículo, arrastando-lhe por alguns metros. Ressalta que, em decorrência do acidente, sofreu lesões de natureza grave no membro superior esquerdo e que, por tal conduta, o motorista foi processado criminalmente, tendo ocorrido a transação penal, onde foi reconhecida a sua culpa.

O magistrado de 1º Grau julgou parcialmente procedente a ação, condenando a empresa promovida aos danos morais de 10 mil reais, gerando recursos da autora e da Transnacional.

Examinando o caso, o relator do recurso observou: "Quanto ao valor da indenização extrapatrimonial, é incontestável que o abalo moral e o desgaste psicológico enfrentados pela requerente, são emocionalmente irreparáveis, tendo o ressarcimento, através da indenização por prejuízo psíquico, o condão de, ao menos, amenizar tal situação. No que se refere ao quantum a ser fixado a título de verba indenizatória (dano moral), de regra, venho expondo que o seu valor deve atentar para a pessoa do ofendido e do ofensor; na medida do padrão sociocultural da vítima; a extensão da lesão ao direito; a intensidade do sofrimento e sua duração; e as condições econômicas do ofendido e as do devedor. Deve-se relevar, ainda, o caráter pedagógico-preventivo da medida. Todavia, a real dimensão externa da ingerência do ato lesivo no âmbito psicológico da vítima é que deflagrará o montante indenizatório devido. Para tanto, temos de sopesar que, nesta esfera eminentemente subjetiva, há interferência direta do meio social dos sujeitos, das especificidades do objeto, e, finalmente, os efeitos jurídico-econômicos. Aliado a estes critérios de julgamento, deve-se sempre buscar no bom senso e na razoabilidade esteios para o arbitramento desta medida".

"Vale registrar, que na verificação do valor reparatório, devem ser observadas as circunstâncias de cada caso, entre elas a extensão do dano, o comportamento dos envolvidos, as condições econômicas e sociais das partes, bem como a repercussão do fato. In casu sub judice, observa-se que o prejuízo fora de uma proporção desmedida, uma vez que a ação trata de um pessoa que por negligência do motorista ao fechar a porta em seu corpo, sofreu inúmeras lesões corporais", pontuou o relator. Da decisão cabe recurso.

Cônsul alemão que matou o marido no Brasil fugiu para a Europa.

O Tribunal de Justiça do Rio tornou réu e decretou a prisão preventiva do cônsul alemão Uwe Herbert Hahn, pela morte de seu marido, o belga Walter Henri Maximillen Biot. Na decisão, o juiz Gustavo Kalil ainda ordenou que o nome do cônsul seja incluído no banco internacional de procurados e foragidos da Interpol. O diplomata deixou o Brasil rumo a Alemanha neste domingo (28), após ter prisão afrouxada pela desembargadora Rosa Helena Penna Macedo Guita, da 2ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Rio, por considerar que havia demora na denúncia do Ministério Público contra Hahn.

"Por outro lado, conforme amplamente divulgado pela mídia nessa data, o ora Acusado saiu do país após ser solto em sede de 'habeas corpus', tendo chegado nessa manhã à Alemanha, a demonstrar, concretamente, que não pretende se submeter à aplicação da lei penal, um dos pressupostos da prisão preventiva", diz trecho da decisão de Kalil.

A Justiça também negou o pedido de sigilo da defesa do cônsul e determinou ainda a quebra de sigilo de dados dos aparelhos celulares apreendidos pela polícia durante a investigação.

Hahn estava preso desde o dia 6 de agosto. Ele deixou o Brasil rumo a Alemanha neste domingo (28), depois de a desembargadora Rosa Helena Penna Macedo Guita, da 2ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Rio, relaxar a prisão do diplomata, na última sexta-feira (26), por considerar que havia demora na denúncia do Ministério Público contra Hahn. O cônsul chegou a Frankfurt nesta segunda-feira.

Na mesma sexta-feira, o Ministério Público informou, por meio de nota, que "a 1ª Promotoria de Justiça junto ao IV Tribunal do Júri da Capital não foi, até a presente data, intimada para oferecimento de denúncia" e que "assim sendo, nem mesmo se iniciou o prazo para oferecimento da peça acusatória". Nesta segunda-feira (29), porém, a promotora Bianca Chagas de Macêdo Gonçalves ofereceu denúncia contra o alemão por homicídio triplamente qualificado — por motivo torpe, com uso de meio cruel e sem dar chance de defesa à vítima. Na denúncia, a promotora pede a prisão preventiva do diplomata e a quebra de sigilo do celular de Uwe Hahn. O MP também pede que não seja acolhido o pedido de sigilo do processo feito pela defesa do diplomata.

Reprodução

Walter Henri e o cônsul alemão (dir.) eram casados há 23 anos.

Segundo Camila Lourenço, delegada assistente da 14ª DP (Leblon), onde o caso foi registrado, a versão do alemão, de que o marido havia tropeçado e caído, não era compatível com as marcas encontradas no corpo do belga durante a necrópsia. O cônsul foi preso temporariamente pela prisão do marido. Nesta segunda-feira, a delegada criticou a decisão que permitiu a saída de Hahn do país.

"A Polícia Civil está perplexa e estarrecida com o retorno do cônsul ao seu país de origem. Lamentamos pelo trabalho investigativo ter sido em vão, já que não prendemos sozinhos e dependemos do esforço e atuação diligente de todos os órgãos que atuam na persecução penal para que os autores de crimes sejam mantidos presos, processados e julgados. No caso em questão, haveria a possibilidade de determinação de medida cautelar diversa da prisão, como a retenção do passaporte, o que dificultaria sua fuga e garantiria o prosseguimento da ação", disse Camila Lourenço.

Monique Medeiros, mãe do menino Henry Borel, assassinado em 2021, deixa a cadeia no Rio.

Monique Medeiros, mãe do menino Henry Borel, morto em 2021, deixou a cadeia do início da tarde desta segunda-feira (29). Ela estava presa no Instituto Penal Santo Expedito, em Bangu, na Zona Oeste do Rio. Por volta das 16h05, ela deixou o local, aos gritos de ”assassina”.

Reprodução/TV Globo

Monique Medeiros foi solta nesta segunda (29).

Monique é ré, juntamente com o ex-marido, Jairo Souza Santos Júnior, o ex-vereador Doutor Jairinho, pela morte de Henry Borel. Em agosto, o MP pediu que ambos vão a júri popular.

Na sexta-feira (26), o ministro João Otávio de Noronha, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), revogou a prisão preventiva e concedeu liberdade para Monique.

O pedido foi feito por meio de um habeas corpus da defesa, que não foi analisado, mas concedido de ofício — que no jargão judicial significa que foi atendido por iniciativa do próprio ministro.

”Não conheço do presente habeas corpus, mas concedo a ordem de ofício para revogar a prisão preventiva da paciente, assegurando o direito de responder ao processo em liberdade, sem prejuízo de nova decretação de medida cautelar de natureza pessoal com lastro em motivos contemporâneos”, escreveu o ministro em sua decisão.

Constrangimento ilegal

Noronha adotou posição contrária à 7ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do RJ, que no último dia 28 de junho mandou Monique de volta à prisão.

“Não se pode decretar a prisão preventiva baseada apenas na gravidade genérica do delito, no clamor público, na comoção social, sem a descrição de circunstâncias concretas que justifiquem a medida”, escreveu. Antes da liberdade concedida pelo STJ, a defesa de Monique teve um habeas corpus analisado pelo ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal.

No STF, a defesa de Monique questionou uma suposta violação de lei constitucional, o que foi negado pelo ministro. Gilmar Mendes disse que a prisão de Monique Medeiros se justificava, sobretudo, “diante da gravidade concreta dos delitos praticados, como também para garantir a aplicação da pena e conveniência da instrução criminal”.

Em abril, uma decisão da 2ª Vara Criminal do RJ do início de abril permitiu que Monique fosse solta, usando tornozeleira eletrônica.

O Ministério Público do Rio de Janeiro recorreu, e, no fim de junho, Monique voltou a ser presa.

Desde então, a mãe de Henry estava numa cela do Instituto Penal Santo Expedito, em Bangu, separada de outras detentas.

"Mataram meu filho mais uma vez"

Leniel Borel, pai do menino Henry e assistente de acusação no processo que apura a morte da criança, disse que a decisão de Noronha foi “um absurdo”.

”Mataram meu filho mais uma vez em uma decisão unilateral do Judiciário brasileiro. É muito triste, como pai, ter que lutar todo dia e ainda assim ver o sistema beneficia, em vez da vítima, o assassino. É um absurdo, e vou tentar recorrer, sim”, disse ele ao g1.

Leniel deve apresentar suas alegações finais ao II Tribunal do Júri na próxima semana pedindo a pronúncia de Monique Medeiros e do ex-vereador Jairinho - réus pela morte de Henry.

Dentre inúmeras celebrações deste ano, completamos 200 anos de Independência e 100 anos da instituição do Imposto de Renda no Brasil.

Contam os historiadores (História dos Tributos no Brasil, Sinafresp, 2000) que a maior complexidade da economia mundial ao final da primeira república (1889-1930) indicava a necessidade de criação de novos impostos. A riqueza começava a se difundir entre uma camada crescente da população, sugerindo a necessidade de instituir um imposto sobre a renda individual, somada à necessidade de suprir deficits crescentes nas contas públicas.

A virada do século XX, tanto no Brasil como em outros países mais desenvolvidos como França e Estados Unidos, estimulou os debates acerca da instituição de imposto sobre a renda, ao embalo do desenvolvimento do capitalismo mundial.

O imposto sobre a renda, similar ao que funciona atualmente, foi instituído em 1922 pelo artigo 31 da Lei do Orçamento nº 4.625, de 31.12.1922, sendo revisado pela Lei Orçamentária nº 4.728, de 31.12.1923, sendo definitivamente implantado em 1924.

O imposto de renda alcançou, naquele momento, os rendimentos sobre (a) comércio e indústria; (b) capitais e valores mobiliários; (c) salários públicos e particulares e qualquer espécie de remuneração; e (d) exercício de profissões não comerciais, com alíquotas progressivas de 0,5% a 8%, respeitando uma faixa de isenção de 10:000$000 réis.

Desde então, a legislação sofreu incessantes alterações, sendo as primeiras já pelos Decretos 16580 e 16581, ambos de 1924, aprovando o regulamento do imposto de renda e a sua execução, respectivamente.

Atravessamos 100 anos com incessantes discussões sobre o que é renda, a despeito das definições contidas no artigo 43 Código Tributário Nacional vigentes desde o longínquo ano de 1966, eis que recepcionado pela Constituição Federal de 1988.

Os embates interpretativos orientaram-se pelas crescentes transformações sociais, desafiando o direito a construir um conceito de renda dentro dos limites impostos pelo ordenamento jurídico e orientados pelos critérios da generalidade, da universalidade e da progressividade.

A grande verdade é que a noção de injustiça, seja pela tributação excessiva de alguns e reduzida de outros, permeia todos os debates em torno deste imposto. Ao mesmo tempo que ostenta a 2ª maior importância do ponto de vista arrecadatório, coloca-se, junto com a categoria dos tributos sobre o consumo, dentre os mais polêmicos.

A renda é móvel e o erro na dose da tributação causa externalidades por vezes indesejáveis, inclusive e especialmente o afugentamento de capital, investimentos e pessoas. O Brasil é campeão em fuga de pessoas e de capitais, sendo que mais de 21 mil brasileiros entregaram saída definitiva em 2017 (contra 9,8 mil em 2013), permanecendo atrás apenas da Colômbia. Uma parte deste movimento pode ser justificado pela insanidade do sistema tributário nacional. Ricos e investidores têm mobilidade. Investem aqui ou em outro país. Pessoas buscam residências fiscais mais amigáveis e estáveis.

Reprodução

O imposto sobre a renda, similar ao que funciona atualmente, foi instituído em 1922.

O imposto sobre a renda, se excessivo, estimula a elisão fiscal por meio de medidas de planejamento tributário, sendo certo que mesmo em países com padrão moral mais elevado, as pessoas não pagam o que acham injusto.

As empresas podem tranquilamente optar por investimentos em outros países como "hubs" de atividades na América Latina.

A grande verdade é que a tributação da renda passou a ser uma questão de concorrência internacional. Deve-se alinhar aos padrões de carga tributária internacionais, associados à respectiva contraprestação dos desejados serviços públicos.

Os Estados Unidos, por exemplo, reduziram o imposto de renda para 21% em 2017. O Brasil não é um país com o mesmo grau de desenvolvimento da OCDE. Impõe um limite único de 30% para compensação de prejuízos fiscais (apenas Venezuela e Arabia Saudita tem trava de 25%). Os chamados BRICS não tem nenhum limite a tal compensação. Temos inflação e desde a extinção da correção monetária do balanço pela Lei 9.249/1995, tributamos a inflação. Desde aquela época, o IPCA-E superou 400%.

Ainda no Brasil, pretende-se tributar dividendos, cuja isenção decorreu unicamente da escolha pela concentração da tributação na pessoa jurídica, com maior controle e facilidade arrecadatória.

No ano que vem, o nosso centenário imposto sobre a renda deverá figurar nos debates sobre reforma tributária. Espera-se que as decisões sejam racionais, técnicas e focadas naquilo que efetivamente possa representar um avanço, rechaçando retrocessos em nome de populismos injustificados.

CONHEÇA OS CANDIDATOS AO GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.

Carlos Messalla (PCB)
Idade: 46 anos
Profissão: Servidor dos Correios
Natural de: Gravataí, RS.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 112,00
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Edegar Pretto (PT)
Idade: 50 anos
Profissão: Gestor público
Natural de: Miraguaí, RS.
É deputado estadual por 3 mandatos.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 666.471,79
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
1 minuto e 33 segundos

Eduardo Leite (PSDB)
Idade: 37 anos
Profissão: Advogado
Natural de: Pelotas, RS.
Ex-vereador, ex-prefeito de Pelotas e ex-governador do RS.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 281.374,54
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
3 minutos e 44 segundos

Luis Carlos Heinze (PP)
Idade: 71 anos
Profissão: Engenheiro agrônomo
Natural de: Candelária, RS.
Foi prefeito de São Borja e deputado federal por 5 mandatos.
Atualmente é senador.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 8.259.413,60
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
58 segundos

Onyx Lorenzoni (PL)
Idade: 67 anos
Profissão: Veterinário
Natural de: Porto Alegre, RS.
Ex-deputado estadual e atualmente deputado federal em seu 5º mandato.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 981.785,47
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
1 minuto e 31 segundos

Rejane de Oliveira (PSTU)
Idade: 61 anos
Profissão: Professora
Natural de: Porto Alegre, RS.
Ex-presidente do CPERS.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 520.000,00
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Ricardo Jobim (NOVO)
Idade: 46 anos
Profissão: Advogado
Natural de: Santa Maria, RS.
Ex-presidente da OAB Santa Maria.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 7.184.192,00
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
16 segundos

Roberto Argenta (PSC)
Idade: 69 anos
Profissão: Empresário
Natural de: Gramado, RS.
Ex-vereador e ex-prefeito de Igrejinha.
Ex-deputado federal.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 372.943.176,46
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
28 segundos

Vicente Bogo (PSB)
Idade: 65 anos
Profissão: Professor Universitário
Natural de: Rio do Oeste, SC.
Ex-deputado federal e ex-vice-governador do RS.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 300.000,00
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
41 segundos

Vieira da Cunha (PDT)
Idade: 62 anos
Profissão: Procurador de Justiça
Natural de: Cachoeira do Sul, RS.
Ex-vereador, ex-deputado estadual (3 mandatos) e ex-deputado federal (2 mandatos).
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 1.092.160,76
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
44 segundos

Paulo Roberto Silveira Júnior (PCO) também é candidato a governador.
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Fotos: Divulgação

Já começou o prazo para solicitar a isenção do valor da inscrição no vestibular da Ufrgs.

Foi aberto nesta segunda-feira (29) o prazo para solicitação de isenção do valor da taxa de inscrição do Vestibular 2023 da Ufrgs (Universidade Federal do Rio Grande do Sul). O Edital de isenção do valor da taxa de inscrição do Concurso Vestibular 2023 está publicado na página da Comissão Permanente de Seleção (Coperse/Ufrgs). O benefício de isenção integral é concedido a candidatos que comprovem conjuntamente: a) renda familiar per capita igual ou inferior a um salário mínimo e meio nacional; e ter cursado (ou concluindo até 1º de março de 2023) o Ensino Médio em escola da rede pública ou com bolsa integral em escola privada. O prazo de solicitação do benefício estende-se até 16 de setembro, pelo site da Ufrgs. Já o prazo final de postagem dos documentos comprobatórios é dia 21 de setembro. Na página do processo, estão disponíveis os modelos de atestados e declarações necessários para comprovação.

Gustavo Diehl/Ufrgs/Arquivo

Prazo de solicitação do benefício estende-se até 16 de setembro. Período de inscrição no concurso será divulgado posteriormente.

O resultado dos pedidos de isenção está programado para publicação em 27 de setembro, também pelo site da Coperse. Após a divulgação dos resultados, se inicia o período de eventuais recursos, que segue até dia 29 de setembro. As eventuais respostas aos recursos serão publicadas em 5 de outubro. O recebimento do benefício não gera inscrição automática na seleção. O período de inscrições no Concurso Vestibular 2023 será iniciado apenas depois de finalizado esse processo de isenção. Os candidatos devem acompanhar as atualizações e a publicação do Edital do CV 2023 pelo site da Coperse, onde já estão as Leituras Obrigatórias da prova da Literatura em Língua Portuguesa.

A Coperse reforça que a comprovação de renda e Ensino Médio público neste edital vale apenas para a solicitação de isenção do valor da taxa de inscrição. Caso o candidato se candidate, posteriormente, a uma das vagas de ações afirmativas (cotas), a comprovação deve ser realizada conforme o edital que ainda será publicado. A Coperse salienta também que o caso de bolsista integral em escola privada não se enquadra entre as possibilidades para acesso em vagas reservadas para ações afirmativas. Mais informações sobre as ações afirmativas estão no Portal Ingresso e na ferramenta Simulador de Cotas.

O Vestibular 2023 oferece 4.008 vagas nos cursos de graduação da Ufrgs e será realizado nos dias 14 e 15 de janeiro, com 15 questões em cada uma das provas objetivas e mais uma redação. A novidade neste ano é a inclusão do curso de Ciências Biológicas – ênfases em Biologia Marinha e Costeira e em Gestão Ambiental Marinha e Costeira (BIOMAR), que antes contava com seleção específica. O listão de classificados está previsto para até dia 30 de janeiro.

CANDIDATOS E CANDIDATAS A VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL

Cláudia Jardim (PL)
na chapa com o
candidato a governador
Onyx Lorenzoni (PL)

Edson Canabarro (PCB)
na chapa com o
candidato a governador
Carlos Messalla (PCB)

Gabriel Souza (MDB)
na chapa com o
candidato a governador
Eduardo Leite (PSDB)

Josiane Paz (PSB)
na chapa com o
candidato a governador
Vicente Bogo (PSB)

Nivea Rosa (Solidariedade)
na chapa com o
candidato a governador
Roberto Argenta (PSC)

Pedro Ruas (PSOL)
na chapa com o
candidato a governador
Edegar Pretto (PT)

Professora Regina (PDT)
na chapa com o
candidato a governador
Vieira da Cunha (PDT)

Rafael Dresh (Novo)
na chapa com o
candidato a governador
Ricardo Jobim (Novo)

Tanise Sabino (PTB)
na chapa com o
candidato a governador
Luis Carlos Heinze (PP)

Vera Rosane (PSTU)
na chapa com a
candidata a governadora
Rejane de Oliveira (PSTU)

Mário César Zettermann (PCO)
na chapa com o candidato a governador Paulo Roberto Silveira Júnior (PCO)

Fotos: Divulgação

Prefeitura de Caxias do Sul quer aumentar em 10 vezes a multa para quem alimentar pombos.

A prefeitura de Caxias do Sul, na Serra Gaúcha, quer aumentar em 10 vezes a multa para quem alimentar pombos na cidade. Debatida há mais de uma década, sem uma solução efetiva, a superpopulação de pombos na cidade, "principalmente na área central e bairros próximos, terá atenção especial por parte do Poder Executivo". Segundo o Executivo municipal, a situação é alvo de cobranças de setores empresariais, comunitários, jurídicos e de saúde em razão do acúmulo de fezes nas ruas, praças e prédios; da invasão dos estabelecimentos; dos prejuízos aos monumentos públicos e imóveis privados; e do aumento na incidência de outros animais, como ratos, ratazanas e baratas, dentre outras espécies.

Diante do quadro que se agrava de forma sistemática pela conduta de um grupo reduzido de pessoas que descumpre a lei que proíbe a alimentação dos pombos, a prefeitura anunciou que adotará medidas mais severas que visam colocar fim a esta prática. As ações foram apresentadas na manhã desta segunda (29) pela vice-prefeita Paula Ioris a representantes de vereadores, a maioria integrantes da Comissão de Saúde, e reforçadas, na sequência, em coletiva à imprensa. Os encontros foram acompanhados por empresários e moradores da área central. "As medidas que vamos adotar visam reduzir a população de pombos a um número adequado. Quem imagina estar beneficiando as pombas com esta alimentação, na verdade, prejudica", explicou a vice-prefeita.

Uma das medidas propostas já está na Câmara de Vereadores. Por meio de projeto de lei, o Executivo propõe mudança no valor atual das multas a quem descumpre a lei de 2013, que proíbe a alimentação dos pombos. De 100 VRM (Valor de Referência Municipal), o valor sobe para 1000 VRM, ou seja, de pouco mais de R$ 400 para R$ 4 mil. Mas antes de iniciar as punições, a Secretaria do Meio Ambiente iniciará um trabalho de conscientização junto às pessoas que alimentam as aves indevidamente. "Já as temos identificadas. Agora, vamos notificá-las sobre o descumprimento e as penalidades, informando sobre todos os prejuízos que a superpopulação causa à comunidade em geral", ressalta o titular da pasta, João Osório Martins. A lei que proíbe a alimentação não é exclusividade de Caxias do Sul, pois está regulamentada em centenas de outros municípios de diferentes estados.

Osório também informou que, na sequência, a secretaria intensificará a fiscalização sobre todas as formas de distribuição de alimentos às aves, não apenas aquelas distribuídas em grandes volumes, como sacos de milho. A prefeitura afirmou que conta com a colaboração da comunidade para identificar quem alimenta as pombas. O contato por ser feito pelo Alô Caxias, número 156. O anonimato do denunciante é assegurado.

O coordenador do Departamento de Proteção Animal da secretaria, veterinário Paulo Bastiani, explanou sobre os principais problemas causados pelo excesso de aves, com ênfase para a saúde. Relatou como possíveis doenças transmissíveis a criptococose, que provoca falta de ar, espirros constantes, coriza, fraqueza e dor no corpo; histoplasmose, causadora de febre, tosse seca, dor no peito e inchaço nas pernas (ambas originárias de fungo encontrado nas fezes); e toxoplasmose, responsável por coriza, dor no corpo, de cabeça e garganta. Nos últimos anos têm sido crescente a incidência de meningite e leptospirose em Caxias do Sul. De 2011 a 2021, são 105 casos de leptospirose; em 2022, já há seis confirmados. De meningite, são 14 casos no período; em 2022, ainda não há registros.

De acordo com a médica Anelise Kirsch, infectologista do Controle de Infecção Municipal, é comum a ocorrência de doenças a partir do ar-condicionado, com inalação de ar contaminado por excrementos das aves. Relatou que são doenças graves, com longos períodos de recuperação, incluindo em muitos casos cirurgias e internações em unidades de terapia intensiva, além de danos irreversíveis, como cegueira.

Para inibir a concentração de fezes, a Semma já ampliou a limpeza geral da Praça Dante Alighieri, da periodicidade mensal para quinzenal, e passou a limpar os bancos diariamente, bem como reforçou a varrição e a desratização. Atualmente, a secretaria já investe em torno de R$ 400 mil por ano para limpar e fazer manutenção da praça, pois é comum as aves se alimentarem das sementes em germinação das flores plantadas. O próximo passo será estender a limpeza para outras áreas, como na Avenida Júlio de Castilhos, na quadra entre as ruas Borges de Medeiros e Alfredo Chaves.

Diretora da escola Endança Jazz e Cia, Cristina Dall'Agno, relatou a necessidade de limpeza contínua do imóvel localizado na Avenida Júlio de Castilhos, bem como da calçada, fazendo uso de água, já que a varrição provoca elevação das fezes. Também citou que, mensalmente, contrata empresas especializadas para desratizar e descontaminar o ambiente. "O local está inabitável, sinto vergonha do endereço", afirmou. Recordou que alunos já se propuseram a fazer apresentações na sacada e plantar flores na calçada, que não se efetivaram em razão da sujeira causada pelas aves.

Bianca Prezzi

Antes de iniciar as punições, a Secretaria do Meio Ambiente fará um trabalho de conscientização junto às pessoas que alimentam as aves.

SAIBA QUEM SÃO OS CANDIDATOS E CANDIDATAS AO SENADO PELO RIO GRANDE DO SUL.

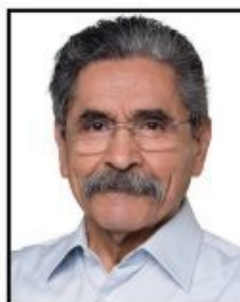
Airto Ferronato (PSB)
Idade: 69 anos
Profissão: Auditor fiscal aposentado
Natural de: Anta Gorda, RS.
Atualmente é vereador em sexto mandato.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 959.265,07
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 21 segundos

Ana Amélia Lemos (PSD)
Idade: 77 anos
Profissão: Jornalista
Natural de: Lagoa Vermelha, RS.
Ex-senadora e foi candidata a vice-presidência.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 6.063.944,11
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 1 minuto e 54 segundos

Fabiana Sanguiné (PSTU)
Idade: 44 anos
Profissão: Servidora pública
Natural de: Porto Alegre, RS.
Foi dirigente do SIMPA e da ASSMS.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 109.000,00
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Hamilton Mourão (Republicanos)
Idade: 68 anos
Profissão: Militar
Natural de: Porto Alegre, RS.
Atualmente é vice-presidente da República.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 1.145.761,85
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 47 segundos

Maristela Zanotto (PSC)
Idade: 59 anos
Profissão: Empresária
Natural de: Paraí, RS.
Ex-presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas da Caçapava do Sul.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 432.426,04
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 15 segundos

Nádia Gerhard (PP)
Idade: 54 anos
Profissão: Tenente-Coronel da Brigada Militar
Natural de: Porto Alegre, RS.
Atualmente é vereadora no segundo mandato.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 1.243.858,70
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 30 segundos

Olívio Dutra (PT)
Idade: 81 anos
Profissão: Bancário aposentado
Natural de: Bossoroca, RS.
Ex-prefeito de Porto Alegre.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 2.163.317,38
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 48 segundos

Ronaldo Teixeira (Avante)
Idade: 58 anos
Profissão: Professor
Natural de: São Leopoldo, RS.
Ex-vereador por dois mandatos.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 350.000,00
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 23 segundos

Fotos: Divulgação

Melhorias no Sítio do Laçador serão entregues nesta quinta-feira, em Porto Alegre.

As melhorias no Sítio do Laçador, em Porto Alegre, coordenadas pela Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa, em conjunto com a Secretaria Municipal de Parcerias e empresas parceiras, serão entregues nesta quinta-feira (1º), às 11h. No espaço, encontra-se a estátua do gaúcho pilchado, construída pelo escultor Antonio Caringi, patrimônio histórico de Porto Alegre.

Desde março, o consórcio Metrooh, formado pelas empresas Imobi, Sinergy e Midialand – que adotou o espaço por dois anos - trabalhou na recuperação do local. O sítio foi limpo, pintado, recebeu nova jardinagem e as bandeiras do Rio Grande do Sul e de Porto Alegre foram instaladas nos mastros. Além disto, a base do monumento foi cercada por vidro e instalados painéis de led com informações históricas.

Alex Rocha/PMPA

Patrimônio histórico de Porto Alegre, o monumento passou por revitalização.

Para os visitantes, haverá uma banca de venda de comida, bebida e souvenir. O Sítio do Laçador receberá iluminação especial, colocada pela empresa IPsul. O investimento total da adoção é de R$ 108 mil.

Recuperação

As empresas Gerdau, Sulgás e o Sinduscon-RS foram parceiras do município no projeto de revitalização. O monumento foi recuperado depois de cinco meses de trabalho com custo de R$ 803 mil em investimento privado, por meio da Lei de Incentivo à Cultura; e R$ 90 mil de recursos da prefeitura.

Cancelado serviço programado na avenida Oscar Pereira, em Porto Alegre, para esta terça-feira.

O Dmae (Departamento Municipal de Água e Esgotos) cancelou o entroncamento do sétimo e último trecho da nova adutora de recalque da Estação de Bombeamento (Ebat) Primeiro de Maio programado para esta terça-feira (30).

Um vazamento nessa rede da avenida Oscar Pereira está em conserto desde o início da manhã desta segunda-feira (29), interrompendo o abastecimento para o bairro Cascata, a mesma área que seria impactada terça. A data do serviço será divulgada com antecedência.

Terça, 30, está mantido o desligamento da Ebat Ipiranga 2 (Praça Engº Paulo de Aragão Bozzano, 50) para a reinstalação de uma bomba que passou por troca de rolamentos e manutenção geral. O abastecimento será interrompido, a partir das 8h30, para os bairros Itu Sabará, Vila Ipiranga, Vila Jardim, Chácara das Pedras (parte baixa) e Três Figueiras (parte baixa), na Zona Norte. A previsão é que a água retorne durante a noite.

Aspecto da água

Após os serviços nas redes distribuidoras, a água pode apresentar turbidez, que são partículas inertes, não prejudiciais à saúde e que se desprendem das paredes internas das tubulações quando o abastecimento é retomado. Se a turbidez persistir, solicite lavagem do ramal pelo fone 156 opção 2.

Luciano Lanes/PMPA

Laudo aponta que jovem de São Gabriel morreu após hemorragia interna; policiais são indiciados em inquérito militar.

O IGP-RS (Instituto-Geral de Perícias do Rio Grande do Sul) confirmou, nesta segunda-feira (29), que Gabriel Marques Cavalheiro já estava morto quando foi deixado por policiais militares em um açude de São Gabriel, na Fronteira Oeste do RS. O laudo de necropsia, feito após a descoberta do corpo, há pouco mais de uma semana, revelou que o jovem de 18 anos foi vítima de uma hemorragia interna.

Ainda conforme o IGP, o sangramento foi causado por uma lesão na cervical, abaixo do pescoço. Não foi possível determinar o objeto que causou o ferimento e, tampouco, quantas vezes Gabriel foi golpeado, mas o laudo apontou "sinais de ação por instrumento contundente".

Os três policiais envolvidos no crime estão presos. Eles foram indiciados, nesta segunda-feira (29), no inquérito militar instaurado pela BM (Brigada Militar). A Corregedoria-Geral da BM informou que concluiu as investigações e encaminhou o inquérito à Justiça Militar, com o indiciamento dos três integrantes da guarnição pelo crime de homicídio doloso com as qualificadoras de: motivo fútil; tortura; recurso insidioso que tornou impossível a defesa da vítima e, prevalecendo-se da situação de serviço, e falsidade ideológica, condutas previstas no Código Penal Militar. Eles também foram indiciados pelo crime militar, por extensão, de ocultação de cadáver.

Leia trechos da nota divulgada pela BM: "Em relação à morte do jovem Gabriel Marques Cavalheiro, a Brigada Militar, em primeiro lugar, se solidariza com a família, e estende seu sentimento de pesar aos entes próximos ao jovem. A divulgação do Laudo de Necropsia, na segunda-feira, 29 de agosto, comprovou o que as investigações do Inquérito Policial Militar indicavam, sendo a informação que faltava para a conclusão do IPM, que foi alcançada dentro do menor prazo possível observando-se questões essenciais na obtenção de informações que se configurassem em elementos de prova com robustez e outros requisitos. A Corregedoria-Geral concluiu as investigações e encaminhou hoje o inquérito à Justiça Militar, com o indiciamento dos três integrantes da guarnição pelo crime de homicídio doloso com as qualificadoras de: motivo fútil; tortura; recurso insidioso que tornou impossível a defesa da vítima e, prevalecendo-se da situação de serviço, e falsidade ideológica, condutas previstas no Código Penal Militar. Ainda, foram indiciados pelo crime militar, por extensão, de ocultação de cadáver. Em relação às condutas transgressionais praticadas pelos indiciados verificou-se, em tese, a prática de transgressão grave da disciplina policial militar após inobservância dos preceitos institucionais previstos no Estatuto dos Militares Estaduais do RS: amar a verdade e a responsabilidade como fundamento da dignidade pessoal; exercer com autoridade, eficiência e probidade as funções que lhe couberem em decorrência do cargo; respeitar a dignidade da pessoa humana; cumprir e fazer cumprir as leis, os regulamentos, as instruções e as ordens das autoridades competentes; empregar as suas energias em benefício do serviço; proceder de maneira ilibada na vida pública e na particular; zelar pelo bom nome da Brigada Militar e de cada um dos seus integrantes, obedecendo aos preceitos da ética do servidor militar; zelar pela probidade e a lealdade em todas as circunstâncias; e zelar pelo rigoroso cumprimento das obrigações e das ordens".

Reprodução

Jovem de 18 anos era morador de Guaíba e havia se mudado no começo do mês para a cidade da Fronteira Oeste do RS.

O caso

Gabriel Marques Cavalheiro desapareceu na madrugada de 13 de agosto, após ser abordado por uma viatura da Brigada Militar na rua Sete de Setembro, em São Gabriel. A guarnição foi acionada por uma moradora, que teria se assustado com a movimentação nas proximidades de sua casa. Um vídeo amador revelou que a vítima apresentava sinais de embriaguez e foi algemada pelos agentes.

Ao preencher o boletim de ocorrência, os brigadianos relataram ter apenas revistado e liberado o suspeito em seguida. Diante do sumiço do jovem e de elementos como a gravação da abordagem, porém, foram confrontados pela Corregedoria da corporação e acabaram admitindo ter retirado Gabriel do local da abordagem, dentro da viatura.

Nessa segunda versão do incidente, o trio alegou que o próprio rapaz pediu para ser deixado na localidade de Lava Pé, onde há um açude. O sistema de monitoramento via GPS comprovou que a viatura permaneceu nesse ponto por quase 2 minutos.

Foi em um açude, próximo dali, que o corpo de Gabriel foi encontrado uma semana depois. Os brigadianos negam envolvimento na morte do jovem e estão presos preventivamente desde que o cadáver foi descoberto. O caso gerou comoção e protestos na cidade.

Morador de Guaíba (Região Carbonífera), ele havia se mudado no começo do mês para a cidade da Fronteira Oeste, onde residem parentes e a qual havia escolhido para cumprir o serviço militar – que nem chegou a ser iniciado.

Ambulatório Trans ampliará atendimento em novo endereço a partir desta quarta-feira, em Porto Alegre.

O Ambulatório Trans de Porto Alegre, localizado há três anos no Centro de Saúde Modelo, em Porto Alegre, terá novo endereço com ampliação do espaço físico e da equipe.

A partir desta quarta-feira (31), o serviço ganhará novas salas no Centro de Saúde Santa Marta (rua Capitão Montanha, 27, Centro Histórico). De dois dias por semana (oito horas), o atendimento passa a ser de segunda a sexta-feira, das 13h às 19h, totalizando 30 horas.

O espaço foi totalmente remodelado para receber o serviço. Foto: Cristine Rochol/PMPA

O espaço foi totalmente remodelado para receber o serviço. A estrutura terá recepção, três consultórios, sala de procedimentos, sala de convivência com capacidade para até 30 pessoas e sala de trabalho com computadores.

A equipe será composta por três médicos, duas assistentes sociais, enfermeira, técnico de enfermagem e psicólogo. Além disso, haverá suporte de nutricionista e farmacêutico. A dispensação de medicamentos será realizada diariamente.

Vinculado à Secretaria Municipal de Saúde, o Ambulatório Trans disponibiliza atendimento integral para homens e mulheres trans e travestis residentes de Porto Alegre – consulta, exames, hormonização, grupo de convivência, acolhimento e encaminhamentos. O agendamento das consultas pode ser feito pelo WhatsApp (51) 9506-9632 ou por demanda espontânea.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Empresários buscam expansão das exportações de laticínios gaúchos para a América Latina.

Os laticínios gaúchos estão prospectando novas exportações de produtos para a América Latina. O Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat), com apoio da Apex Brasil, prepara uma comitiva de empresas associadas para participar da Espacio Food & Service, feira da indústria alimentícia em Santiago, no Chile. "É uma alternativa para agregar valor a nossos produtos e ganharmos competitividade", salientou o vice-presidente do Sindicato, Alexandre Guerra, que já sinalizou o interesse da Cooperativa Santa Clara, de Carlos Barbosa (RS), de aderir à missão.

Segundo o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, a expectativa é levar laticínios para abrir tratativas, tanto com o mercado chileno, quanto com outros países latinos. "Algumas empresas já vêm negociando com o Chile, Venezuela e Argentina. São mercados próximos e com potencial excelente", salientou durante coletiva de imprensa realizada nesta segunda-feira (29), na Expointer.

A exportação de lácteos é vista como uma forma de reduzir a dependência que o setor tem, hoje, da demanda interna. "Conseguir abrir mercado em países da América Latina é uma forma importante de dar início a esse processo que depende não apenas da indústria, mas de toda a cadeia produtiva", completou Palharini.

Em 2021, o Brasil exportou 2,57 mil toneladas de produtos lácteos para o Chile. Desse total, 887 toneladas foram produzidas no Rio Grande do Sul, um percentual de 34,48%. As exportações nacionais ganharam velocidade no primeiro semestre de 2022: o Brasil exportou 2,35 mil toneladas. Contudo, o crescimento não foi acompanhado pelo estado, que seguiu com embarques no mesmo patamar: 422 toneladas de janeiro a junho. O produto mais exportado pelos gaúchos ao país chileno é o queijo muçarela.

Prêmio de Jornalismo

Durante a coletiva, realizada na Casa da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul no Parque de Exposições Assis Brasil, o Sindilat também lançou a 8ª edição do Prêmio Sindilat de Jornalismo. As inscrições começam nesta segunda-feira (29) e vão até 1º de novembro. O objetivo é valorizar o trabalho da imprensa que cobre o agronegócio e mostra a realidade da produção de leite nas diferentes esferas.

Referência leiteira

Os vencedores do 1º Prêmio de Referência Leiteira serão conhecidos durante a Expointer 2022. A entrega do mérito será realizada na quarta-feira (31) durante evento na Casa da Indústria de Laticínios, a partir das 11h. Promovido pela Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr), pela Emater/RS e pelo Sindilat, o prêmio visa reconhecer as propriedades que se destacam em termos de eficiência produtiva e qualidade do leite. A 2ª edição do Referência Leiteira será lançada logo após a divulgação dos campeões.

Palharini afirma que o prêmio, lançado na Expointer do ano passado, é uma forma de valorizar e incentivar o trabalho dos produtores gaúchos. "Com o mérito, além de reconhecer sua atuação, ressaltamos a importância das boas práticas nas propriedades para garantir maior eficiência, qualidade e rentabilidade. É uma maneira de estimularmos os avanços na produção de lácteos no estado", reforça. O secretário-executivo do Sindilat ainda comemora o resultado da primeira edição: "Tivemos excelentes resultados nos índices avaliados, o que nos mostra que os produtores estão no caminho certo".

Fazenda Doce de Leite

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e o Sindilat promovem o projeto Fazenda Doce de Leite - iniciativa que inclui diversas ações voltadas à conscientização e à formação de crianças acerca das qualidades do leite. A primeira atividade está sendo implementada durante a Expointer 2022. A peça teatral "Na Fazenda Doce de Leite" será realizada todos os dias da feira e, ao longo do ano, deve chegar às escolas da rede pública.

As apresentações da peça também ocorrem na Casa da Indústria de Laticínios, na Quadra 46 do Boulevard no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS) -, ao longo de toda a feira, que segue até domingo (04). A expectativa é receber mais de quatro mil crianças em 24 sessões. A peça tem 30 minutos de duração e destina-se a estudantes entre cinco e dez anos. Nos dias de semana, as apresentações serão às 8h30, 10h, 14h e 15h30. No último final de semana da feira, no sábado serão dois horários, às 10h e às 15h, e no domingo, às 10h.

Touro com 1.330 quilos é o mais pesado da Expointer por dois anos consecutivos.

Para algumas espécies de animais, ser muito pesado pode causar problemas de saúde. Mas não para os bovinos de corte. Para esses, ter alguns quilos a mais pode inclusive render títulos. Como é o caso do touro Guardião da Boa Esperança (box 1292), da raça Limousin, pertencente à Fazenda Boa Esperança, de Cachoeira do Sul. Com 1.330 quilos, ele foi eleito, nesta segunda-feira (29), o touro mais pesado da 45ª Expointer.

"Ele se superou, porque, no ano passado, ganhou o mesmo título com 1.245 quilos", contou o proprietário do animal, Edgar Lima (Cacaio). Nascido em 25 de abril de 2017, o exemplar ainda conquistou o título de Grande Campeão da Raça na Expointer de 2021. Lima disse que Guardião é filho do reprodutor mais pesado da Expointer de 2017, o touro 3M Batista, de 1.450 quilos, que também tinha conseguido o título no ano anterior, com 1.350 quilos.

Divulgação

Guardião da Boa Esperança é o nome do animal vencedor.

"O peso se deve aos cuidados que a gente tem com a alimentação e o manejo. É uma raça muito dócil, aí fica fácil. Porque, quando o animal é arredio, brabo, é mais difícil de engordar", explicou o proprietário. Segundo Lima, o touro é alimentado em piquetes três vezes ao dia, com silagem de milho, casca de soja e ração. "Agora, nos últimos dias, ele ficou no estábulo, recebendo alfafa também. Só saía de lá para dar umas caminhadas e pegar um sol."

Lima esclareceu que, para chegar a esse resultado, o animal é analisado desde o nascimento. "Aí a gente já vai tratando o terneiro e a mãe com alimentação diferenciada. Depois do desmame, ele é amansado e vai para a cocheira, mas só quando chega na época da exposição. A gente cria esses animais em um sistema semiestabulado, ou seja, prende de noite e solta de dia", relatou.

O médico veterinário da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr), Antônio Valente, que é um dos responsáveis pelo julgamento de admissão dos bovinos de corte na Expointer, explicou que a pesagem dos animais faz parte do julgamento de admissão, que é composta ainda pelo exame da arcada dentária, medição do comprimento, altura e do perímetro escrotal (para os machos), conferência de tatuagem de cada animal e outros aspectos.

Após passar por essa avaliação, os animais são liberados para participarem dos julgamentos. "Os dados que saem dessa admissão passam a ser uma ferramenta para os jurados que analisam os animais em pista", esclareceu Valente. O julgamento de admissão é feito em parceria entre o Departamento de Defesa Sanitária Animal da Seapdr e as associações de raças.

IRREGULARIDADES ELEITORAIS PODEM SER DENUNCIADAS.

A Ouvidoria–Geral de Porto Alegre (OGM) abriu canal para denúncias de conduta indevida e uso da máquina pública durante a propaganda eleitoral, já iniciada. O encaminhamento pode ser feito por meio de link disponível em ouvidoria. procempa. com. br. Também é possível agendar atendimento presencial pelo telefone (51) 3289-1200.

SINE DE PORTO ALEGRE TEM 1. 401 OFERTAS DE EMPREGO.

Nesta semana, o Sine de Porto Alegre (esquina das avenidas Sepúlveda e Mauá, no Centro Histórico) oferece 1. 401 cartas para entrevista de emprego. O atendimento é realizado de segunda a sexta-feira (sempre das 8h às 17h), sendo recomendado o agendamento para evitar filas. Confira as oportunidades e outros detalhes em prefeitura. poa. br.

PUBLICADO REAJUSTE DE 13,2% NAS TARIFAS DO DMAE.

A edição desta segunda-feira (29) do Diário Oficial de Porto Alegre (Dopa) publicou decreto que reajusta em 13,2% as tarifas do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) dentro de 30 dias. Conforme a prefeitura, não houve aumento real e sim recomposição equivalente aos índices de inflação das principais despesas e reajustes contratuais.

ADOLESCENTE É APREENDIDO APÓS SEQUÊNCIA DE ATAQUES.

Um adolescente de 17 anos foi apreendido na cidade de Tapes (Litoral Sul do Estado) após arrombar uma Delegacia da Polícia Civil, furtar viatura e arma-de-fogo. Em seguida, tentou assaltar motoristas de veículos e disparou contra motocicleta pilotada por brigadiano da reserva, que não chegou a ser atingido e conseguiu render o garoto.

PREVENÇÃO DE SEQUESTROS DE MENORES É TEMA DE PROJETO.

Está em tramitação na Câmara de Vereadores de Porto Alegre um projeto de lei para instituir o programa ”Infância a Salvo”, com foco na prevenção de sequestros de menores de idade. De autoria de Hamilton Sossmeier (PTB), a iniciativa prevê adoção de protocolos como código de socorro que permita a crianças, adolescentes e adultos identificarem esse tipo de situação.

BAIRROS DAS ZONAS SUL E NORTE TÊM FALTA DE ÁGUA.

A realização de obras do Dmae deixará torneiras secas a partir das 8h30min desta terça-feira (30) em parte das Zonas Sul e Norte de Porto Alegre. O aviso vale para Cascata, Itu-Sabará, Vila Ipiranga, Vila Jardim e Chácara das Pedras. O abastecimento deve ser retomado à noite, com possibilidade de turbidez no aspecto da água. Informações em prefeitura. poa. br.

FARMÁCIA DISTRITAL DO BAIRRO BOM JESUS FECHA POR DOIS DIAS.

A Farmácia Distrital do bairro Bom Jesus, na Zona Leste de Porto Alegre, estará fechada ao público nesta quarta (31) e quinta-feira para realização de inventário de estoques. Conforme a Secretaria Municipal da Saúde (SMS), a retirada de medicamentos pode ser feita nas demais unidades da rede – os endereços estão disponíveis em prefeitura. poa. br.

POSTO DA VILA CRUZEIRO RETOMA EXPEDIENTE EXTERNO.

Na Zona Sul de Porto Alegre, o posto de saúde da Vila Cruzeiro (avenida Capivari nº 2. 020, bairro Cristal) volto a atender o público. A unidade passou reforma geral e obras de readequação de sua estrutura física, com seis novos consultórios médicos e de enfermagem, mais dois de odontologia e dispensário de medicamentos, dentre outros.

MELHORIAS NO LAÇADOR SERÃO INAUGURADAS NESTA QUINTA.

Um dos cartões-de-visita de Porto Alegre, o monumento ao Laçador terá suas mais recentes melhorias inauguradas nesta quinta-feira (1º), às 11h. Prefeitura e empresas parceiras trabalharam na limpeza, pintura e jardinagem do sítio em torno da estátua, além da instalação de bandeiras, cercas de vidro e painéis informativos luminosos. Investimento: R$ 108 mil.

EVENTO COM IMIGRANTES TEM NOVA EDIÇÃO NO SÁBADO.

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social marcou para o próximo sábado (3) no Campus Zona Sul da Uniritter nova edição do evento ”Migrações”, com famílias estrangeiras que vivem em Porto Alegre. Além do intercâmbio de experiências, são prestados serviços relacionados a documentação, vacinação e intermediação de emprego.

BANDA MUNICIPAL SE APRESENTA NESTA QUARTA-FEIRA.

A Banda Municipal de Porto Alegre se apresenta às 20h desta quarta-feira (31), iniciando série inédita de cinco apresentações mensais com entrada franca no Teatro Renascença (avenida Érico Veríssimo nº 307). O repertório tem composições brasileiras e internacionais, do pop ao jazz. Próximos espetáculos: 28 de setembro, 19 de outubro, 16 de novembro e 21 de dezembro.

SHOW DE THIAGO RAMIL É DESTAQUE NO “SARAU DO SOLAR”.

O músico e compositor gaúcho Thiago Ramil é a atração desta quarta-feira (31) no projeto ”Sarau do Solar” (18h30min), na Assembleia Legislativa. Com Felipe Zancanaro e Lorenzo Flach, ele apresentará canções de seus três discos. O show pode ser acompanhado on-line ou presencialmente, mediante doação de 1 quilo de alimento não perecível. Confira em al. rs. gov. br.

BRASIL TEM MAIS DE 10,4 MIL CANDIDATOS A DEPUTADO FEDERAL.

A Justiça Eleitoral recebeu pelo menos 28 mil registros de candidaturas para as eleições de outubro. Do total, 10. 456 disputam uma das 513 vagas de deputado federal. A região com o maior número de candidatos é a Sudeste com 3. 877. Em segundo lugar, aparece o Nordeste, com 2. 939, seguido da Região Sul, com 1. 478, Norte, com 1. 251 e do Centro-Oeste, com 911.

QUATORZE SENADORES TENTAM A REELEIÇÃO EM OUTUBRO.

No próximo dia 2 de outubro, quando ocorrerá o primeiro turno das Eleições 2022, 14 senadores tentarão a reeleição para mais um mandato de oito anos. No total, são 237 postulantes a 27 vagas em disputa. A média é de 8,7 candidatos por vaga. É a corrida para o Senado mais concorrida em pelo menos 30 anos, de acordo com dados do TSE.

UNIVERSIDADES VALIDAM SEGURANÇA DE NOVAS URNAS.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) informou que três universidades entregaram relatórios que atestam a segurança e a auditabilidade do sistema eletrônico de votação. As conclusões foram feitas por estudantes e professores da Universidade de São Paulo (USP), da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

ECAD DISTRIBUI R$ 509 MILHÕES EM DIREITOS AUTORAIS ATÉ JUNHO.

Nos primeiro semestre deste ano, foram distribuídos R$ 509 milhões em direitos autorais de execução pública a 210 mil autores, intérpretes, músicos, editoras, produtores fonográficos e associações de música. Segundo o Escritório Central de Arrecadação e Distribuição (Ecad), houve crescimento de 27% na comparação com a distribuição feita em igual período do ano passado.

MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 42 MILHÕES NO PRÓXIMO SORTEIO.

Ninguém acertou as seis dezenas do concurso 2. 514 da Mega-Sena, realizado no sábado (27) em São Paulo. O prêmio acumulou. Veja as dezenas sorteadas: 05 - 15 - 24 - 34 - 45 - 52. Segundo a Caixa Econômica Federal, a expectativa é de que o prêmio principal chegue a R$ 42 milhões no concurso 2. 515, que será realizado na quarta-feira (31).

CONFIANÇA DE EMPRESÁRIOS CAI 1,8% EM RELAÇÃO A JULHO.

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) de agosto, divulgado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), alcançou 124 pontos, mostrando queda de 1,8% em relação a julho, na comparação com ajuste sazonal. De acordo com a CNC, essa foi a primeira redução no otimismo dos varejistas brasileiros desde março.

ÍNDICE DE CONFIANÇA DA CONSTRUÇÃO SOBE EM AGOSTO.

O Índice de Confiança da Construção (ICST) subiu 1,4 ponto em agosto e chegou a 98,2 pontos. De acordo com o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre), que divulgou os dados, este é o maior nível alcançado pelo indicador desde dezembro de 2013, quando o índice estava em 98,3 pontos.

CUSTO DA CONSTRUÇÃO DESACELERA E SOBE 0,33% EM AGOSTO.

Em agosto, o Índice Nacional de Custo da Construção-M (Incc-M) desacelerou em relação a julho e subiu 0,33%. No mês anterior, o índice teve taxa de 1,16%. Com isso, o índice acumula alta de 8,80% no ano e 11,40% em 12 meses. Os dados foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre).

RECEITA FEDERAL RECEBE QUASE 2 MILHÕES DE DECLARAÇÕES DO ITR.

A pouco mais de 30 dias do fim do prazo, 1. 890. 192 proprietários rurais enviaram a Declaração do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR) 2022. A entrega começou em 15 de agosto e vai até as 23h59min59s de 30 de setembro. Neste ano, a Receita Federal espera receber de 5,84 milhões a 5,9 milhões de declarações.

100 MIL CRIANÇAS NÃO RECEBERAM O NOME DO PAI ESTE ANO.

Os cartórios de Registro Civil do Brasil mostram que nos 7 primeiros meses deste ano, 100. 717 crianças foram registradas sem o nome do pai. Este ano, foi registrado o menor número de nascimentos para o período desde 2016, totalizando 1. 526. 664 recém-nascidos, ou seja, 6,5% do total de recém-nascidos no país têm apenas o nome da mãe na certidão de nascimento.

PF APREENDE 450 QUILOS DE COCAÍNA EM NAVIO.

A PF (Polícia Federal) realizou, nesta segunda-feira (29), a apreensão de cerca de 450 quilos de cocaína que estavam escondidos sob o casco de um navio, atracado num porto privado localizado no norte do Espírito Santo. A Polícia Federal informou que seguirá investigando para identificar todos os envolvidos no caso.

PF FAZ OPERAÇÃO CONTRA EXPLORAÇÃO SEXUAL INFANTIL NA INTERNET.

A Polícia Federal (PF) deflagrou, nesta segunda, no Rio de Janeiro, a Operação Capiens III para combater o abuso e a exploração sexual infantil na internet. De acordo com a PF, o alvo era um homem de 56 anos, que foi preso em flagrante “por armazenar conteúdo com cena de sexo explícito ou pornográfica envolvendo criança ou adolescente”.

CHINA FECHA MAIOR MERCADO ELETRÔNICO PARA CONTER SURTO DE COVID.

Autoridades da cidade de Shenzhen, no sul da China, fecharam o mercado de eletrônicos Huaqiangbei, considerado o maior do mundo, na tentativa de conter um novo surto de covid. Três edifícios importantes na área extensa permanecerão fechados até 2 de setembro. De acordo com informações, o serviço em 24 estações de metrô nos distritos centrais de Futian e Luohu também foi suspenso.

FRANÇA ALERTA PARA POSSÍVEL RACIONAMENTO DE ENERGIA.

A França deve se preparar para um racionamento de energia elétrica. O alerta foi feito pela primeira-ministra do país, Élisabeth Borne em evento do Movimento das Empresas da França (Medef), principal federação patronal do país. “Se tivermos de fazer um racionamento, as empresas seriam as primeiras afetadas, então, infelizmente, precisamos nos preparar”, disse a premiê.

CHUVAS NO PAQUISTÃO DEIXAM MAIS DE MIL MORTOS.

No Paquistão, mais de mil pessoas morreram e quase 1 milhão de casas ficaram danificadas pelas tempestades que estão devastando o país nos últimos dias. Ao menos 30 milhões de pessoas foram afetadas pelas chuvas que atingem a nação asiática. No vizinho Afeganistão a administração do talibã apelou a ajuda internacional após as inundações terem vitimado mais de 190 pessoas.

INCÊNDIO EM BALSA COM 300 PESSOAS NA COSTA DA SUÉCIA.

Uma balsa que transportava 300 pessoas e carros pegou fogo na costa da Suécia. Segundo a imprensa local, o incêndio começou no pneu de um carro que estava sendo transportado pela embarcação. Apesar de haver relato de fumaça, autoridades disseram que o fogo estava controlado. Não foi informado se houve mortos ou feridos nesse incidente.

VENEZUELA E COLÔMBIA RETOMAM RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS.

Os governos de Venezuela e Colômbia retomaram formalmente suas relações diplomáticas depois de três anos de ruptura. O encontro entre representantes dos dois países aconteceu no final de semana com a chegada a Caracas, capital venezuelana, do embaixador colombiano Armando Benedetti. Os países afirmam que trabalharão para reforçar a segurança na região da fronteira.

ATUAL PRESIDENTE DA ANGOLA É DECLARADO VENCEDOR DAS ELEIÇÕES NO PAÍS.

O atual presidente de Angola, João Lourenço, foi declarado vencedor das eleições no país. O resultado foi divulgado pela Comissão Eleitoral, que apontou também o melhor desempenho da oposição na história. Angola tem a segunda maior população lusófona do mundo, atrás do Brasil, é o segundo maior produtor de petróleo da África e uma das nações mais desiguais do planeta.

MANIFESTANTES INVADEM SEDE DO GOVERNO APÓS RENÚNCIA DE LÍDER XIITA.

Manifestantes invadiram o palácio presidencial do governo do Iraque. A invasão foi uma reação ao anúncio do clérigo xiita Moqtada al-Sadr - um dos políticos mais influentes e poderosos do Iraque e que já foi buscado pelos Estados Unidos - de que vai abandonar a vida política do país. Segundo informações da agência de notícias AFP, 12 pessoas morreram nesse conflito.

TURBULÊNCIA EM VOO DE COMPANHIA AÉREA FILIPINA DEIXA 12 FERIDOS.

Um total de 12 pessoas a bordo de um voo da Philippine Airlines (PAL) de Los Angeles para a capital filipina Manila (via Honolulu) ficou ferido depois que o avião passou por uma forte turbulência antes do pouso. A companhia aérea disse que não houve aviso prévio do incidente, pois a turbulência não foi detectada no sistema de radar meteorológico a bordo da aeronave.

NA ÍNDIA, PROFESSORA PERDE EMPREGO POR POSTAR FOTO DE BIQUÍNI.

Uma ex-professora universitária na Índia alegou ter sido obrigada a deixar seu emprego por ter compartilhado fotos suas de biquíni no Instagram. Ela acusou funcionários da universidade de ”assédio sexual” e de ter sido ” intimidada e submetida à vigilância moral”. A universidade nega que esse tenha sido o motivo da sua demissão.

PILOTOS DA AIR FRANCE SÃO SUSPENSOS POR BRIGAREM DURANTE VOO.

Dois pilotos da Air France se envolveram em uma briga em voo e trocaram “gestos inapropriados” enquanto estavam na cabine de um A320 indo de Genebra a Paris. A briga, que aconteceu em junho de 2022, levou à suspensão de ambos os pilotos, que não foram nomeados pela companhia aérea francesa.

ATACANTE DO BARCELONA É ROUBADO DENTRO DA PRÓPRIA CASA NA ESPANHA.

O atacante Pierre-Emerick Aubameyang, do Barcelona, foi vítima de agressão e roubo em sua casa em Castelldefels, perto de Barcelona. O jogador teve o domicílio invadido por pelo menos quatro homens encapuzados, foi ameaçado com armas de fogo e atingido por barras de ferro. Os bandidos escaparam com um carro do atacante e carregando jóias da família, após acessarem o cofre.

ATIVISTAS ATACAM HOMEM POR COMER ESPETINHO DE CARNE.

Um homem que comia um espetinho de carne foi atacado por ativistas veganos, em Nova Iorque. “Você é nojento”, xingou a mulher, enquanto o homem assume uma postura de deboche. Mais de meio milhão de pessoas assistiram às imagens no Twitter. A confusão começou durante protesto da ONG People for the Ethical Treatment of Animals (Peta) contra o uso de peles de animais nas roupas das marcas.

ANIVERSARIANTES DO DIA 30 DE AGOSTO

Ministro Félix Fischer

Ministro João Otávio de Noronha

Vera Lúcia Nunes Dias

Celso Maldaner

Célia Zago

Sérgio Stangler

Gisele Weisheimer

Mariana Cauduro

Fábio Piltcher

Júlia Dal Santo Silva

Paulo Antônio Schmidt

Cláudia Viviane Nunes de Oliveira

Rodrigo Squeff Kuenzer

Stephanie Rosa

Bruno C. de Borba Dias

Bruna Sibemberg

Guilherme Heitmann

Renata Piussi

Luiz Augosto Schimidt

Júlia Klarmann

Paulo Antônio Ribas

Renato José Wesz

Tereza Caetano da Silva

Rogério Fernandes

Fabiane Boschi de Castro

João Pedro Farezin

Catiane Nunes

Samuel Guedes

Carlos Hirschmann Almeida

kendra D`Abreu Neto Fernandes

Bruno Vieira do Nascimento

Sturla Gunnarsson

Lizie da Silva Rodrigues

Vinicius Kersch

Maristela Cardoso

ANIVERSARIANTES DO DIA 30 DE AGOSTO

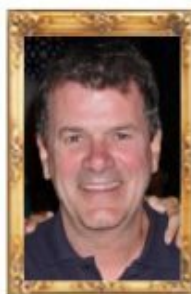
Gustavo Pereira Valadares

Carina Fraeb

Renato Stein

Magali Sfoggia

Leandro Adams

Melissa Medeiros

Rui Willig

Olenka Brunelli

Marcelo Vieira Papaleo

Laurinha Barros Maciel Rodrigues

Robson Monteiro da Silva

Dora Mazzali da Costa

Racine Montezzana de Oliveira

Mariana Krause

Anabel Wosiack Teixeira

Leandro Bulsing

Cláudia Machado

Décio Muniz

Daiana Alves Marcos

Paulo Roberto Zynich

Virgínia da Rosa Piretti

Marie Denarnaud

Leonardo Foresti

Sandra Regina Coutinho Gerhard

Rodrigo Iparraguirre

Cameron Diaz

Ferdinando Dallagnol

Mariangela Friedrich

Angel Coulby

Jorge de Sá

Viviane de Carli

José Motta

Sabrine Martins de Oliveira

Jose Longhi

Leriana Peruzzo

CADERNO COLUNISTAS

DEBATE MOSTRA QUE CORRUPÇÃO SERÁ TEMA PRIORITÁRIO

CLÁUDIO HUMBERTO

O debate da Band irá alterar estratégias de campanha, após jogar no lixo lorotas difundidas pelos institutos de pesquisa. O suposto "desinteresse" pelas eleições caiu por terra pela liderança da emissora na noite do debate, com a Band crescendo 303%, segundo o Ibope, e deixando para trás o antes imbatível "Fantástico". A outra lorota desmascarada foi a de que corrupção era tema "secundário": quando Jair Bolsonaro lembrou que Lula foi preso por corrupção, o assunto bombou nas redes sociais.

Tema persiste
Lula "amarelou", mostrando-se desprevenido para encarar a provocação e deu a Bolsonaro a certeza de que deve insistir no tema, na campanha.

Mentir não pode
Assim como Bolsonaro voltará a atacar, os petistas devem preparar melhor o candidato para enfrentar o assunto, de preferência, sem fakes.

Tangente errada
Lula cometeu o erro de sair pela tangente da mentira, sobre ter sido "absolvido das acusações", quando apenas será julgado outra vez.

Não deu certo
A insistência de pesquisas em minimizar corrupção como tema eleitoral pode ter sido estratégia para que os adversários de Lula o evitassem.

Desmatamento com Lula já não dá para superar
O desmatamento da Amazônia Legal durante os três primeiros anos do primeiro governo Lula (PT), entre 2003 e 2005, é tão mais expressivo que nos três primeiros anos do atual governo que não será alcançado nem mesmo se a área desmatada triplicar este ano. São 72,2 mil km2 sob Lula e pouco mais de 34 mil km2 com Bolsonaro, segundo dados do sistema Prodes, do Inpe, o Instituto Nacional de Pesquisa e Estatísticas, que desde 1988 monitora o desmatamento da Amazônia por satélite.

A pior marca
O governo Lula é a administração que permitiu a maior área da Amazônia a ser destruída: 86,5 mil quilômetros quadrados em 4 anos.

Desmatamento FHC
O pior ano para a Amazônia foi 1995, o primeiro ano de governo FHC (PSDB), quando 29.058 km2 da Amazônia Legal foram desmatados.

Dilma melhorou
O ano em que menos se destruiu a Amazônia foi 2012, segundo ano do governo Dilma, quando apenas 4,5 mil km2 foram desmatados.

Fuga para impunidade
Preso por matar o companheiro, o cônsul alemão Uwe Herbert Hahn acabou solto porque simplesmente não havia denúncia formal contra ele. Livre, tomou chá de sumiço e voltou para seu país, onde ficará impune.

Agressão a direitos
O criminalista Franklin Gomes admite que as palavras dos empresários merecem críticas, mas as medidas do ministro Alexandre de Moraes podem representar uma agressão contra os direitos desses cidadãos.

Ninguém quer
Após o cancelamento dos próximos debates entre presidenciáveis, restam apenas dois possíveis novos embates no primeiro turno: no SBT e na Globo. Nem Lula, nem Bolsonaro garantem participação.

Papéis no debate
Assim como Simone Tebet virou linha auxiliar de Lula contra Bolsonaro no debate na Band, Ciro Gomes (PDT) escolheu o confronto com Lula como a forma de crescer sua base de apoio na eleição.

Estava preso
A observação de Ciro Gomes não chegou a ir ao ar porque seu tempo havia terminado, mas ele lembrou que Lula não teve chance de ir para Paris, como ele, porque simplesmente estava em cana por ladroagem.

Rebaixado
Ex-presidente do PT, Rui Falcão tenta descolar o partido de André Janones, aquele que não sabem quem é o presidente da Argentina. Após acusação de rachadinha e bate-boca com bolsonaristas, Falcão disse que Janones é "freelancer". Ou seja, não é petista "orgânico".

'É verdade esse bilete'
Em setembro de 2018, pesquisa BTG garantia que, preso, Lula venceria o primeiro turno com 37% a 22% de Bolsonaro. Contra Haddad como candidato do PT, Bolsonaro teria 26% e iria ao segundo turno com Ciro.

Redes vs. TV
Segundo levantamento da Câmara dos Deputados, menos da metade (49%) dos 10 mil candidatos a deputado federal têm conta no Facebook, a maior das redes entre candidatos. Mas todos terão horário na TV.

Pensando bem...
...nesse ritmo, até 2026 o palco dos debates será ringue de MMA.

PODER SEM PUDOR

Filé mignon jeitoso
Político, no interior, às vezes vira juiz de paz, delegado e até conselheiro matrimonial. Certa vez, o deputado Péricles Rolim, da região de Sorocaba (SP), precisou levar um papo sério com um compadre que se enrolou com uma loura e estava prestes a largar a mulher e o filho. "Tá fazendo besteira, compadre...", advertiu. O homem respondeu: "Ah, deputado, o senhor já viu vira-lata com filé mignon na boca? É isso que tá acontecendo comigo...!

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

LIXEIRA MUNDIAL

Triste do Brasil que virou uma lixeira mundial em sua Costa marítima. Navios de diferentes países aproveitam a passagem por águas brasileiras para despejar lixo, água de lastro suja, óleo e dejetos. Exatos três anos após a aparição de manchas de óleo e piche em centenas de praias de Estados do Nordeste, a região voltou a reviver o problema ambiental. Moradores de praias de Pernambuco, Paraíba e do Sul da Bahia fotografaram manchas e piche na areia. Até um tanque enferrujado gigante apareceu na areia da praia de Jacumã (BA). (veja vídeo e fotos no site da Coluna). A Marinha já monitora a situação desde sábado e investiga. A Polícia Federal descobriu que as manchas que apareceram em centenas de praias em 2019 e 2020 foram oriundas de um navio de bandeira grega, cuja empresa representante no Brasil foi indiciada.

Drogas no Brasil

As autoridades do Brasil apreenderam em portos, aeroportos e estradas, somente no 1º semestre deste ano, 44,4 toneladas de cocaína, 147 toneladas de maconha, 62,3 kg de Haxixe, 1,2 toneladas de Skank entre outras drogas. Detalhe para as drogas sintéticas: quase 120 mil comprimidos de ecstasy e 24 mil de metanfetamina. O País continua uma rota internacional de tráfico. A maior parte da droga tinha destino Europa e EUA.

Fios soltos

Líder nas pesquisas que vê o presidente Jair Bolsonaro diminuir a diferença nas intenções de voto, Lula da Silva tem escorregado. Na sabatina do Jornal Nacional, revelou que sabia com antecedência de operação da PF, em 2007, de busca e apreensão na casa de irmão investigado, e não lhe avisou. Ter informações do tipo com antecedência é crime. No debate da Band, provocado por Bolsonaro sobre suposta conta de R$ 300 milhões no exterior, ele não desmentiu. Falou, falou e não tocou no assunto.

Asas do advogado

O jovem advogado Willer Tomaz, muito próximo de filhos do presidente Bolsonaro, comprou um jatinho Cessna Citation com sócios e o negócio foi parar na Justiça por causa de uma parcela não paga. A empresa de Brasília vendedora chegou a acioná-lo na Justiça. Willer diz em sua defesa que converteu o débito, uns R$ 400 mil, em gastos com consertos e revisão. E que agora é a outra parte quem lhe deve.

Puxadinho oficial

O Governo federal determinou a reforma de um prédio da União no Setor Bueno, em Goiânia, para abrigar a Secretaria local do Tribunal de Contas da União em Goiás. Tudo ok. Mas uma coisa chamou atenção: um andar será reservado para uma central da Agência Brasileira de Inteligência, da turma da espionagem oficial.

Aldeia quer energia

A Coelba, companhia de energia da Bahia, entrou no desafio de reforçar a energia da Aldeia Pataxó Xandó, colada em Caraíva (BA), onde há hoje quase mil casas e só 40 relógios de medição. Prometeu a entrega, mas agora alega que espera licença ambiental. Indica para setembro a documentação ambiental do processo. A conferir.

Colaboraram Walmor Parente, Carolina Freitas, Sara Moreira e Izânio Façanha (charge)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

BASEADA EM REPORTAGEM DE SITE, AÇÃO DE ALEXANDRE DE MORAES TENTA VINCULAR EMPRESÁRIOS AO PRESIDENTE JAIR BOLSONARO

FLAVIO PEREIRA

O levantamento do sigilo da operação da Polícia Federal de busca e apreensão por suspeitar que 'pessoas socioeconomicamente ativas' organizavam 'uma ruptura do Estado Democrático de Direito' mostra detalhes interessantes. Um deles: a motivação da ação do ministro do STF Alexandre de Moraes, foi uma reportagem publicada em um site pelo jornalista Guilherme Amado.

O outro detalhe interessante: Relatório elaborado por Airton Vieira, magistrado que atua no gabinete do ministro Alexandre de Moraes no STF, mostra que as buscas da Polícia Federal contra oito empresários bolsonaristas, tentam encontrar algum vínculo com grupos ligados ao presidente Jair Bolsonaro. Isso justifica o 'cruzamento de dados bancários' dos empresários com os dados telemáticos do ajudante de ordens do presidente.

Após ação, aumentam doações para campanha de Jair Bolsonaro

A revista Veja informa que a operação da Polícia Federal contra os empresários bolsonaristas fez a alegria de Jair Bolsonaro. No PL, o fluxo de doadores, que andava fraco, dobrou nesta semana, segundo um auxiliar da campanha. O número de milionários que querem doar à reeleição de Bolsonaro subiu rapidamente depois de terça. "É um protesto contra o Moraes", diz um bolsonarista.

Checadores de fake news não conseguem desmentir números da corrupção de Lula

As famosas agências checadoras de fake news não conseguiram desmentir os dados que o presidente Jair Bolsonaro (PL) apresentou na sua participação no debate da Band, sobre a corrupção dos governos do ex-presidiário Lula na Petrobras.

Bolsonaro disse que o governo petista endividou a Petrobras em mais de R$900 bilhões, e que esse endividamento, "produto da corrupção e dos desmandos do governo Lula na Petrobras", seria suficiente para realizar 60 vezes a transposição do rio São Francisco.

Campanha eleitoral provoca falta de quorum na Câmara de Porto Alegre

Com 25 vereadores disputando as eleições gerais deste ano, a Câmara de Porto Alegre não conseguiu realizar sua sessão plenária de ontem devido a 19 ausências. Dos 36 vereadores, apenas 17 compareceram ontem no plenário.

Eduardo Bolsonaro endossa crítica do senador dos EUA à corrupção de Cristina Kirchner

Nos EUA, o senador republicano Ted Cruz fez uma crítica no Twitter a Cristina Kirchner, chamando-a de cleptocrata, e sugeriu que os Estados Unidos aplicassem sanções contra a Argentina. O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) ministro das Relações republicou a mensagem do senador americano,e afirmou que endossa a proposta de sanção à vice-presidente da Argentina. O ministro das Relações Exteriores da Argentina, Santiago Cafiero, respondeu declarações do deputado federal e filho do presidente da República do Brasil, Eduardo Bolsonaro, e também do senador norte-americano Ted Cruz. Ao responder, Cafiero afirmou que existe uma perseguição judicial contra Cristina Kirchner na Argentina por motivos ideológicos. Na verdade, não tem nada de ideologia: o que existe é um caso de grossa corrupção e propinas: Cristina e o seu marido, Nestor Kirchner, morto em 2010, foram acusados de favorecer o empresário Lazaro Baéz em obras públicas de 2003 a 2015, quando os Kirchner se alternaram na presidência do país. Nesta semana, o ministério público argentino pediu 12 anos de prisão para Cristina e que ela fosse impedida de exercer qualquer cargo público pelo resto da vida. Entretanto, ela é a atual vice-presidente da Argentina, vice de Alberto Fernandes, possui foro privilegiado e só pode ser presa em caso de crime flagrante. Ela, naturalmente, nega todas as acusações.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

IRPJ E CSLL SOBRE RENDIMENTOS EM APLICAÇÕES FINANCEIRAS

VINÍCIUS KRUPP

Em decisão no último dia 16, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) escolheu o Recurso Especial nº 1986304 como paradigma para, em julgamento futuro, definir se há incidência ou não de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre o total dos rendimentos e ganhos líquidos de operações financeiras, ainda que constituam variações patrimoniais decorrentes de diferença de correção monetária.

O principal fundamento para que seja reconhecida como indevida a exigência decorre do fato de que a variação patrimonial decorrente de diferença de correção monetária, calculada pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA), é somente uma atualização da aplicação financeira em razão da inflação ocorrida no período. Assim, por apenas recompor o poder de compra da moeda, a variação de patrimônio decorrente da correção monetária não se constitui em receita ou lucro, de modo que não pode ser tributada pelo IRPJ e pela CSLL, que exigem, para suas incidências, a ocorrência de acréscimo patrimonial.

Até o momento, os julgamentos do STJ sobre a matéria são desfavoráveis ao contribuinte. Em setembro de 2021, o STF decidiu, no Tema 962 de repercussão geral, pela não incidência do IRPJ e da CSLL sobre a Selic recebida pelo contribuinte na repetição do indébito tributário, sob fundamento de que esta taxa de juros visa principalmente a recompor perdas, sem acarretar aumento de patrimônio. Por se tratar de discussão semelhante, a expectativa dos contribuintes, agora reacesa – especialmente com a inflação em patamares elevados –, é de que, no julgamento do Recurso Especial nº 1986304, o STJ analise a controvérsia sob outra ótica.

Recentemente, o STF rejeitou a análise da discussão, por entender que ela não possui natureza constitucional, de forma que o entendimento definitivo a seu respeito será firmado pelo STJ neste recurso paradigma, cujo julgamento servirá como precedente de observância obrigatória em todas as instâncias do Judiciário. Além disso, em sua decisão no último dia 16, o STJ determinou a suspensão nacional de todos os processos sobre o assunto.

Vinícius Krupp é advogado tributarista na P&R Advogados Associados.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL **O SUL**. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

JOÃO BATISTA GARCIA DIAS

O NÓ DA RECICLAGEM NO BRASIL

Toda vez que acordo. Olho para minha filha e penso: "Que mundo estou deixando para ela". Gosto ainda de pensar em outra frase, que não sei o autor, que diz: O que fiz hoje para transformar o mundo em um lugar melhor? Tenho consciência que não mudarei o mundo, mas posso fazer a minha parte. Mais ainda, na minha profissão além de conseguir ajudar, ainda consigo trabalhar com crianças. Nestes 5 anos a frente da empresa, já palestrei para mais de 5.000 crianças. Em cada uma plantei uma sementinha, para que cobrassem de seus pais, por que eles, assim como eu não foram preparados para destinar corretamente seus resíduos. Recebemos as facilidades, do mundo moderno, principalmente o plástico, e não nos disseram o que fazer com ele. Aliás, o plástico começou entrar na nossa vida por volta dos anos 70 e pouco ou quase nada se falava em termos de reciclagem.

Para ilustrar, gosto citar um artigo que escrevi. Neste artigo, me pediram para falar de Consumo Consciente. Comecei falando da minha juventude no interior na década de 70. Morava com meus avós e muita coisa da casa era produzida com coisas que plantávamos, e as sobras, voltavam para a horta. Então minha vó já fazia compostagem. Quando íamos ao armazém tínhamos que levar sacolas de casa. As garrafas não eram descartáveis, então também tínhamos que levar as garrafas para trocar. Desta forma, os resíduos que tínhamos em casa, eram vidro quebrado, ferro e osso e, tudo isto se vendia a um bom valor, para a reciclagem. Hoje eles valem nada ou quase nada. E, vidros bons, viram copos ou vasilhas e até as latas de azeite, que eram de ferro, eram cortadas e aproveitadas como forma de pão. O Título que usei para este Texto? – Minha vó era ambientalista.

Depois de passar longos anos na iniciativa privada, assumi a empresa da família, na área de reciclagem. Nesta minha trajetória na área, consegui participar de bons projetos. Um que criei, chamado Educando Para o Futuro, que em parceria com empresas e o poder Público municipal, doava estruturas para que as escolas pudessem incentivar as crianças a trazerem seus resíduos recicláveis de casa. Este resíduo, minha empresa recolhe até hoje, gera um valor de acordo com cada tipo de material recolhido, e, o valor final é repassado para o CPM das Escolas. Este projeto, hoje, integra a agenda A3P do Ministério do Meio Ambiente como um exemplo de parceria Público Privada. Outro, e o mais importante deles, criamos em parceria com representantes de outras empresas, dentro da Associação Comercial e Industrial de Montenegro e Pareci Novo, chamado EcoPila.

Este merece um parágrafo específico. Criamos este projeto em 2018 e até hoje, arrecadamos mais de 300 toneladas de resíduos recicláveis e distribuímos mais de 70.000 EcoPilas, ou seja, injetamos mais de R$ 70.000 na Economia local. E como funciona? Uma vez por semana, montamos um Drive Thru na praça Central de Montenegro, onde as pessoas trazem seus resíduos recicláveis, com uma separação básica, e, os resíduos são pesados e valorizados conforme o tipo. Para a soma dos materiais, remuneramos as pessoas com EcoPilas, uma moeda local, que só pode ser usada nos municípios de Montenegro e Pareci Novo. Hoje, mais de 60 negócios nas cidades, recebem o EcoPila, para qualquer tipo de compra. Depois, o negociante, troca os seus EcoPilas nas agencias do Sicredi por reais.

Em complemento ao projeto, em parceria com uma empresa de Compostagem Industrial, chamada Bio C, nos últimos meses, passamos a fornecendo para os frequentadores do projeto, baldinhos com tampa (estes baldes são de reutilização) e embalagens compostáveis, para que possam acumular seus resíduos orgânicos. Nas quintas as pessoas trazem os seus recicláveis, que são valorizados, e os orgânicos que são enviados para a Compostagem. Nesta movimentação ela ganha novas embalagens. Desta forma, o projeto consegue destinar corretamente mais de 90% do resíduo gerado em uma residência.

Projetos como estes visam incentivar a cultura de reciclagem, que ainda engatinha no Brasil, por diversos fatores. Seja por vontade política, de mercado ou mesmo de conscientização das pessoas. Não há incentivos por parte dos governos, tanto que muitas das reciclagens existentes no Brasil, não são oficiais e sequer tem alguma licença para operar. Precisamos urgente de uma política de benefícios, para que mais empresas ou cooperativas se formem. Precisamos ainda de um trabalho de educação ambiental forte nas escolas, utilizando as crianças como propulsores de um futuro mais limpo.

Outro problema, são algumas misturas produzidas, principalmente com plástico, que tornam caro o processo de reciclagem ou simplesmente, impossibilitam qualquer tipo de reciclagem. Precisamos de NBR´s específicas que limitassem a produção destes materiais ou que obrigassem quem o produzisse a receber de volta ou remunerar quem dá destino a estes materiais. Enfim, as soluções são demoradas e complexas, mas precisam começar de alguma forma. Eu faço a minha parte. E Você? O que fez hoje para transformar o mundo em um lugar melhor?

João Batista Garcia Dias
Presidente da ACI de Montenegro/ Pareci Novo
Diretor, Montepel Inteligência Ambiental
Convidado especial Federasul Divisão Jovem

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 30 DE AGOSTO

EFEMÉRIDES

Eventos

1797 — Mary Shelley, escritora britânica (m. 1851).
1875 — Ocorre o Motim das Mulheres na cidade de Mossoró, no interior do Rio Grande do Norte.
1893 — Esther Cleveland, filha do presidente Grover Cleveland é o primeiro (e único, até 2011) bebê a nascer na Casa Branca.
1918 — Vladimir Lênin, líder do Partido Bolchevique, é baleado após um discurso numa fábrica em Moscou.
1973 — O Quênia bane a caça de elefantes e o comércio do marfim.
1984 — Lançada a STS-41-D, primeira missão do ônibus espacial Discovery.
1991 — Independência do Azerbaijão.
1992 — Michael Schumacher vence pela primeira vez na Fórmula 1. A vitória do piloto alemão aconteceu em Spa-Francorchamps, na Bélgica.
1999 — O povo do Timor-Leste decide, em referendo, pela independência.
2002 — Descobertos os asteroides (73495) 2002 QE43 e (73494) 2002 QF42.

Nascimentos

1871 — Ernest Rutherford, físico britânico (m. 1937).
1884 — Theodor Svedberg, químico sueco, vencedor do Prêmio Nobel de Química (m. 1971).
1887 — Ray Cummings, escritor estadunidense (m. 1957).
1898 — Shirley Booth, atriz estadunidense (m. 1992).
1911 — San Tiago Dantas, jornalista brasileiro (m. 1964).
1925 — Sandra Cavalcanti, política brasileira.
1928 — Bill Daily, comediante estadunidense.
1930 — Warren Buffett, empresário estadunidense.
1937 — Bruce McLaren, piloto neozelandês de Fórmula 1, criador da McLaren (m. 1970).
1941 — Nélson Xavier, ator brasileiro (m. 2017).
1952 — William Waack, jornalista brasileiro.
1962 — Marcantônio Vilaça, artista plástico brasileiro (m. 2000).
1972 — Cameron Diaz, atriz estado-unidense.
1987 — Jorge de Sá, ator brasileiro.
1992 — Tchê Tchê, futebolista brasileiro.
1992 — Jadson Alves, futebolista brasileiro.
1996 — Gabriel Barbosa (Gabigol), futebolista brasileiro.

Falecimentos

1874 — Joaquim Xavier da Silveira, poeta e abolicionista brasileiro (n. 1840).
1953 — Gaetano Merola, maestro italiano (n. 1881).
1961 — Charles Coburn, ator estadunidense (n. 1877).
1963 — Axel Stordahl, músico estadunidense (n. 1913).
1981 — Múcio de Castro, jornalista brasileiro (n. 1915).
1993 — Isaurinha Garcia, cantora brasileira (n. 1923).
1995 — Agepê, cantor brasileiro (n. 1942).
2002 — J. Lee Thompson, cineasta britânico (n. 1914).
2003 — Charles Bronson, ator estadunidense (n.1921).
2006 — Glenn Ford, ator canadense (n. 1916).
2010 — Alain Corneau, cineasta francês (n.1943).
2015 — Wes Craven, produtor, argumentista e editor de cinema norte-americano (n. 1939).

Grêmio enfrenta o Criciúma nesta terça em busca da vitória para se fortificar no G4.

Torcida gremista recebe atletas em Criciúma. (Foto: Lucas Uebel/Grêmio FBPA).

Depois de trabalhar no final de semana, a equipe gremista finalizou na manhã desta segunda-feira (29), no CT Luiz Carvalho, os preparativos para o duelo diante do Criciúma. O Tricolor busca a vitória sobre o Tigre, para somar três pontos na tabela de classificação, e se fortificar no G4 do Campeonato Brasileiro da Série B.

A disputa acontece nesta terça (30), às 21h30, no estádio Heriberto Hülse. A partida é válida pela 27ª rodada da competição.

O Criciúma, dona da casa nesta terça, colocou à disposição do torcedor gremista cerca de 2 mil ingressos. O número corresponde a 10% da capacidade do Estádio Heriberto Hülse. As entradas foram todas vendidas em poucas horas e o Grêmio terá o máximo de apoio neste duelo.

Na chegada à cidade catarinense que deu nome ao clube, a equipe tricolor foi recepcionada pela torcida. O Grêmio seguiu de ônibus para Criciúma e permanecerá concentrado até o horário da partida.

Preparação

Assim como ocorreu na segunda parte do treinamento de domingo, a movimentação na manhã de segunda foi realizada com os portões fechados à imprensa, quando o técnico Roger Machado teve privacidade para montar a equipe que enfrenta o Tigre.

O zagueiro, Bruno Alves, que deixou o jogo contra o Ituano no intervalo sentindo lesão, está relacionado à disposição de Roger. Já Biel é desfalque. Ele relatou dores na coxa direita após o jogo da última sexta e fez exame de imagem, que não detectou lesão. Porém, o atleta continua com os sintomas e não apresentou a evolução necessária para participar dos treinamentos prévios à viagem.

Relacionados

A comissão técnica do Grêmio definiu os escolhidos e divulgou a lista de relacionados do Tricolor para enfrentar o Criciúma pela Série B 2022.

O jogo desta terça é o segundo confronto entre as duas equipes nesta edição do Brasileirão; o primeiro encontro terminou empatado em 0 a 0 na Arena do Grêmio, em Porto Alegre. Para reverter este quadro e trazer os três pontos para casa, o técnico Roger Machado terá a maioria dos jogadores do elenco à sua disposição.

Após a derrota em casa para o Ituano, na semana anterior, seguido de críticas xingamentos da torcida, o Grêmio ligou o sinal de alerta. Ganhar a disputa desta semana se tornou fundamental para a recuperação da equipe no campeonato nacional. O resultado negativo na última rodada obriga a equipe a conquistar os três pontos para seguir sólido no G4.

Para tanto, a delegação gremista se prepara para a partida na cidade catarinense. Os ingressos para o jogo estão esgotados para ambas as torcidas.

Confira quem são os atletas que estão em Santa Catarina.

- Goleiros: Brenno e Gabriel Grando.

- Laterais: Diogo Barbosa, Edilson, Nicolas e Rodrigo.

- Zagueiros: Bruno Alves, Geromel, Gustavo Martins e Natã.

- Volantes e Meias: Bitello, Campaz, Gabriel Silva, Lucas Leiva, Lucas Silva, Thaciano, Thiago Santos e Villasanti.

- Atacantes: Diego Souza, Elkeson, Émerson, Guilherme e Janderson.

No Beira-Rio, Inter goleia o Juventude por 4 a 0 pelo Brasileirão.

Com facilidade, o Inter venceu o Juventude por 4 a 0, no Beira-Rio, na noite desta segunda-feira (29) em partida válida pela 24ª rodada do Campeonato Brasileiro. Os gols foram marcados por Johnny (2 vezes), Wanderson e Edenilson. O Colorado soma agora 42 pontos. A próxima partida será no domingo (4), contra o Corinthians, em São Paulo.

O time colorado chegou à terceira vitória consecutiva no Brasileirão. Com este resultado, a classificação do Inter no campeonato nacional fica em quinto lugar.

O jogo

Desde os primeiros minutos, ficou claro que o Beira-Rio sediaria um embate de ataque contra defesa nesta segunda-feira. Fechado em duas linhas de quatro, o Juventude pouco se aventurava para além da própria intermediária defensiva, mas nem mesmo a postura excessivamente cautelosa era capaz de impedir a criação de oportunidades por parte do ataque colorado.

Logo aos 5', Alemão teve a primeira chance da noite, e começou a elevar a temperatura na Avenida Padre Cacique, em Porto Alegre. Apoiado pela torcida, o Inter não se deixou afobar diante da marcação alviverde.

Aos 16, Wanderson colocou Pegorari para trabalhar, em jogada que mostrou o potencial do corredor direito de ataque do time da casa. Por ali, Mauricio também assustou aos 26', com finalização que tirou tinta do poste. Por baixo, o gol teimava em não sair. Pelo alto, ele veio com Johnny, que após escanteio cobrado por Pena, apareceu de surpresa na primeira trave e desviou bonito, no contrapé do goleiro, para abrir o placar.

O gol abalou o Juventude, que não soube reagir a partir de então. Aos 45', a arbitragem até ameaçou ignorar violento carrinho de Paulo Miranda em Alemão, mas o VAR recomendou a revisão. Na tela, o lance era claro: pênalti. Pena bateu, o goleiro defendeu, mas Wanderson, atentou, aproveitou o rebote. De canhota, mandou para as redes e fechou o primeiro tempo em 2 a 0.

Na etapa complementar, Wanderson cruza para Johnny, que aos 2', cabeceou para o gol.

Mauricio, Alemão e o próprio Johnny tiveram chances de fazer o quarto, mas esbarraram na insistente teimosia de Pegorari. Aos 22 minutos do segundo tempo, Sidnei Lobo colocou Edenilson e Alan Patrick em campo, substituições logo acompanhadas por gol de Vitão. O lance, porém, foi anulado, após intervenção do VAR, por falta no goleiro. Logo depois, Pedro Henrique e Taison entraram com a missão de manter o time agressivo no campo de ataque.

O quarto gol era questão de tempo, e ele saiu nos acréscimos. Mais uma vez, o VAR chamou a atenção da arbitragem para pênalti da equipe visitante. Desta vez, cometido por Nogueira em cima de Edenilson. O próprio camisa oito assumiu a responsabilidade da cobrança e mandou no ângulo para decretar o atropelo.

Ricardo Duarte/SC Internacional

Colorado teve partida fácil contra o time de Caxias do Sul.

O Inter começa a semana em quinto lugar no Brasileirão, atrás do líder Palmeiras, com 50 pontos, e do vice Flamengo, com 43. Em terceiro está Fluminense, seguido do Corinthians, ambos com 42 pontos, como o Colorado.

Ficha técnica

– Inter: Daniel; Bustos, Vitão, Mercado e Renê; Gabriel, Johnny (Edenilson), Carlos de Pena (Pedro Henrique), Mauricio (Alan Patrick) e Wanderson (Taison); Alemão (Romero). Técnico: Sidnei Lobo.

– Juventude: Pegorari; Rodrigo Soares, Ygor Nogueira, Paulo Miranda e Moraes; Elton (Pará), Jadson (Rafinha), Bruno Nazario (Chico Kim) e Paulo Henrique (Guilherme Parede); Felipe Pires (Ruiz) e Isidro Pitta Técnico: Umberto Louzer.

– Arbitragem: Bruno Arleu de Araújo. Auxiliares: Rodrigo Figueiredo Henrique Correa e Thiago Henrique Farinha

Injúria Racial

Durante o segundo tempo da partida entre Inter e Juventude, o atleta Felipe Pires foi vítima de injúria racial no Beira-Rio. Em nota, o Inter manifestou repúdio a todo e qualquer tipo de preconceito, e informa que, tão logo ocorreu a identificação do responsável pelo ato, o torcedor foi retirado das arquibancadas do Beira-Rio e sofrerá sanções em função do comportamento inadequado.

O Internacional está ajudando as autoridades na apuração dos fatos, e reitera seu apoio ao Juventude e ao atleta. O Clube lamenta que o episódio tenha ocorrido na partida desta segunda, quando o time atuou com a camisa preta e um patch antirracismo, elaborado pela CBF.

Felipão abre o jogo e comenta sobre se aposentar no final do ano; não sabe se deve continuar.

José Tramontin/Athletico-PR

Treinador também destacou o momento que vive o Athletico-PR e elogiou Vitor Roque.

Perto da partida contra o Palmeiras pela semifinal da Libertadores, o técnico do Athletico-PR, Luiz Felipe Scolari, deu uma entrevista para a Conmebol TV, que foi divulgada na íntegra nesta segunda-feira (30). O técnico comentou sobre o seu futuro, destacou o momento do Furacão e elogiou o jovem atacante Vitor Roque.

Felipão comentou sobre uma aposentadoria e revelou que ele tem conversado com a sua família sobre o assunto: "Eu sinto nesse momento que eles estão dizendo: 'ah, pai, tanto tempo não ficaste em casa, que trabalhaste, dedicaste ao futebol'. Não que não me dedicasse aos filhos, mas deixei um pouco de lado para que a esposa cuidasse da educação destes meninos. Não está na hora de a gente viver um pouco mais, de viajar, de sair um pouco do trabalho e coisa e tal? Eles já vinham falando isso", revelou.

O técnico chegou ao Furacão para assumir a função de diretor técnico, mas deixou o futuro no clube em aberto. O treinador comentou que vem vivendo um momento especial na equipe paranaense: "Uma emoção de estar trabalhando em uma equipe como hoje, o meu Furacão, o meu Athletico, que pode chegar a uma final de Libertadores, que era um sonho nosso. O sonho do Athletico que passou a ser meu e dos atletas. Estamos perto", disse.

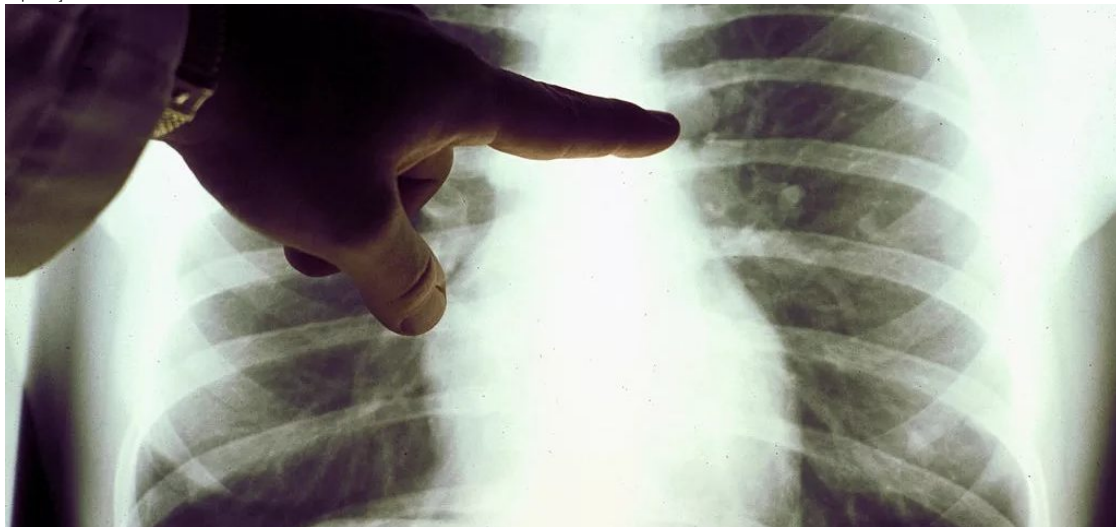
Por fim, ele elogiou Vitor Roque, joia de 17 anos da equipe. O treinador destacou que dá muita atenção ao desenvolvimento do jovem e pediu paciência: "Ele é uma joia, é espetacular, um menino puro, muito bom de trabalho. Mas ainda está em formação. Ele tem 17 anos. Aos 15 anos ele já era profissional. Não fez nenhuma formação, tem algumas valências que precisam ser trabalhadas. E o nosso torcedor já enxerga o Vitor como a solução de tudo. Ele vai ser solução à medida que for evoluindo ano para ano. Imagina com o trabalho técnico que se faz no dia a dia com ele, acrescentando algumas coisas que ele não teve, por ser um jogador diferente, vai melhorando, imagina daqui a dois ou três anos? Esse é o Vitor Roque que nós queremos ver", finalizou.

Cresce número de casos de câncer de pulmão entre não fumantes.

Reprodução

Um dos obstáculos para entender melhor essa tendência é o avanço no diagnóstico, que também contribui para mais detecção da doença.

Em agosto de 2019, o vendedor Renato Astur descobriu o câncer de pulmão aos 57 anos. Ao se incomodar com uma tosse seca que teimava não ir embora, ele foi em busca de um diagnóstico. Após mais de três meses passando de consultório em consultório – e ter seu sintoma erradamente associado a refluxo –, recebeu o diagnóstico de câncer depois de fazer uma tomografia. O exame só foi indicado pela pneumologista por "precaução", já que Astur não integrava o grupo de risco: além de não fumar, ele tinha uma alimentação saudável e era um adepto de várias atividades físicas, como natação no mar, ciclismo e montanhismo.

"A profissional que fez a tomografia saiu de trás daquela parede e vidro e me perguntou: 'Você veio aqui por quê?' Respondi que era porque minha tosse não passava. Questionei se tinha dado algo no exame, e ela me respondeu que minha médica falaria comigo. No mesmo dia a secretária da pneumologista me ligou dizendo que a médica queria falar naquela tarde. Fui no consultório. A médica me mostrou a tela do computador e estava tudo branco, dos dois lados. Questionei o que era aquilo e ela disse que provavelmente era câncer. Aí o meu chão abriu. Porque, até então, tudo o que você sabe sobre esse tipo de doença que é que você vai morrer rápido."

Diante do desafio de tratar o câncer que já estava em estágio avançado e com metástase, ele decidiu escrever o livro "Eu não fumo" (editora Chiado), com direitos autorais doados ao Hospital do Graac, referência no tratamento do câncer infantojuvenil.

O câncer de pulmão é o segundo tipo de tumor mais comum no País e atinge cerca de 30 mil brasileiros por ano. Dados do Instituto Nacional do Câncer (Inca) apontam que o tabagismo é responsável por cerca de 90% dos diagnósticos desse tipo de tumor. Não há dúvidas de que o principal fator de risco para a doença é o tabagismo. Por isso, a grande maioria dos casos está concentrada em fumantes ou ex-fumantes. Entretanto, casos como o de Astur têm se tornado mais comum no mundo todo e a tendência chama a atenção de especialistas.

Um estudo feito recentemente nos Estados Unidos, com 12.103 pacientes com câncer de pulmão descobriu que entre 1990 e 1995, pessoas que nunca haviam fumado representavam 8% do total de casos da doença. Entre 2011 e 2013, a participação dessas pessoas subiu para 14,9%. Os autores descartaram problemas estatísticos e concluíram que "a incidência real de câncer de pulmão em nunca fumantes está aumentando". Outro estudo no mesmo ano, com 2.170 pacientes no Reino Unido, mostrou um aumento ainda maior: a proporção de pacientes com câncer de pulmão que nunca fumaram aumentou de 13% em 2008 para 28% em 2014.

Há indícios de que a incidência absoluta de câncer de pulmão em nunca-fumantes vem aumentando. Um dos obstáculos para entender melhor essa tendência é o avanço no diagnóstico, que também contribui para mais detecção da doença.

Diagnóstico de Alzheimer ainda é desafio.

A doença de Alzheimer desafia médicos e cientistas. Por um lado, há esforços para identificar as causas da doença - a fim de buscar um tratamento precoce. Na outra ponta, especialistas buscam descrever o que ocorre em cada um dos estágios do Alzheimer para entender o comportamento da doença no corpo humano e apoiar pacientes e seus familiares.

Uma pesquisa realiza pela Universidade de Coimbra, em Portugal, identificou uma região do cérebro humano como a área em que ocorrem as primeiras alterações causadas pelo Alzheimer. O estudo abre caminhos para novas pesquisas que podem indicar opções de tratamento.

Os estágios da Doença de Alzheimer foram definidos pelo médico Barry Reisberg, diretor do programa de pesquisa e educação sobre a doença da Escola de Medicina da Universidade de Nova York. Essa divisão é usada por especialistas em todo o mundo, algumas vezes simplificada para cinco ou mesmo três estágios.

Estágio 1 - Nenhum sintoma de demência: Independentemente da idade, qualquer pessoa pode ser mentalmente saudável. Eventuais lapsos de memória são considerados normais em todas as faixas etárias. À medida que envelhecemos é natural que esses lapsos aconteçam com mais frequência e não necessariamente indicam um problema mais grave.

Estágio 2 - Perda de memória subjetiva/Esquecimentos relacionados à idade: Muitas pessoas com mais de 65 anos reclamam de dificuldades cognitivas e/ou funcionais. Pessoas mais velhas com esses sintomas reclamam de não conseguir lembrar de nomes com a mesma facilidade com que faziam cinco ou dez anos antes. Eles também reclamam de frequentemente não conseguirem lembrar onde colocaram as coisas. Vários termos já foram sugeridos para definir essa condição, mas declínio cognitivo subjetivo é a terminologia mais aceita atualmente.

Em geral, parentes e amigos não notam imediatamente esse problema. Mas pessoas com esses sintomas apresentam declínio mais rápido do que outras da mesma idade que não têm reclamações semelhantes. Pesquisas mostram que essa fase pode durar até 15 anos em pessoas que não apresentam outros sintomas.

Estágio 3 - Impacto cognitivo leve: Pessoas neste estágio manifestam déficits sutis, mas que já são notados por pessoas próximas. Elas tendem, por exemplo, a repetir a mesma pergunta várias vezes. Sua capacidade de executar algumas funções se torna comprometida. É comum entre os que ainda não se aposentaram apresentarem declínio da função profissional. Os que precisam aprender novas tarefas têm dificuldades evidentes. Para os que ocupam cargos estratégicos, pode ser o momento de começar a programar uma aposentadoria. Este já pode ser caracterizado como um estágio inicial de Alzheimer e pode durar cerca de sete anos. Ainda assim, é preciso buscar orientação médica e um diagnóstico especializado para entender até que ponto outras condições de saúde podem estar influenciando tais condições.

Estágio 4 - Declínio cognitivo moderado/demência leve: O diagnóstico de Alzheimer nesta fase pode ser feito com bastante acurácia. O déficit funcional mais comum nesta fase é o declínio na habilidade de executar tarefas mais complexas da vida cotidiana, com impacto em sua capacidade de viver de forma independente. Por exemplo, pode ser complicado lidar com contas mensais, pagar o aluguel, ir ao mercado fazer compras, escolher um prato num restaurante. Pessoas que costumavam cozinhar passam a ter dificuldades para preparar os alimentos.

Reprodução

Alzheimer: estudo identifica a região do cérebro em que a doença começa a se desenvolver.

Sintomas de perda de memória se tornam bem evidentes neste estágio. Eventos recentes importantes como uma festa ou a visita de um parente podem ser esquecidos. Em geral, essa fase tem duração de cerca de dois anos.

Estágio 5 - Declínio cognitivo moderadamente severo/demência moderada: Neste estágio, as pessoas apresentam sintomas que as impedem de ter uma vida independente. A principal alteração funcional desta fase é a dificuldade de executar atividades básicas do dia-a-dia, como, por exemplo, escolher a roupa mais apropriada para as condições climáticas e a ocasião, se alimentar sozinho, pagar as contas, manter as condições de higiene da casa e das roupas. Elas podem apresentar ainda problemas comportamentais, como ataques de raiva e desconfiança. Este estágio tende a durar um ano e meio.

Estágio 6 - Declínio cognitivo grave/demência moderada: Nesta fase, os pacientes perdem a capacidade de se vestir, tomar banho, escovar os dentes ou ir ao banheiro sozinhos. Elas começam a confundir ou não identificar outras pessoas, mesmo as mais próximas. Não conseguem se lembrar do nome das escolas onde estudaram, dos principais líderes políticos do País. Em algum momento, elas começam a ter dificuldades para falar. Do ponto de vista comportamental, ataques de raiva podem ser frequentes. Esta fase pode durar de dois a três anos.

Estágio 7 - Declínio cognitivo muito grave/demência muito grave: Nesta fase, os pacientes demandam assistência para atividades cotidianas básicas e para a própria sobrevivência. A capacidade de fala é cada vez mais restrita até ser completamente perdida. O paciente perde também a capacidade de andar sozinho e até de se sentar. A rigidez nas juntas é cada vez mais frequente, impedindo os movimentos mais básicos e levando a deformidades físicas. Uma causa comum de morte é pneumonia, justamente por conta da dificuldade de deglutição cada vez mais acentuada. Esta fase costuma durar de um a três anos.

Anti-inflamatórios aumentam risco de insuficiência cardíaca em pessoas com diabetes.

O uso a curto prazo de anti-inflamatórios não esteroides (AINES) por pessoas com diabetes tipo 2 está associado a um aumento no risco de hospitalização por insuficiência cardíaca, mostra um estudo apresentado no Congresso da Sociedade Europeia de Cardiologia. A classe de medicamentos, que envolve analgésicos comuns como ibuprofeno e diclofenaco, foi ligada a um aumento nos problemas cardiovasculares para maiores de 65 anos ou com a diabetes mal controlada.

Unsplash

Doença cardíaca foi associada em pessoas com 65 anos e diabéticos com a doença mal controlada.

Conduzido por pesquisadores da Universidade de Copenhagen, na Dinamarca, o trabalho analisou dados nacionais de internações por insuficiência cardíaca num grupo de 331.189 pacientes com diabetes tipo 2, sem doenças cardíacas, entre 1998 e 2021. Eles os relacionaram então com informações sobre prescrição de quatro AINES, o ibuprofeno, o celecoxib, o diclofenaco e o naproxeno.

Os participantes tinham em média 62 anos. 16% deles relataram ao menos uma prescrição de um anti-inflamatório, e 3% um mínimo de três indicações. A maioria foi referente ao ibuprofeno e ao diclofenaco. Os pesquisadores acompanharam os dados dos pacientes por um período de aproximadamente seis anos, em que mais de 23 mil foram hospitalizados pela primeira vez por insuficiência cardíaca.

Ao comparar as informações referentes às internações com o uso dos AINES, foi observado uma probabilidade 43% maior de desenvolver o problema após o uso dos medicamentos. Avaliados de forma individual, o diclofenaco elevou em 48% esse risco, enquanto o ibuprofeno, 46%. Os demais fármacos não foram utilizados de forma suficiente para apresentar uma relação.

Em seguida, os pesquisadores analisaram esse impacto em subgrupos, como por idade e pelo controle da hemoglobina glicada – um indicador dos índices de glicemia (concentração de açúcar no sangue). Eles constataram que os remédios não provocaram o aumento no risco de insuficiência cardíaca para aqueles com a hemoglobina glicada em níveis adequados, ou seja, com a diabetes controlada. Além disso, também não teve o impacto negativo de forma relevante entre os menores de 65 anos.

"Em geral, sempre recomendamos que os pacientes consultem seu médico antes de iniciar um novo medicamento e, com os resultados deste estudo, esperamos ajudar os médicos a mitigar o risco ao prescrever AINES", afirma o primeiro autor do estudo, Anders Holt, pesquisador do Hospital da Universidade de Copenhagen. "Os resultados sugerem que um risco potencial aumentado de insuficiência cardíaca deve ser levado em consideração ao se cogitar o uso desses medicamentos. Por outro lado, os dados indicam que pode ser seguro prescrever AINES de curto prazo para pacientes com menos de 65 anos de idade e aqueles com diabetes bem controlada".

Alunos estão deprimidos, ansiosos, em luto e faltam psicólogos: a crise de saúde mental nas escolas.

" Temos muitas crianças com sintomas de depressão e ansiedade. Uma aluna chegou a desmaiar na escola e várias vezes a criança sai no meio da aula, no meio da prova, não conseguindo respirar, fica lá chorando, tremendo.

Estamos com muita criança com crise de ansiedade — a gente acha, né, porque não podemos diagnosticar ninguém. Mas acredito que é decorrente de tudo que aconteceu na pandemia.

A gente conversa com a criança, fala com a família e fica de dar encaminhamento para o psicólogo. Mas depois de um tempo perguntamos, "E aí, você está indo ?" e eles falam "Fui uma vez, mas não teve mais nada." Eles fazem o atendimento inicial, mas não conseguem acompanhamento com o psicólogo no postinho.

Encaminhamos uma criança que sofreu estupro quando mais nova e a UBS respondeu com um documento falando que ela necessita de encaminhamento à psicologia. Mas fala também que eles estão sem psicólogo no núcleo de apoio à saúde da família na unidade e que ela não se enquadra no perfil do Caps IJ .

Eles dizem que estão sem previsão de contratar novo profissional, entregando à família uma lista de serviços de psicoterapia gratuita ou a preço social. Mas isso é completamente irreal para essa comunidade, porque as famílias não têm dinheiro nem para a passagem. Tem um monte de famílias realmente passando fome. A gente vê alunos pedindo dinheiro no farol."

Agência Brasil

No pós-pandemia, sete em cada 10 alunos relatam sintomas de ansiedade ou depressão.

O relato é de uma professora da EMEF (Escola Municipal de Ensino Fundamental) Solano Trindade, no Jardim Boa Vista, zona oeste de São Paulo, que optou pelo anonimato. O quadro descrito por ela está longe de ser um caso isolado.

Um mapeamento feito pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, em parceria com o Instituto Ayrton Senna, divulgado em abril deste ano, identificou que 69% dos estudantes da rede estadual paulista relatam ter sintomas ligados à depressão e ansiedade.

A pesquisa também indicou que 5,7% dos estudantes relatam presenciar violência psicológica com muita frequência e outros 3,8% afirmam presenciar violência física em casa com muita frequência.

Mas as demandas relacionadas ao bem-estar psicológico dos alunos não se resumem a essas.

"Estou com seis alunas que acham que são trans e temos relatos de abusos sexuais sofridos pelas crianças", conta a professora, sobre questões relacionadas a sexualidade e gênero que surgem no cotidiano escolar e que demandariam acompanhamento qualificado.

Ela conta do sentimento de frustração e impotência diante da impossibilidade de encaminhar os alunos para atendimento adequado.

"Eu me sinto bem desesperada, com uma sensação de impotência, sobrecarregada e despreparada", desabafa. "Porque é isso: se a única coisa que eles têm sou eu, eu queria conseguir oferecer uma coisa melhor a eles, mas eu não sei como devo agir em algumas situações, então me sinto mal. É horrível uma criança te procurar com uma situação grave como violência e você não fazer nada, porque parece que a escola, enquanto instituição, está aceitando aquela situação", lamenta a professora.

"Isso me deixa muito mal. Nas férias, eu estava sonhando com essas crianças."

Facebook é condenado a indenizar internauta brasileiro com perfil invadido por hackers.

O Tribunal de Justiça (TJ) de São Paulo condenou o Facebook a indenizar um internauta em R$ 10 mil, por danos morais. Ele teve duas contas na rede social invadidas por hackers.

De acordo com turma julgadora, o Código de Defesa do Consumidor (CDC) atribui ao fornecedor a responsabilidade por defeitos relativos à prestação dos serviços, independentemente da existência de culpa. A votação foi unânime na 3ª Câmara de Direito Privado da Corte paulista.

"Com relação à alegação de fato de terceiro (hacker), essa não isenta o réu de responsabilidade pela reparação dos danos, eis que tal escusa não se aplica à hipótese em que incide o chamado risco da atividade", frisou o relator do recurso, desembargador Schmitt Corrêa.

A mesma decisão determinou também que a empresa restabeleça os perfis dele, sob pena de multa diária no caso de atraso.

O magistrado também considerou o prejuízo financeiro do

Reprodução

A plataforma deve restituir as contas do usuário e pagar R$ 10 mil em indenização por danos morais.

autor da ação. Isso porque a rede social é usada como instrumento de trabalho e meio para contatos profissionais do usuário.

Instagram

Em abril, a empresa já havia sido condenada a indenizar em R$ 5 mil um usuário que teve seu perfil no Instagram invadido. O Facebook, empresa responsável pelos negócios do Instagram no Brasil, afirmou que o usuário negligenciou a proteção da conta e por isso não teria culpa do fato ocorrido. A Justiça, no entanto, viu relação de responsabilidade.

A empresa alegou que usa ferramentas para que o provedor seja alertado sobre a publicação de conteúdos e ações não permitidas, como também disponibiliza informações sobre medidas de segurança da conta.

Segundo a sentença, o autor, ao saber dos fatos, tomou as providências necessárias ao pedir à empresa requerida que houvesse restabelecimento da conta, mas não obteve resposta.

Como identificar

Sinais que podem te ajudar a saber se sua conta nas redes sociais foi hackeada:

– Postagens estranhas feitas pelo seu perfil; – Mensagens que você não escreveu tiverem sido enviadas; – Alteração de e-mail ou senha sem sua permissão; – Pedidos de amizade enviados para pessoas que você não conhece; – Seu nome de perfil ou aniversário foram alterados.

O que fazer

No caso do roubo de uma conta, é possível utilizar a ferramenta de denúncia de hackers do Facebook. O problema dessa ferramenta é que você precisa estar logado em uma conta do Facebook, algo difícil para quem teve o perfil roubado. Porém, o recurso pode ser utilizado em um perfil de um amigo disposto a ajudar. Na tela, basta selecionar a opção "Outra pessoa entrou na minha conta sem minha permissão" e seguir as orientações da tela.

Realmente é possível utilizar o WhatsApp de forma invisível? Veja como funciona.

O WhatsApp é um dos aplicativos de mensagens mais populares que existem hoje em dia. Com milhões de usuários somente no Brasil, atualmente as pessoas usam ele para trocar mensagens instantâneas, mandar áudios, fazer ligações ou até mesmo chamadas de vídeo. Com tudo isso tão fácil, os usuários podem, às vezes, ter muitas mensagens de uma só vez para responder.

Isso pode fazer com que as pessoas fiquem online, mas sem responder a todos. Assim, pode haver questionamentos sobre o motivo da demora em responder mesmo estando online. Agora, uma nova atualização no aplicativo terá a possibilidade de fazer com que as pessoas ganhem um pouco mais de privacidade.

EBC

Dentre as modificações, haverá a possibilidade de retirar o status de "Online".

Atualizações do WhatsApp

Todos os aplicativos passam por atualizações de tempos em tempos. Elas visam, além de trazer mais segurança, muitas vezes, a melhoria das funcionalidades presentes ou a disponibilização de novos recursos que podem causar um impacto positivo na experiência dos usuários, o que pode instigar um maior tempo de uso do aplicativo.

Não é diferente com o WhatsApp. A aplicação poderá em breve liberar novos recursos aos seus usuários que serão capazes de gerar uma maior sensação de privacidade ao conversar com outras pessoas pela plataforma.

Isso ocorre porque, dentre as modificações que poderão estar disponíveis, haverá a possibilidade de retirar o status de "Online". Dessa maneira, será possível que as pessoas entrem no aplicativo, respondam quem elas quiserem e depois saiam, sem que haja a cobrança por parte de outras pessoas por uma resposta enquanto elas usam o WhatsApp.

É importante destacar que os recursos ainda estão passando por configurações. Em outras palavras, ainda não é possível que todos os celulares, sejam eles do sistema operacional iOS ou Android, tenham essas novas funcionalidades disponíveis.

De acordo com fontes, a previsão é de que a configuração termine no final de agosto. Por outro lado, ainda não há expectativa de que as novidades cheguem para a versão do WhatsApp Web. Isso ocorre porque a aplicação desses recursos para essa versão ainda está em fase de passar pelos testes finais.

No entanto, não houve a divulgação de uma data limite para que todas as versões contem com as funções, até o momento.

Para saber se o seu celular já possui a última atualização do WhatsApp baixada, acesse a loja de aplicativos do seu dispositivo, busque pelo nome do aplicativo e confira.

Saiba como descobrir os dados que o Google salva sobre você.

Os serviços do Google, como Gmail, YouTube e Maps, coletam uma série de dados dos usuários para funcionarem. Mas você sabe como revisar o que está salvo na sua conta Google?

Os detalhes sobre o que cada plataforma tem acesso estão disponíveis em um painel na página da empresa. A ferramenta permite apagar alguns dados da conta e mudar as preferências sobre por quanto tempo elas ficam armazenadas. A empresa salva, entre outros itens, seus dados pessoais (nome, data de nascimento, gênero e telefone, além do e-mail) e seu histórico de navegação.

Nós te mostramos como acessar essas informações de sua conta.

Reprodução

Entre outros itens, aplicativos da empresa mantêm alguns dados pessoais e registros sobre sua navegação na internet.

Dados pessoais

Ao clicar em "Informações pessoais" no painel do Google é possível revisar foto de perfil, nome, data de nascimento e gênero salvos na sua conta, além de e-mail e telefone.

Na página, há a seção "Escolha o que as outras pessoas podem ver", que reúne o que fica público no seu perfil. Além dos dados acima, a página pode reunir sua formação escolar e sua experiência profissional, caso você tenha informado isso ao Google em algum momento.

O painel também tem a página "Pagamentos e assinaturas", que reúne dados usadas em transações.

Histórico

Os serviços do Google fazem registros de sua atividade na internet enquanto sua conta está logada. Essas informações podem ser encontradas ao abrir a página "Dados e privacidade" e buscar a seção "Suas atividades e os lugares em que esteve".

A ferramenta reúne registros para os seguintes casos:

Atividade na Web e de apps – registros sobre uso de sites e apps do Google, como busca, Chrome, Maps, Play Store, Tradutor, entre outros; Histórico de localização – locais que você visitou com seus dispositivos, mesmo quando não estava usando um serviço do Google – a lista de aparelhos vinculados na conta pode ser acessada neste link; Histórico do YouTube – vídeos assistidos e pesquisas feitas com a sua conta no serviço.

Para os três casos, há como definir em quanto tempo os dados serão excluídos automaticamente. O Google também permite desativar o armazenamento dos dados e excluir registros salvos até então.

Aplicativos

A ferramenta também permite encontrar em um só local conteúdos que você salvou nos serviços da empresa, incluindo comentários no YouTube, endereços no Maps, arquivos no Google Drive e contatos. Para acessar as informações, siga estes passos:

- Na página inicial do painel, clique em "Dados e privacidade"; - Busque pela seção "Dados de apps e serviços que você usa"; - Em "Apps e serviços", clique no ícone de seta para direita próximo a "Conteúdo salvo dos Serviços do Google".

Também em "Dados de apps e serviços que você usa", há o trecho "Apps de terceiros com acesso à conta". Ele permite revisar quais informações da sua conta são compartilhadas com outros serviços. Ao selecionar este item, é possível acessar retirar o acesso para os que você não usa mais.

Nasa adia lançamento de foguete que orbitará a Lua após problema em motor.

A Nasa, agência espacial americana, cancelou na manhã de segunda-feira (29), o lançamento do foguete Space Launch System (SLS) em direção à Lua. Um vazamento de hidrogênio no motor de número 3, que não pôde ser remediado a tempo, levou ao adiamento da missão no Centro Espacial Kennedy, na Flórida. O SLS tem 98 metros de altura e é considerado o foguete mais poderoso já criado pela agência.

Nasa

Partida estava prevista para a manhã de segunda (29).

Segundo um porta-voz da Nasa, o foguete está estável, mas os engenheiros vão coletar mais dados sobre o motor e o que teria causado o vazamento. O relógio da contagem regressiva foi pausado quando faltavam 40 minutos para iniciar a janela de lançamento, entre 9h33 e 11h33, no horário de Brasília. A próxima data prevista para o lançamento é no dia 2 de setembro, mas a Nasa informou que isso vai depender dos resultados dos testes realizados. Embora um vazamento de hidrogênio também tenha sido identificado em um dos testes realizados antes, a agência afirma que não se sabe se a causa foi a mesma.

Com 42 dias de duração, essa será a primeira missão do programa espacial Artemis. O programa prevê excursões cada vez mais complexas para viabilizar a presença humana na Lua - e, mais tarde, em outros corpos celestes pelo espaço. Dentro da cápsula de tripulação Orion, estarão apenas três manequins, equipados com sensores para medir radiação e vibração.

O principal objetivo da Artemis I é testar os sistemas integrados desenvolvidos pela Nasa e a resistência da Orion, que fica na ponta do foguete e precisará aguentar velocidade e temperatura bastante elevadas durante o retorno à Terra. Os testes são importantes para embasar a realização da Artemis II, uma missão tripulada ao redor da Lua prevista para 2024, e a Artemis III, que pretende levar ao satélite natural a primeira mulher e a primeira pessoa negra, em 2025.

A primeira viagem da espaçonave Orion ao redor da Lua poderá ser acompanhada em tempo real pela página Artemis Real-time Orbit Website (Arow), no site da Nasa e na conta do Twitter @NASA$_{orion.Usando}$

Últimos momentos da princesa Diana: médico francês relembra "noite trágica".

A mulher estava presa no assoalho de um Mercedes destroçado, inconsciente e lutando para respirar. O médico francês não fazia ideia de quem ela era e se concentrou em tentar salvá-la.

Vinte e cinco anos depois, Frederic Mailliez ainda está marcado pelo que aconteceu no túnel Alma, em Paris, em 31 de agosto de 1997 - e pela constatação de que ele foi uma das últimas pessoas a ver a princesa Diana viva. Nesta segunda, 29, o canal GNT exibe o documentário inédito A História de Diana. O filme, que faz parte da programação especial do canal em homenagem aos 25 anos sem a princesa, destaca a vida e o legado de um dos maiores ícones do século 20. Com direção de Jemma Chisnall, o documentário será exibido logo após o Papo de Segunda, à 0h.

“Sei que meu nome sempre estará ligado a esta noite trágica”, disse Mailliez, que estava voltando de uma festa quando se deparou com o acidente de carro. “Eu me sinto um pouco responsável por seus últimos momentos.”

Enquanto a Grã-Bretanha e os admiradores de Diana em todo o mundo lembram um quarto de século de sua morte, Mailliez relatou as consequências do acidente.

Naquela noite, Mailliez estava entrando no túnel quando viu um Mercedes fumegante quase partido em dois. “Eu caminhei em direção aos destroços. Abri a porta e olhei para dentro”, disse o médico.

O que ele viu: “Quatro pessoas, duas delas aparentemente mortas, sem reação, sem respiração, e as outras duas, do lado direito, estavam vivas, mas em estado grave. O passageiro da frente estava gritando, estava respirando. Ele poderia esperar alguns minutos. E a passageira, a jovem, estava de joelhos no chão da Mercedes, de cabeça baixa. Ela tinha dificuldade para respirar, precisava de ajuda rápida.”

Ele correu para o carro para ligar para os serviços de emergência e pegar uma bolsa respiratória.

”Ela estava inconsciente”, disse o médico. “Graças à minha bolsa respiratória (...) ela recuperou um pouco mais de energia, mas não conseguia dizer nada.”

Mais tarde, o médico descobriria a notícia - junto com o resto do mundo - de que a mulher que ele tratou era Diana, o tesouro nacional da Grã-Bretanha adorado por milhões.

“Sei que é surpreendente, mas não reconheci a princesa Diana”, disse Mailliez. “Eu estava no carro no banco traseiro dando assistência. Percebi que ela era muito bonita, mas minha atenção estava tão focada no que eu tinha que fazer para salvar sua vida, que não tive tempo de pensar, quem era essa mulher.Alguém atrás de mim me disse que as vítimas falavam inglês, então comecei a falar inglês, dizendo que era médico e chamei a ambulância”, disse. “Tentei confortá-la.”

Enquanto trabalhava, notou o flash de lâmpadas de câmeras, de paparazzi reunidos para documentar a cena. Um inquérito britânico descobriu que o motorista de Diana, Henri Paul, estava bêbado e dirigindo em alta velocidade para iludir os fotógrafos que os perseguiam.

Mailliez disse que não tinha “nenhuma censura” em relação às ações dos fotógrafos após o acidente. “Eles não me impediram de ter acesso às vítimas (...) Eu não pedi ajuda, mas eles não interferiram no meu trabalho.”

Reprodução

Em 31 de agosto de 1997, Mailliez estava entrando no túnel quando viu um Mercedes fumegante quase partido em dois.

Os bombeiros chegaram rapidamente e Diana foi levada para um hospital de Paris, onde morreu algumas horas depois. Seu companheiro Dodi Fayed e o motorista também morreram.

“Foi um choque enorme saber que ela era a princesa Diana e que morreu”, disse Mailliez. Então a dúvida se instalou. “Fiz tudo o que pude para salvá-la? Fiz corretamente meu trabalho?”, ele se questiona. “Verifiquei com meus professores de medicina e com os investigadores da polícia”, disse o médico, e eles concordaram que ele fez tudo o que podia.

A data de 25 anos do acidente faz com essas memórias retornassem, mas elas também voltam “cada vez que eu dirijo pelo Túnel Alma”, disse o médico.

Enquanto Mailliez falava, de pé no topo do túnel, carros entravam e saíam correndo do pilar onde ela caiu, agora com um desenho em estêncil do rosto de Diana.

O monumento Chama da Liberdade nas proximidades tornou-se um memorial atraindo fãs de Diana de todas as gerações e nacionalidades. Ela se tornou uma figura atemporal de emancipação e um ícone da moda mesmo para os nascidos após sua morte.

Irinia Ouahvi, uma parisiense de 16 anos que visita o monumento, disse que conheceu Diana por meio de vídeos do TikTok e de sua mãe. “Mesmo com seu estilo, ela era feminista. Desafiou a etiqueta real, vestindo shorts de ciclista e calças casuais”, disse Ouahvi.

Francine Rose, uma holandesa de 16 anos que parou no memorial de Diana durante uma viagem de bicicleta em Paris, descobriu sua história graças a Spencer, um filme recente estrelado por Kristen Stewart. “Ela é uma inspiração porque estava evoluindo na família estrita, a família real, e só queria ser livre”, disse Rose.

Gol lança avião temático de Harry Potter, em parceria com o Universal Orlando Resort.

A Gol inicia nesta segunda-feira (29), os voos de um avião personalizado com temática do mundo de Harry Potter, personagem criado pela escritora J. K. Rowling. O avião fará alguns voos da rota entre Brasília e Orlando, cidade americana onde fica o parque temático "The Wizarding World of Harry Potter" ("O mundo mágico de Harry Potter", em tradução livre), no Universal Orlando Resort.

A aeronave temática, parceria da Gol com o Universal Orlando Resort, é um Boeing 737 Max, que recebeu adesivação com desenhos que remetem ao parque em seu exterior e interior.

O "The Wizarding World of Harry Potter" traz atrações imersivas para os fãs do personagem e fica localizado em dois parques do Universal Orlando Resort: o "Diagon Alley", local conhecido nos livros e filmes por abrigar lojas bruxas, fica no parque Universal Studios Florida; e "Hogsmeade", vilarejo onde fica o castelo da escola de magia e bruxaria de Hogwarts, fica no parque Universal's Islands of Adventure. As duas áreas são conectadas pelo trem Hogwarts Express, que, na série, leva os alunos até Hogwarts.

Os parques do Universal Orlando Resort ainda têm atrações de outros personagens, como os Minions do filme "Meu Malvado Favorito" e dinossauros da série "Jurassic Park". O complexo conta também com hotéis e restaurantes.

A Gol retomou em maio os voos para os Estados Unidos, em rotas para Orlando e Miami, a partir do aeroporto internacional de Brasília.

Divulgação/Gol

Interior do avião temático de Harry Potter; personalização é resultado de parceira entre Gol e Universal Orlando Resort.

Keanu Reeves vai à festa de casamento de estranhos após conhecer noivo em um bar.

Provando mais uma vez que é o cara mais gente boa do mundo dos famosos, Keanu Reeves visitou o casamento de um casal desconhecido após ser convidado pelo noivo que conheceu no bar do hotel em que estava hospedado, na Inglaterra, no último final de semana.

De acordo com a Newsweek, o marido James Roadnight encontrou o ator sozinho na área do bar e, por ser muito fã, o convidou para tomar algo na festa de seu casamento que estava acontecendo no mesmo hotel. Cerca de uma hora após o convite, Reeves apareceu no casamento e procurou pelos noivos.

"Meu marido o viu no bar e contou que tinha acabado de se casar, então convidou Keanu para vir dizer um oi e tomar uma bebida conosco, se ele quisesse. Foi tudo muito emocionante e eu me apresentei e ofereci-lhe uma bebida, mas ele recusou e disse que tinha acabado de fazer um longo voo, então não ficaria muito tempo. Mas ele foi muito gentil e amigável e nos parabenizou pelo nosso casamento", contou Nikki Roadnight, a esposa.

"Ele também foi gentil em tirar algumas fotos, e o fotógrafo conseguiu várias! Ele até falou com alguns de nossos convidados e tirou fotos com eles."

Em uma publicação no Twitter, Nikki compartilhou uma das fotos de Keanu na festa.

O próximo filme de Keanu Reeves, John Wick 4 chega aos cinemas dos Estados Unidos em 24 de março de 2023.

Reprodução/Twitter

O ator prova mais uma vez como é gente fina.

Documentário da HBO Max sobre o assassinato da atriz Daniela Perez, em 1992, também será exibido nos canais Warner Channel e TNT.

O documentário "Pacto Brutal - O Assassinato de Daniella Perez", que como o nome entrega conta a história por trás da precoce e trágica morte da filha da autora Glória Perez, se tornou a série original mais assistida na HBO Max no Brasil logo em seus primeiros dias de exibição. Nesta segunda-feira, o canal pago Warner Channel vai transmitir o primeiro episódio da série, às 22h30. A obra também terá exibição pelo TNT, a partir do dia 3 de setembro, às 22h.

"Pacto Brutal" reconstitui com detalhes os fatos e o julgamento do caso que impactou o Brasil no início dos anos 1990. A série de cinco episódios mostra também a luta de Glória Perez para que a Justiça fosse feita e os assassinos de sua filha condenados à prisão. Com a série, o crime cometido há 30 anos por Guilherme de Pádua e Paula Thomaz, que atualmente mudou seu nome para Paula Nogueira Peixoto, voltou aos holofotes.

Morte precoce e trágica

A atriz e bailarina Daniella Perez, filha da escritora Glória Perez, foi assassinada aos 22 anos, no dia 28 de dezembro de 1992. Na época, Daniella era casada com o ator Raul Gazolla e brilhava na novela "De Corpo e Alma", de autoria de sua mãe, na TV Globo. Ela interpretava a personagem Yasmin e Guilherme de Pádua dava vida a Bira, seu par romântico.

A atriz foi encontrada em um matagal na Barra da Tijuca, na Zona Oeste do Rio, com 18 perfurações de golpes de tesoura, sendo que oito atingiram o coração. Horas após a morte de Daniella, Guilherme chegou a consolar a mãe e o marido da atriz. Ele e sua então mulher, Paula, foram condenados pelo crime.

Julgados por homicídio duplamente qualificado, Guilherme de Pádua e Paula Thomaz foram condenados a 19 anos e 18 anos e meio de prisão, respectivamente. O casal se separou logo em seguida. Ambos deixaram a cadeia antes de completarem sete anos em regime fechado, em 1999.

Circo midiático

"Pacto Brutal" mostra a enorme repercussão que a morte de Daniella Perez teve na mídia. Em 1992, a vida pessoal dos artistas conseguia atrair uma atenção ainda maior do público, já que não era possível acompanhar a rotina das celebridades nas redes sociais, como acontece hoje em dia. Na época, chegou a ser veiculado que Daniella e Guilherme de Pádua tinham um caso, o que já foi comprovado ser mentira.

O velório e o sepultamento da atriz, que aconteceram no Cemitério São João Batista, em Botafogo, atraíram uma multidão de pessoas. Na produção da HBO, Glória Perez contou que havia tanta gente que a capela começou a tremer. "Cada vez chegava mais gente. Foi enchendo cada vez mais a capela e o Milton Gonçalves disse que teríamos que antecipar (o sepultamento), porque ia acabar sendo invadido e seria uma tragédia. Eu não queria antecipar, eu queria ter ela ali, mesmo que daquele jeito. A capela começou quase a balançar, a sensação que a gente tinha era como se ela balançasse", lamentou.

Revolta

O documentário também fala sobre o momento em que Raul Gazolla descobriu, ainda no velório de Daniella, que ela havia sido morta por seu colega de elenco. Alexandre Frota, Claudia Raia e Fábio Assunção contaram à produção que Raul chorava compulsivamente no momento em que recebeu a notícia. Ainda de acordo com os depoimentos, o ator ficou furioso e quebrou a capela inteira.

Divulgação/HBO

Daniella Perez e Raul Gazolla em episódio de Pacto Brutal - O Assassinato de Daniella Perez.

"Eu virei um bicho. Eu fiquei com muito ódio. Eu sei que não é um bom sentimento, mas não dá pra ter (um bom sentimento) naquele momento que você sabe que sua mulher foi assassinada, que o assassino é o colega de trabalho dela", disse Gazolla em um dos episódios de "Pacto Brutal".

Busca pela verdade

Durante todo o documentário é possível acompanhar como Glória Perez tentou encontrar testemunhas que a ajudassem a entender o que havia acontecido com Daniella na noite do crime. Essas novas evidências expuseram erros das autoridades no processo de conclusão do caso.

A autora também relembra um dos momentos mais tristes de sua vida, quando viu o corpo da filha no matagal. "A mão recuou, horrorizada... No contato, você realiza o que aconteceu, o frio da pessoa", disse a autora. De início, Glória Perez chegou a pensar que a filha havia sido vítima de um assalto, já que ela estava com cerca de seis mil dólares para dar entrada em um carro na ocasião em que foi morta.

Na produção, Glória Perez conta que Guilherme de Pádua acreditava ser um desprestígio para a carreira dele o fato de Yasmin (Daniella Perez) não terminar a novela "De Corpo e Alma" com o personagem Bira, vivido por ele. Na época, o casal estava separado na trama. Guilherme, então, teria começado a pressionar Daniella para que ela falasse com a mãe sobre o assunto. Por isso, Glória, que era a autora do folhetim, acredita que o crime também tenha sido uma afronta direta à ela.

"Acho que ele foi longe demais nessa pressão sobre a Dani e teve medo que ela contasse para mim e para o marido (o ator Raul Gazolla). E é por isso que ele achava que a carreira dele estava terminada. Minha filha foi morta por ganância", disse Glória Perez à produção do documentário.

Anitta é a primeira brasileira a vencer prêmio VMA da MTV.

Divulgação

Cantora ganhou pela categoria de melhor música latina, cantou o hit "Envolver" e dançou medley de funk.

Na noite de domingo (29), foram entregues em Nova Jersey, nos Estados Unidos, os prêmios do VMA (MTV Video Music Awards) – uma das mais relevantes premiações da música.

A edição de 2022 ficou especialmente marcada por feitos inéditos para o Brasil. Anitta, nossa maior estrela pop atual, foi não apenas a primeira brasileira da história a se apresentar no palco do VMA, como a primeira a ganhar uma categoria do prêmio do tradicional canal de televisão de entretenimento.

Ao longo da noite, o VMA ainda consagrou alguns dos maiores artistas mundiais do momento, como o cantor Harry Styles, pelo álbum "Harry's House", e a cantora Taylor Swift, pelo clipe de "All Too Well".

Antes de subir ao palco para receber seu prêmio e fazer seu discurso de vitória, Anitta mostrou suas credenciais em uma apresentação de "Envolver", o hit que a colocou no Guinness por atingir o top 1 global das mais tocadas no Spotify.

Além de fazer o tradicional movimento de dança que virou trend do TikTok, a cantora de Honório Gurgel encerrou sua performance exaltando o funk nacional.

"VMAs! Did you think I wasn't going to shake my ass tonight?" questionou a cantora, exportando sua famosa frase "Vocês acharam que eu não ia rebolar a minha bunda hoje?".

Anitta e seus dançarinos transformaram o palco da premiação em baile ao som de um pot-pourri de "Bola Rebola", "Movimento da Sanfoninha" e "Vai Malandra".

A performance foi eleita a terceira melhor da noite pela revista Billboard, e ainda foi destaque em outros veículos especializados como a Rolling Stone e Pitchfork.

"Sou nascida e criada no gueto"

Anitta concorria ao VMA pela categoria de "Melhor Música Latina". Ela só não foi a primeira brasileira a ser indicada a uma categoria tradicional do prêmio porque, em 2020, a jovem Any Gabrielly, membro do Now United, concorreu a "Melhor Grupo", mas acabou perdendo para os sul-coreanos do BTS.

A "Girl from Rio" também tinha concorrentes duros na disputa, como o rapper fenômeno porto-riquenho Bad Bunny, que acabou a noite sendo considerado o "Artista do Ano".

Também concorriam Becky G com Karol G, Daddy Yankee, Farruko e J Balvin com Skrillex. Mesmo assim, o hit "Envolver" garantiu a primeira vitória brasileira na história da competição criada em 1984.

"International Viewer's Choice"

Outros artistas brasileiros chegaram a deixar sua marca na história do VMA, mas nunca entre as categorias tradicionais cujo vencedor é escolhido pela própria organização da MTV.

Entre 1989 e 2003, o VMA possuía um grupo de categorias chamado "International Viewer's Choice", no qual concorriam clipes de artistas votados pelas audiências dos canais afiliados da MTV ao redor do mundo.

O "International Viewer's Choice" votado pela audiência da extinta MTV Brasil foi entregue no VMA entre 1990 e 2003. Neste período, o público brasileiro premiou bandas como Titãs, Skank e Charlie Brown Jr.

Deborah Secco fala sobre críticas após dizer ter traído todos os ex-namorados.

Deborah Secco revelou recentemente que traiu todos os seus ex-namorados, exceto o seu atual marido, Hugo Moura. E em uma entrevista ao programa Júlia, do canal português SIC, ela resolveu tocar no assunto novamente, mas dessa vez deixando mais evidente o seu arrependimento em relação ao assunto. A atriz também se defendeu das críticas que vem recebendo desde a revelação sobre suas antigas traições.

Reprodução/Instagram

A atriz Deborah Secco revelou que traiu todos com quem se relacionou, menos o Hugo, seu atual marido.

"Não me orgulho disso, mas aconteceu. Não lido bem com a mentira. Eu podia mentir, dizer que nunca aconteceu e que nunca fiz, mas eu fiz. Infelizmente, tive relacionamentos sem verdade, em que fui traída, queria sair daquele relacionamento um pouco tóxico, e aí precisava me apaixonar porque não conseguia sair. Às vezes me apaixonar era a única forma que eu tinha de sair dali, então acabava traindo", explicou ela no programa português.

"Não consigo olhar para o meu passado e me envergonhar dele. Eu me arrependo, mas não me envergonho. Porque eu não tinha maturidade o suficiente, não tinha conhecimento o suficiente, e essa é a minha verdade", afirmou a atriz.

Deborah também falou sobre a hipocrisia da sociedade em julgá-la pela verdade: "Não preciso mentir para me sentir amada. Não topo mais ser de mentira por afeto. A sociedade é ainda muito hipócrita. Julgam os outros, enquanto fazem escondido. Eu sou de verdade."

Recentemente, em Portugal, a atriz resolveu aproveitar o seu dia de folga na praia. Em São João da Caparica, Deborah clicou um momento íntimo de seu descanso, onde se bronzeava: "Mergulho antes do trabalho! Pronta para o sol", afirmou ela.

Lívia Andrade celebra contrato para "Domingão com Huck": "Nunca precisei correr atrás de algo".

Lívia Andrade se surpreendeu com o carinho que recebeu em seu primeiro dia de trabalho no Domingão com Huck. A apresentadora, que confessou estar tímida para a estreia, foi recepcionada bem não só pelo apresentador Luciano Huck, mas por toda sua equipe.

"Não poderia ter sido melhor recepcionada. Foi muito além do que eu imaginava. A família do Domingão com Huck é incrível, todos os produtores... Me senti muito acolhida desde o momento da minha chegada. Estava todo mundo me esperando. Eu estava chegando tímida ali, reconhecendo o território. Foi muito bacana", conta ela, que ainda falou da conexão com Fábio de Melo e Déa Lúcia, companheiros do quadro Acredite Em Quem Quiser.

"O padre eu já conhecia, mas a Dona Déa não. Ela é uma figura que eu queria conhecer antes e fui ao camarim dela. Desde o primeiro momento, a gente começou a rir muito. Foi uma zoeira do começo ao fim. O primeiro já foi assim, imagina depois quando a gente criar mais intimidade", explica.

Ela ainda falou sobre as negociações para sua contratação na emissora e das manchetes que viu seu nome envolvido antes de ser anunciada como nova estrela da Globo.

Waldir Évora

Apresentadora ainda falou das críticas e de como sempre manteve os pés no chão em relação ao sucesso.

"A gente estava em um processo há um tempo. Muitas coisas foram saindo, envolvendo meu nome, coisas absurdas e eu fria, porque sabia o que estava fazendo, que nada daquilo era verdade. Mas se eu ficasse desmentindo tudo sem falar o verdadeiro motivo antes de assinar... Resolvi esperar. Fui vítima de notícias. Esperei para dar essa resposta com isso. Para tantas coisas que inventaram, essa é a resposta. Está aí a verdadeira verdade de tudo", afirmou.